

Catálogo 2026

Grupo Editorial
Carlini & Caniato

Carlini & Caniato
editorial

 **Bacuri**


CÁLIDA

**Tanta
Tinta**


Carlini & Caniato

Olá!

Somos o Grupo Editorial Carlini & Caniato e temos o prazer de apresentar nosso catálogo ativo, composto por obras publicadas sob nossos quatro selos: **TantaTinta** e **Bacuri**, voltados à literatura infantojuvenil, e **Carlini & Caniato** e **Cálida**, dedicados à literatura e aos paradidáticos para leitores jovens e adultos.

Desde 1998, atuamos no mercado editorial brasileiro, publicando obras inéditas de autores, tanto consagrados quanto estreantes. Nossos títulos são exclusivos, o que nos garante inexigibilidade nas vendas governamentais. Alguns possuem manual de apoio ao professor (selinho indicativo) e versão digital acessível.

Convidamos você a explorar nosso catálogo e, caso necessite de mais informações, estaremos à disposição por meio dos nossos canais de contato.



Público

INFANTOJUVENIL





Astroblema

Autora: Tatiane Silva Santos

Ilustradora: Camila Carrossine

Sobre a obra

Uma garotinha curiosa e imaginativa, junto ao seu fiel amigo, um tatu cor-de-rosa, conta sobre suas descobertas a respeito de 'um tal de domo', na verdade, uma importante formação geológica localizada na cidade onde vive, Araguaiinha, região central do Brasil. Suas reflexões acerca do tema envolvem áreas das ciências que vão desde geologia, geografia, astronomia, sociologia e história até suas fantasias com "os temidos extraterrestres" que invadem seus pensamentos.



Autora: Tatiane Silva Santos
Ilustradora: Camila Carrossine
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2024
ISBN: 978-65-982424-0-4
Tamanho: 16,8 x 23,8 cm
Nº de páginas: 48
Gênero: Literatura infantojuvenil
Editora: Bacuri
Peso: 0,163 g.

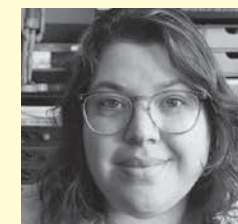
Sobre a autora

Tatiane Silva Santos nasceu em Jundiá, no interior de São Paulo, e hoje mora na cidade de Rondonópolis, em Mato Grosso, onde trabalha como professora de língua espanhola na UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso. Este é o seu terceiro livro infantil. Já publicou Tsurus (Quase Oito, 2020) e Mungunzá (Pallas, 2022).



Sobre a ilustradora

Camila Carrossine nasceu em São Paulo, é formada em Artes Visuais e pós-graduada em Direção de Arte. Ilustrou mais de cinquenta livros, publicados por diversas editoras do Brasil e do exterior. Mais informações sobre seu trabalho no site: www.camilacarrossine.com.



Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

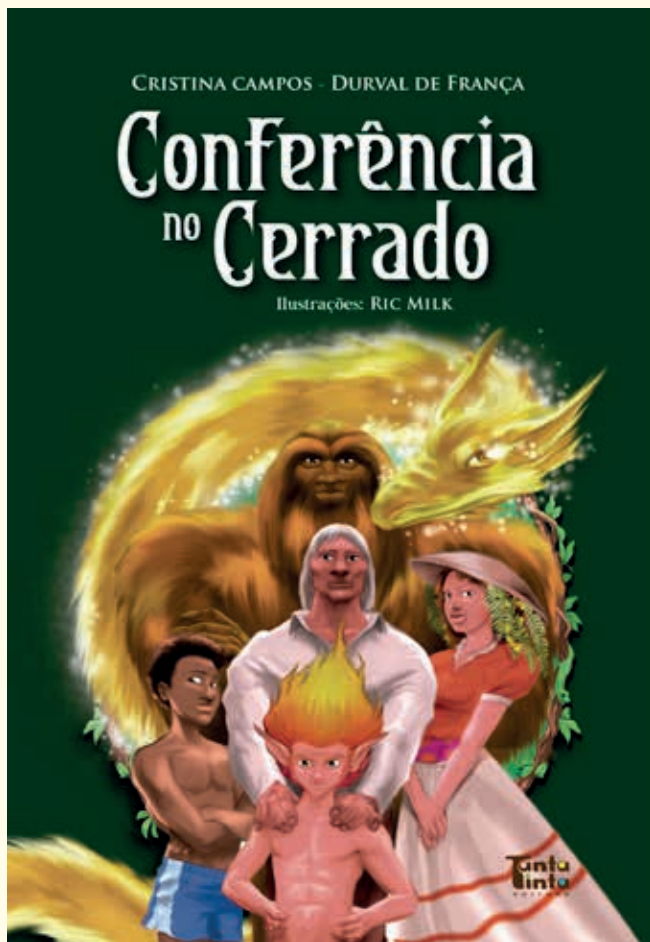
Faixa etária: a partir dos 8 anos

Trabalho interdisciplinar: Geografia / Astronomia / Sociologia / Geologia

Indicação: Anos finais do Ensino Fund. I e anos iniciais do Ensino Fund. II

Assuntos: incentivo à pesquisa científica, observação astronômica, observação geológica, efeitos climáticos, modos de vida fora de grandes cidades, passagem do tempo, reflexos da natureza na vida cotidiana, valorização de acadêmicos

Temas contemporâneos: efeitos climáticos, meio ambiente, ciência e tecnologia



Autores: Durval de França e Cristina Campos
Ilustrador: Ric Milk
Edição: 2ª
Data de Publicação: 2008
ISBN: 978-65-89141-38-9
Tamanho: 17 x 24 cm
Nº de páginas: 64
Gênero: Literatura infantojuvenil – conto
Editora: TantaTinta
Peso: 0,160 g

Conferência no Cerrado

Autores: Durval de França e Cristina Campos

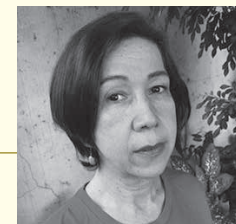
Ilustrador: Ricardo Leite

Sobre a obra

Conferência no Cerrado é uma narrativa infantojuvenil com temática voltada à questão ambiental. A história, escrita originalmente por Durval de França e recriada por Cristina Campos, tem como protagonistas seres encantados que povoam o imaginário de culturas tradicionais da Baixada Cuiabana: Currupira, Pé de Garrafa, Negrinho D'Água, Mãe do Morro, Tibanaré e Boitatá.

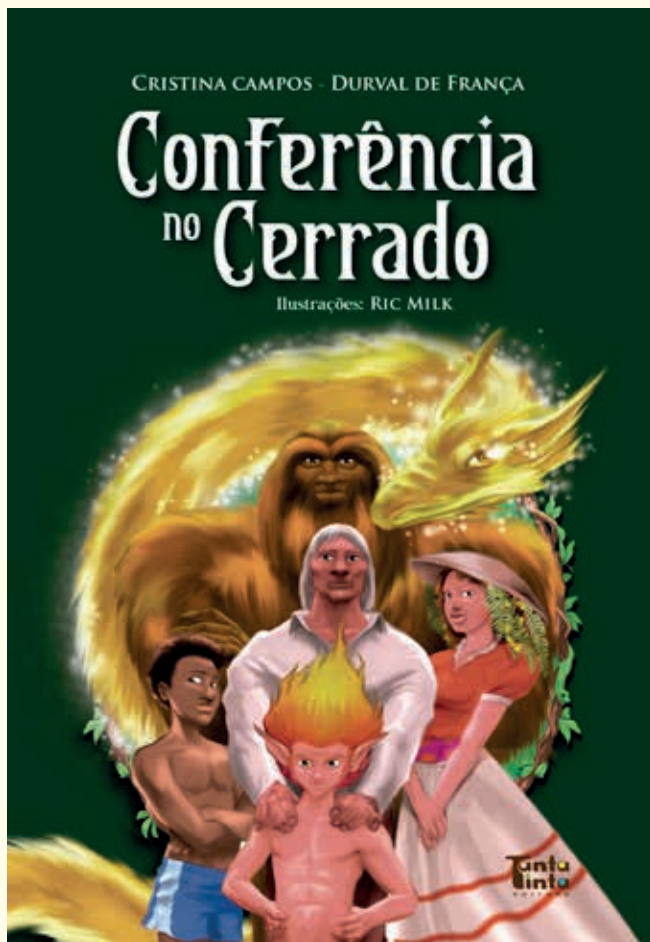
Sobre os autores

Cristina Campos é escritora e pesquisadora. Doutora em Educação (USP, 2007). Professora aposentada de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (IFMT – Campus Cuiabá). Ocupa a Cadeira 16 na Academia Mato-grossense de Letras. Organizadora do site Biblioteca Digital do Intensivismo (www.intensivismo.com.br). Autora das seguintes obras literárias: *Pantanal Mato-grossense: O Semantismo das Águas Profundas* (Entrelinhas, 2004); *Conferência no Cerrado* (Infantojuvenil – Tanta Tinta, 2008); *Manoel de Barros: O Demiurgo das Terras Encharcadas* (Carlini & Caniato, 2010); *O Falar Cuiabano* (Carlini & Caniato, 2014); *Bicho-grilo* (Poesias – Carlini & Caniato, 2016), *Papo cabeça de criança travessa* (Infantil – Tanta Tinta, 2017 – Prêmio Mato Grosso de Literatura 2016) e



O voo de Tulinha (Infantil – Tanta Tinta, 2024 – Edital Estevão de Mendonça de Incentivo à Literatura Mato-grossense, 2022) e *Noves Fora* (Carlini & Caniato, 2025).

Durval de França graduou-se em Biologia, pela Universidade Federal de Goiás (1970); em Pedagogia, pela Universidade Federal de Mato Grosso (1981) e especializou-se em Didática, pela Faculdade de Educação de Assis-SP (1989). Foi professor da rede pública municipal e estadual. Publicou os livros *Quadra do Tempo* (1975), *Além dos Pântanos* (1984), e *Pantanal e a Mãe do Morro* (1996), além de crônicas e contos em jornais mato-grossenses. Escreveu, também, as peças teatrais *Sonhos de Tereza* e *Quadra do Tempo* (1975), adaptada do livro homônimo. Faleceu em Cuiabá-MT, em 1998.



Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 9 anos

Trabalho interdisciplinar: Literatura / Geografia / Sociologia / Filosofia

Indicação: Anos finais do Ensino Fund. I e anos iniciais do Ensino Fund. II

Assuntos: folclores brasileiros e mato-grossenses, preservação da natureza, Chapada dos Guimarães, manifestações culturais regionais, mitos na filosofia

Temas contemporâneos: meio ambiente, organização social, cultura popular



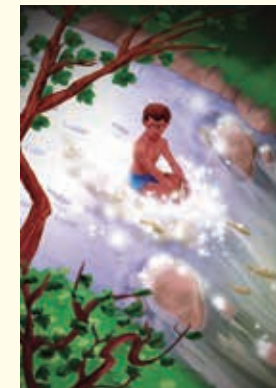
Sobre o ilustrador



Ric Milk é designer gráfico, ilustrador, animador 2d e autor de histórias em quadrinhos. Ilustrou: as revistas *Mad*, *Mundo Paralelo*, *Graffiti* (Portugal), *Fist of Justice* (EUA), *Dreamworks Tales* (Inglaterra) e *Pequenos Heróis* (premiado com o HQ Mix); *MSP+50* (homenagem a Mauricio de Sousa); *Conferência no Cerrado*, de Cristina Campos e Durval de França. Autor e editor de *Gorjeta* e *Turma do Mato*; coautor de *Destino Oeste* e *Volcanya Blues*, com Gabriel de Mattos.

Em 2020, dirigiu o curta em animação *Ruídos*.

Neste livro, a técnica utilizada foi aquarela digital com programa ClipStudio.





Autora: Cristina Campos
Ilustrador: Ric Milk
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2023
ISBN: 978-65-89141-31-0
Tamanho: 20,5 x 27,5 cm
Nº de páginas: 32
Gênero: Literatura infantil
Peso: 0,166 g

O voo de Tulinha

Autora: Cristina Campos

Ilustrador: Ric Milk

Sobre a obra

Tulinha é uma menina enjoada para comer; por outro lado, tem curiosidade em experimentar o sabor de coisas diferentes, como, por exemplo, osso para cachorro. Magrinha e interessadíssima em novidades, acaba se envolvendo em uma aventura aérea que a faz entender a importância de uma boa alimentação.



Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 3 anos - leitura mediada.

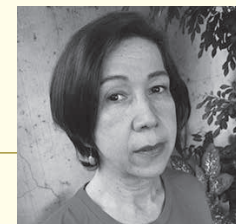
Indicação: Educação infantil

Assuntos: saúde, educação alimentar, autoestima, passeios com a família e amigos, aventuras

Temas contemporâneos: alimentação infantil, hábitos saudáveis

Sobre a autora

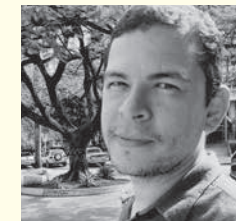
Cristina Campos é graduada em Letras (UFMT, 1983), mestra em Educação (UFMT, 1998) e doutora em Educação (USP, 2007). Lecionou Língua Portuguesa e Literatura Brasileira no IFMT – Campus Cuiabá; aposentou-se em 2013. Integra a Academia Mato-grossense de Letras – Cadeira 16. É autora das seguintes obras: *Conferência no Cerrado* (Infantojuvenil – Tanta Tinta, 2008); *Papo cabeça de criança travessa* (Infantil – Tanta Tinta, 2017 – Prêmio Mato Grosso de Literatura 2016) e *O voo de Tulinha* (Infantil – Tanta Tinta, 2024 – Edital Estevão de Mendonça de Incentivo à Literatura Mato-grossense, 2022).



Sobre o ilustrador

Ric Milk é designer gráfico, ilustrador, animador 2d e autor de histórias em quadrinhos. Ilustrou: as revistas *Mad*, *Mundo Paralelo*, *Graffiti* (Portugal), *Fist of Justice* (EUA), *Dreamworks Tales* (Inglaterra) e *Pequenos Heróis* (premiado com o HQ Mix); *MSP+50* (homenagem a Mauricio de Sousa); *Conferência no Cerrado*, de Cristina Campos e Durval de França. Autor e editor de *Gorjeta* e *Turma do Mato*; coautor de *Destino Oeste* e *Volcanya Blues*, com Gabriel de Mattos.

Em 2020, dirigiu o curta em animação *Ruídos*. Neste livro, a técnica utilizada foi aquarela digital com o programa ClipStudio.



Contém
**MANUAL
DO(A)
PROFESSOR(A)**

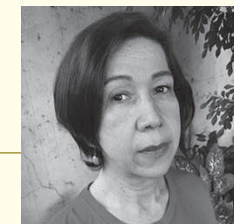
CATÁ
LOGO
2026

**Tanta
Linta**
EDITORA

Papo cabeça de criança travessa

Autora: Cristina Campos

Ilustradora: Vanessa Prezoto



Sobre a obra

Papo Cabeça de Criança Travessa é um livro construído a partir do registro das coisas interessantes – as “tiradas” – que as crianças repentinamente falam quando estão descobrindo o mundo. Uma coletânea reinventada pela autora, a fim de valorizar imagens poéticas e filosóficas, neologismos e construções sintáticas não usuais.

Destina-se às crianças e às famílias, que reconhecerão as “pérolas” criativas. As ilustrações valorizam o traço infantil, estimulando nas crianças também a leitura de imagens.

Sobre a autora

Cristina Campos é graduada em Letras (UFMT, 1983), mestra em Educação (UFMT, 1998) e doutora em Educação (USP, 2007). Lecionou Língua Portuguesa e Literatura Brasileira no IFMT – Campus Cuiabá; aposentou-se em 2013. Integra a Academia Mato-grossense de Letras – Cadeira 16. É autora das seguintes obras: *Pantanal Mato-grossense: o semantismo das águas profundas* (Cuiabá: Entrelinhas, 2004); *Conferência no Cerrado* (Cuiabá: Carlini & Caniato, 2008); *Manoel de Barros: o demiurgo das terras encharcadas* (Carlini & Caniato, 2010); e *O falar cuiabano* (Carlini & Caniato, 2014). É organizadora e revisora de diversas publicações.



Autora: Cristina Campos
Ilustradora: Vanessa Prezoto
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2017
ISBN: 978-85-89560-40-5
Tamanho: 24 x 24 cm
Nº de páginas: 40
Gênero: Literatura infantil
Peso: 0,227 g

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 3 anos - leitura mediada.

Indicação: Educação infantil

Assuntos: cotidiano, criatividade, família, vida em sociedade.

Temas contemporâneos: artes, filosofia, sociologia.

Sobre a ilustradora

Vanessa Prezoto estudou design gráfico na Unesp e trabalhou em agências e estúdios de design por vários anos. Participou de diversos cursos e oficinas de ilustração e voltou a praticar o desenho e a pintura tradicionais. Atualmente, grande parte do seu tempo é dedicado às ilustrações, principalmente para livros. Neste, trabalhou uma técnica mista de grafite e pintura digital. Seus outros trabalhos podem ser vistos em: cargocollective.com/ilustrasvanessaprezoto



Contém
MANUAL
DO(A)
PROFESSOR(A)



Autora: Neusa Baptista Pinto
Ilustradora: Yasmin Mundaca
Edição: 5ª
Data de Publicação: 2016
ISBN: 978-65-990095-6-3
Tamanho: 21 x 28 cm
Nº de páginas: 32
Gênero: Literatura infantojuvenil
Peso: 0,155 g

Cabelo ruim?

Autora: Neusa Baptista Pinto

Ilustradora: Yasmin Mundaca

Sobre a obra

Essa é a história da amizade entre três meninas negras que enfrentam as manifestações preconceituosas com relação ao seu cabelo crespo e vão, aos poucos, aprendendo a aceitá-lo, a brincar com ele e a amá-lo do jeito que é.

Assim surgem novos penteados e com eles também novas formas de ver a si e ao outro, coragem e ousadia para fazer e ser diferente.



Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 8 anos

Trabalho interdisciplinar: Sociologia / Filosofia / História

Indicação: Anos finais do Ensino Fund. I e anos iniciais do Ensino Fund. II

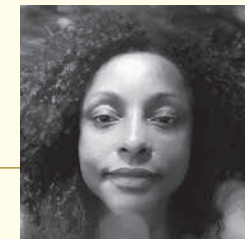
Assuntos: respeito à diversidade, racismo, autoestima, beleza, cabelo, cor da pele, autocuidado, relações interpessoais

Temas contemporâneos: cultura negra, cidadania, *bullying*, direitos humanos

Sobre a autora

Neusa Baptista Pinto nasceu na cidade de Lençóis Paulista-SP, é mestra em Estudos de Cultura Contemporânea e graduada em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.

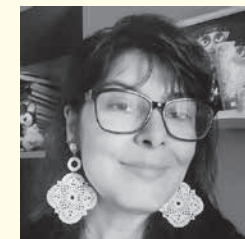
Desde 2007, desenvolve atividades educativas com foco na discussão sobre relações raciais, por meio do Projeto Pixaim. É autora do livro em quadrinhos *Bia, Tatá e Ritinha, em: cabelo ruim? Como assim?*, também publicado por esta editora.



Sobre a ilustradora

Yasmin Mundaca nasceu no Chile e imigrou para o Brasil junto de sua família no ano de 1976. No ano de 2009, criou o blogue "Mundo Mundaca" para compartilhar suas ilustrações, o que despertou o interesse de galerias de arte e editores. Formada em ilustração editorial pela Quanta Academia de Artes de São Paulo no ano de 2012, tem ilustrado para diversas editoras do Brasil e do exterior. Seus trabalhos foram expostos em mostras de arte nos Estados Unidos e na Itália.

Compondo com um mix de materiais, dá às suas ilustrações cor e magia únicas. Na criação de suas obras, tem como principais fontes de inspiração filmes de animação, contos clássicos infantis e a natureza.



CATÁ
LOGO
2026

Tanta
Linha
EDITORA



Autora: Vanina Sigrist
 Ilustradora: Yasmin Mundaca
 Edição: 1ª
 Data de Publicação: 2021
 ISBN: 978-65-89141-17-4
 Tamanho: 21 x 28 cm
 Nº de páginas: 32
 Gênero: Literatura infantil
 Peso: 0,165 g

De quem é a rua?

Autora: Vanina Sigrist

Ilustradora: Yasmin Mundaca

Sobre a obra

Martelo é um gato que se diz “o dono da rua”, até que, com a chegada de uma nova moradora, ele se sente ameaçado. Uma competição é estabelecida para eleger um ou uma líder.

O conto infantil trata a competitividade como fator natural e estimulante, porém deixa muito claro que bom senso e parcerias resultam em acordos muito benéficos.



Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 3 anos - leitura mediada

Indicação: Educação infantil

Assuntos: respeito à diversidade, competições, perdas e vitórias, brincadeiras infantis, vida em sociedade

Temas contemporâneos: liderança, parcerias

Sobre a autora

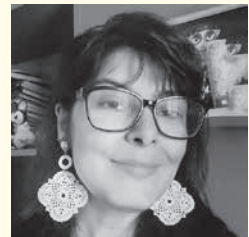
Vanina Sigrist decidiu aos 17 anos fazer das Letras sua profissão e ao longo de seus estudos formou-se doutora em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, pertinho de Indaiatuba, sua cidade natal. Em meio a muito ler e ensinar, escreveu este seu livro de estreia, na melhor das companhias: a de seu filho Théo. Também atua no projeto Casa na Arte, um espaço virtual idealizado por ela para conversar sobre arte e cultura com seus amigos. Certamente sua paixão pelas histórias nunca acabará.



Sobre a ilustradora

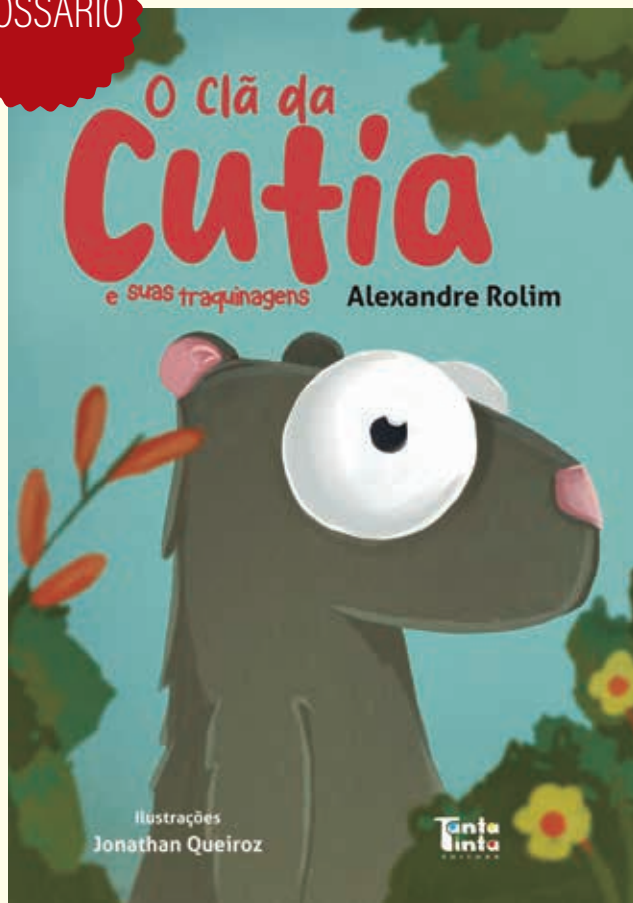
Yasmin Mundaca nasceu no Chile e imigrou para o Brasil junto de sua família no ano de 1976. No ano de 2009, criou o blogue “Mundo Mundaca” para compartilhar suas ilustrações, o que despertou o interesse de galerias de arte e editores. Formada em ilustração editorial pela Quanta Academia de Artes de São Paulo no ano de 2012, tem ilustrado para diversas editoras do Brasil e do exterior. Seus trabalhos foram expostos em mostras de arte nos Estados Unidos e na Itália.

Compondo com um mix de materiais, dá às suas ilustrações cor e magia únicas. Na criação de suas obras, tem como principais fontes de inspiração filmes de animação, contos clássicos infantis e a natureza.



Contém

GLOSSÁRIO



Autor: Alexandre Rolim
Ilustrador: Jonathan Queiroz
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2025
ISBN: 978-65-89141-45-7
Tamanho: 16,8 x 23,8 cm
Nº de páginas: 40
Gênero: Literatura infantojuvenil – contos, fantasia
Editora: TantaTinta
Peso: 0,142 g

O clã da cutia

Autor: Alexandre Rolim

Ilustrador: Jonathan Queiroz

Sobre a obra

A obra vai além de histórias sobre animais e suas aventuras, é também uma reflexão acerca da interconexão de todas as formas de vida e a necessidade urgente de preservarmos nosso meio ambiente. A cutia, símbolo de astúcia e adaptabilidade, se torna a protagonista que, com um espírito comunitário, une outros animais para enfrentar os desafios impostos pelo avanço humano. Um chamado à ação, uma celebração da amizade, da sabedoria da natureza.



Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: 8 a 12 anos.

Indicação: 5º ao 8º Ensino Fundamental I e II

Trabalho interdisciplinar: Língua portuguesa / Geografia / Biologia

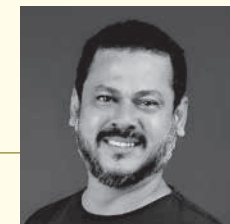
Assuntos: animais do Cerrado, mudanças climáticas, amizade.

Temas contemporâneos: trabalho colaborativo, ecologia, cultura do campo.

Sobre o autor

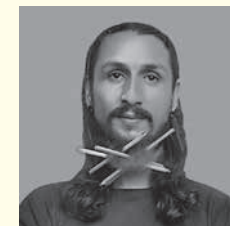
Nascido em Mato Grosso, Alexandre Rolim é escritor por vocação e jornalista por trajetória.

Autodidata e com mais de duas décadas dedicadas ao jornalismo, Rolim vive em Tangará da Serra, de onde observa o mundo com olhos atentos e alma inquieta. Sua escrita nasce do encontro entre o real e o imaginário, entre o urgente e o eterno – e convida o leitor a cruzar portais invisíveis rumo ao inesperado.



Sobre o ilustrador

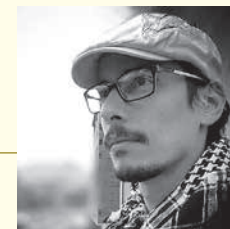
Jonathan Queiroz é ilustrador, designer de personagens e criador de mundos há mais de 18 anos. Ainda menino, já via nas margens dos cadernos portais secretos, por onde surgiam dragões, guerreiros, seres encantados e aventuras sem fim. Seu traço, marcado pela sensibilidade e pela potência narrativa, ganhou vida em livros, games e animações, mas não parou por aí. Desde 2012, Jonathan compartilha sua arte com jovens sonhadores, levando lápis e inspiração a projetos sociais que transformam comunidades através do desenho.



O apanhador de estrelas

Autor: Jelder Pompeo

Ilustrador: Julio Diniz



Sobre o autor

Jelder Pompeo de Cerqueira é bacharel e licenciado em Ciências Sociais, especialista em questão agrária, mestre em Educação Profissional e doutorando em Educação. Trabalhou no Museu de Arte e Cultura Popular, Cineclube Coxiponés e Escola de Música Sol Maior, em Cuiabá-MT. Participou na produção de shows de: Tony Maya, “Latin Jazz e Variações”, e de Hebert Silva, “Diversos”, além de musicais infantis, como: “Saltimbancos”, “Desculpa ãe, um musical de outro mundo”, e “Sítio do Pica Pau Amarelo na Terra do Nunca”, no qual atuou, também, como ator.



Sobre o ilustrador

Julio Diniz é publicitário, com atuação em criação publicitária, direção de arte, ilustração e design. Durante 14 anos trabalhou em diversos segmentos da comunicação e agências de publicidade em Mato Grosso. Por meio de agências de destaque na publicidade mundial, trabalhou com marcas renomadas, cujos trabalhos o inseriram em destaques nacionais no Clube de Criação de São Paulo (CCSP), e premiações. Desde janeiro de 2016 reside em Campo Grande-MS, como diretor criativo, e atualmente como creative director na MV Agência.



Sobre a obra

Raul, um garoto curioso que adora observar o brilho das estrelas, faz uma pequena viagem com a família para o campo e, na mata, vê também pequenos pontos de luz cintilantes, semelhantes às estrelas. Entre apanhar um desses pontos e soltá-lo, Raul faz singelas reflexões.

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: 4 a 8 anos - leitura mediada.

Indicação: Educação infantil e 1º ao 3º Ensino Fundamental I

Trabalho interdisciplinar: Língua portuguesa / Astronomia / Biologia

Assuntos: viagem em família, compartilhamento, amizade.

Temas contemporâneos: relação do ser humano com a natureza, observação dos astros, relações de domínio.

Autor: Jelder Pompeo

Ilustrador: Julio Diniz

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2025

ISBN: 978-65-89141-48-8

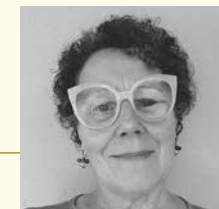
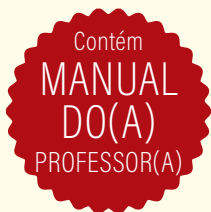
Tamanho: 22 x22 cm

Nº de páginas: 24

Gênero: Literatura infantil – conto, fantasia

Editora: TantaTinta

Peso: 0,142 g



Angelina

Autora: Regina Rennó

Sobre a obra

Angelina é uma senhora, já avó, que mora no campo, junto às montanhas. Solitária e singelamente conduz sua vida com seus próprios cultivos e afazeres tradicionais. Mas a expansão das cidades vai se aproximando e mudando a paisagem e o modo de se viver.



Sobre a autora

Regina Rennó nasceu em Itajubá, Minas Gerais. Em Belo Horizonte, formou-se em Artes Plásticas pela Escola Guignard, UEMG – Universidade Estadual de Minas Gerais. Foi coordenadora do Ponto de Arte Galeria e Escola de Ilustração de Livros, em BH. Diretora do MARP – Museu de Arte de Ribeirão Preto.

Publicou vários livros infantis, sendo 30 títulos de narrativas por imagem. Alguns foram selecionados para importantes catálogos, como o *A arte de ilustrar livros para crianças e jovens no Brasil* (FNLIJ), *O livro para crianças no Brasil* (Feira do Livro de Frankfurt) e o da Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha, *Children's Book Fair* 2014.

Atualmente, mora em Gonçalves, Minas Gerais, e organiza seu tempo entre as artes plásticas e a produção de livros.



Autora: Regina Rennó (texto e ilustrações)

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2021

ISBN: 978-65-89141-07-5

Tamanho: 22 x 22 cm

Nº de páginas: 36

Gênero: Literatura infantil

Peso: 0,160 g

Angelina

Autora: Regina Rennó



Aprofundamento

A narrativa em terceira pessoa apresenta ao(à) leitor(a) a personagem Angelina e seu modo de ser totalmente arraigado ao ambiente natural que habita e aos modos tradicionais que mantém de se ocupar e apreciar a vida. A descrição detalhada do ambiente, das verduras, legumes e frutas que Angelina cultiva, assim como o transcorrer de seu dia e seus sentimentos, transmite a sensação do ritmo lento e contemplativo da personagem. Mas eis que uma mudança muito grande vem surgindo para transformar drasticamente a vida de Angelina e de tantas outras pessoas: o avanço das grandes cidades sobre a vida no campo, com a destruição da natureza, o surgimento de elementos urbanos e a imposição de outro estilo de vida e convivência.

Diante de todos esses elementos, leitores(as) e professores(as) podem explorar diversas outras áreas de estudo, como brevemente sugerimos:

Na Sociologia

Como era antigamente o modo de vida de quem vivia no campo? Era muito diferente do que na cidade? E hoje em dia, ainda há essa diferença? O que o campo proporciona à vida das pessoas? E a cidade grande?

Na Ecologia

Qual a importância da preservação da natureza? É possível termos um desenvolvimento urbano, sem destruir o meio ambiente? O que é sustentabilidade?

Na Filosofia

Que sentido damos à nossa existência? Como lidamos com o respeito aos outros e as diferenças? O que o passar do tempo ocasiona nas pessoas e no mundo?

Na Geografia

Como as características geográficas do local onde habitamos, nos fixamos, interferem no modo de vida que temos? Como dados estatísticos de movimentos migratórios e ocupação dos territórios podem contribuir para a compreensão do tema?

Na Arte

Como as cores podem transmitir sensações e sentimentos? O que é uma leitura visual? Qual a importância da arte, da expressão e do sonho para a sobrevivência humana?

Na Biologia

Quais as diferenças entre frutas, legumes e verduras? Qual é a importância de uma alimentação saudável? Como os alimentos são cultivados?

Na Literatura

Quem conta a história? Que palavras a autora usa para expressar os sentimentos que deseja transmitir aos leitores? Há um ritmo na narrativa? Isso tem um propósito?

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

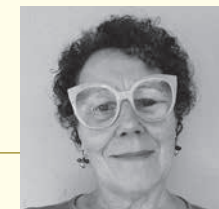
Faixa etária: a partir dos 5 anos

Trabalho interdisciplinar: Língua Portuguesa / Geografia / Sociologia / Filosofia

Indicação: 1º e 2º Ano - Ensino Fundamental I

Assuntos: modos de vida no campo e na cidade, família, passagem do tempo, alimentação, forma de trabalho, aspectos da natureza

Temas contemporâneos: meio ambiente, urbanidade, cidadania



Doce água doce

Autora: Regina Rennó

Sobre a obra

Doce água doce é um livro imagem que aborda a importância dos cuidados com o meio ambiente, especialmente as águas, nossa fonte de vida, muitas vezes tão negligenciadas. No percurso das nascentes à chegada à cidade grande, muitas interferências ocorrem e os maus-tratos que as águas sofrem acabam por prejudicar e muito a vida nos grandes centros



Sobre a autora

Regina Rennó nasceu em Itajubá, Minas Gerais. Em Belo Horizonte, formou-se em Artes Plásticas pela Escola Guignard, UEMG – Universidade Estadual de Minas Gerais. Foi coordenadora do Ponto de Arte Galeria e Escola de Ilustração de Livros, em BH. Diretora do MARP – Museu de Arte de Ribeirão Preto.

Publicou vários livros infantis, sendo 30 títulos de narrativas por imagem. Alguns foram selecionados para importantes catálogos, como o *A arte de ilustrar livros para crianças e jovens no Brasil* (FNLIJ), *O livro para crianças no Brasil* (Feira do Livro de Frankfurt) e o da Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha, *Children's Book Fair* 2014.

Atualmente, mora em Gonçalves, Minas Gerais, e organiza seu tempo entre as artes plásticas e a produção de livros.



Autora: Regina Rennó ilustrações)

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2021

ISBN: 978-65-89141-08-2

Tamanho: 22 x 22 cm

Nº de páginas: 36

Gênero: Livro imagem

Peso: 0,160 g

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 4 anos - leitura visual mediada.

Indicação: Educação infantil e Ensino Fundamental I

Assuntos: natureza dos rios, das águas, uso das águas, poluição, lixo urbano, reciclagem do lixo, enchentes, chuvas, problemas estruturais urbanos e campesinos, doenças pelas águas

Temas contemporâneos: meio ambiente, urbanidade



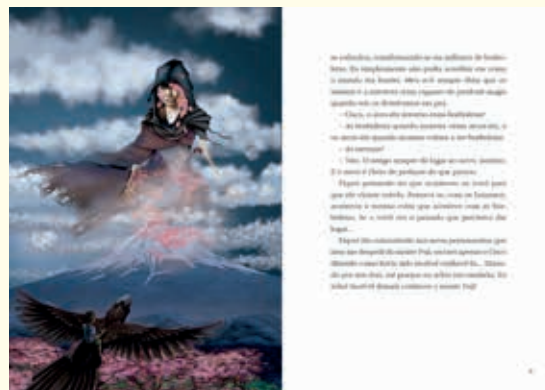
O avô estrela

Autor: Wanderson Lana

Ilustrador: Gabriel Leitzke

Sobre a obra

Ao descobrir que seu avô desapareceu de casa, um menino se enche de coragem e, junto do seu melhor amigo – um pássaro gigante – viaja por todos os continentes enfrentando desafios em busca de uma resposta para esse enigma. Nessa perigosa jornada cheia de riscos, mas também de amadurecimento, o menino – que aprendeu a falar com os animais e as plantas graças aos segredos presentes nos poemas de Manoel de Barros – se depara com uma incrível descoberta que pode mudar tudo.



Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: 10 a 13 anos.

Indicação: 5º ao 8º Ensino Fundamental I e II

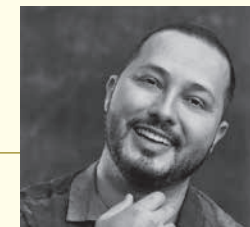
Trabalho interdisciplinar: Língua portuguesa / Psicologia / Geografia / Literatura / Poesia

Assuntos: perdas familiares, amadurecimento, fantasia, poesia – Manoel de Barros

Temas contemporâneos: resiliência, valorização da natureza

Sobre o autor

Wanderson Lana é ator, diretor de teatro e cinema, escritor e dramaturgo, com trabalho reconhecido pelo Prêmio Funarte de Dramaturgia 2018, é um apaixonado pelo universo da infância e juventude. Graduado em História, especialista em História da América Latina Contemporânea, mestre e doutor em Estudos de Cultura Contemporânea pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT. No universo da literatura infantojuvenil, publicou também “Eu prefiro ser a bruxa”, em 2020, por esta mesma editora.



Sobre o ilustrador

Gabriel Leitzke, formado em Artes Visuais, atua na área de desenho e pintura há mais de uma década. Entretanto, a experiência de ilustrar um livro é algo totalmente inédito em sua carreira. Conhecido apenas como GL Art, para sobreviver à pandemia, decidiu transformar suas subjetividades artísticas em conteúdo para internet. Hoje, arte e conteúdo, conteúdo e arte já não mais se separam. Gabriel gosta de dizer: “Eu brinco de fazer arte desde criança, só esqueci de parar de rabiscar, igual à maioria das pessoas, e fiz disso profissão”. Gabriel Leitzke e seu canal na internet inspiram milhões de crianças, adolescentes e jovens com muito conteúdo criativo de artes visuais.



Autor: Wanderson Lana

Ilustrador: Gabriel Leitzke

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2024

ISBN: 978-65-89141-36-5

Tamanho: 16,8 x 23,8 cm

Nº de páginas: 64

Gênero: Literatura juvenil – conto, fantasia

Editora: TantaTinta

Peso: 0,136 g

Contém
MANUAL
DO(A)
PROFESSOR(A)



Autor: Wanderson Lana
Ilustradora: Yasmin Mundaca
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-65-89141-06-8
Tamanho: 21 x 28 cm
Nº de páginas: 32
Gênero: Literatura infantojuvenil
Peso: 0,155 g

Eu prefiro ser a bruxa

Autor: Wanderson Lana

Ilustradora: Yasmin Mundaca

Sobre a obra

Maria é uma menina inteligente, criativa e muito determinada. Ela, suas amigas e amigos decidem brincar de faz de conta, porém, no momento de cada um escolher a personagem que quer ser, as crianças dizem que Maria não pode ser fada, porque segundo elas, ela não tem cabelo de fada, corpo de fada nem cor de fada! Decidida a não permitir que ninguém a deixe triste ou a limite a padrões pré-concebidos, Maria resolve ser a Bruxa e mostrar a força, a alegria e a beleza de poder ser quem é, na luta contra o preconceito.

Aprofundamento

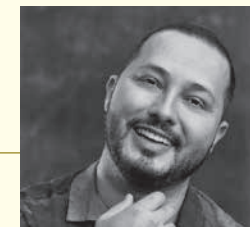
Na obra há a abordagem de vários elementos socioculturais que podem ser trabalhados com os(as) alunos(as), ampliando o olhar das crianças sobre temas atuais e estruturalmente importantes. Abaixo elencamos tópicos, sugerindo abordagens que devem ser aprofundadas pelos mediadores de leitura.

Brincadeiras de faz de conta

Falar sobre essas brincadeiras: quem já brincou, com quem costuma brincar e ainda proporcionar sua realização com alunos é bastante produtivo, visto que elas são importantes jogos simbólicos e, quando realizadas em grupos cada criança assume características de uma certa personagem. De forma lúdica terá que lidar com situações de negociação, cooperação, coordenação, elaborando ideias, expressando pensamentos e conceitos.

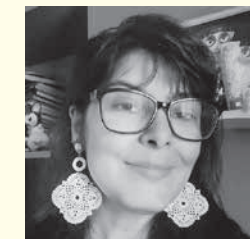
CATÁ
LOGO
2026

Tanta
Tinta
EDITORA



Sobre o autor

Wanderson Lana é ator, diretor de teatro e cinema, escritor e dramaturgo, com trabalho reconhecido pelo Prêmio Funarte de Dramaturgia 2018, e um apaixonado pelo universo da infância e juventude. Graduado em História, especialista em História da América Latina Contemporânea, mestre e doutor em Estudos de Cultura Contemporânea pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT. Este livro é sua primeira publicação literária para as crianças.



Sobre a ilustradora

Yasmin Mundaca nasceu no Chile e imigrou para o Brasil junto de sua família no ano de 1976. No ano de 2009, criou o blogue “Mundo Mundaca” para compartilhar suas ilustrações, o que despertou o interesse de galerias de arte e editores. Formada em ilustração editorial pela Quanta Academia de Artes de São Paulo no ano de 2012, tem ilustrado para diversas editoras do Brasil e do exterior. Seus trabalhos foram expostos em mostras de arte nos Estados Unidos e na Itália. Composto com um mix de materiais, dá às suas ilustrações cor e magia únicas. Na criação de suas obras, tem como principais fontes de inspiração filmes de animação, contos clássicos infantis e a natureza.



Eu prefiro ser a bruxa

Autor: Wanderson Lana

Ilustradora: Yasmin Mundaca

Fadas e bruxas

Partindo de conceitos predominantes sobre fadas e bruxas, o autor propõe a reflexão nestes paradigmas, nos quais várias questões podem ser levadas às crianças, baseadas nas situações do livro: por que Maria não poderia ser uma fada como as outras meninas? Quais os preconceitos envolvidos nessa história? O que são preconceitos? Qual o mal que eles causam nas pessoas? As pessoas têm que se encaixar nos tipos de comportamentos e situações que os outros lhes atribuem?

Diferenças de cor de pele, textura de cabelos, obesidade etc.

A provocação feita pelo autor é perfeita para mediar as questões que envolvem o preconceito racial, assim como diversos outros tipos de intolerâncias diante de diferenças, sejam elas de qualquer gênero. Ainda demonstrar aos alunos o quanto é prejudicial ferir e magoar outras pessoas, pois devemos valorizar e apreciar a beleza natural de cada um e respeitá-las acima de tudo.

Liderança

Entre a turma da brincadeira há uma líder. A abordagem sobre liderança pode tratar de questões psicológicas, sociais e econômicas, políticas e sobre posturas de líderes. Por exemplo: o que é preciso para ser líder? Ser líder é sempre bom?

Texto e linguagem

O texto da obra se aproxima bastante da linguagem teatral. Mesmo havendo um narrador, a maioria de sua construção é baseada nos diálogos, em que fa-

cilmente atores poderiam representá-los. Além disso é majoritariamente um texto poético, com rimas em versos intercalados e sua estrutura é linear, partindo de uma apresentação da situação, uma complicação que acontece no curso dessa história, um clímax, que é o momento de suspense em que o leitor ou espectador não sabe que rumo as coisas irão tomar, e um desfecho.

Resiliência

Maria, ao ver seu desejo confrontado, toma uma atitude de muita coragem, força, “resiliência” e muda seu foco, fazendo dele algo que lhe traz felicidade. O termo em destaque é utilizado para descrever uma adaptação comportamental e psicológica que as pessoas realizam para superar problemas que surgem em suas vidas. Como será que as crianças lidariam ou já lidaram com possíveis adversidades que possam emergir em suas trajetórias ou de seus familiares e amigos. Por exemplo: a pandemia de Covid mudou algo na vida delas?

Tomada de consciência

Sobre esse aspecto a obra facilita a conversa ou atividades com os alunos que os façam perceber que o reconhecimento do erro é na verdade um ato de coragem e sensatez e que a mudança de opinião sobre determinados temas, desde que justificada, também pode beneficiar a si próprios e aos outros.

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 6 anos

Trabalho interdisciplinar: Língua Portuguesa / Sociologia / Psicologia / Filosofia

Indicação: 1º ao 3º Ano - Ensino Fundamental I

Assuntos: brincadeiras infantis, mitos, convívio com as diferenças, liderança, arte teatral

Temas contemporâneos: racismo, *bullying*, resiliência, direitos humanos

Contém
MANUAL
DO(A)
PROFESSOR(A)



Autora: Iraci C. Romagnolli Dias
Ilustradora: Vanessa Prezoto
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2016
ISBN: 978-85-89560-35-1
Tamanho: 21 x 28 cm
Nº de páginas: 32
Gênero: Literatura infantil – poesia
Peso: 0,197 g

O circo do Bagre Zé pelo Pantanal

Autora: Iraci C. Romagnolli Dias

Ilustradora: Vanessa Prezoto

Sobre a obra

O Circo do bagre Zé pelo Pantanal é o palco do desfile e aventuras de diversas espécies de peixes do Pantanal num fantástico circo subaquático. Uma forma criativa e delicada de introduzir as crianças neste universo líquido e repleto de formas de vida pouco conhecidas. Águas e fauna, temas tão importantes e discutidos nos dias de hoje. Poemas e ilustrações se complementam e encantam crianças e adultos.



Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 6 anos - leitura mediada

Trabalho interdisciplinar: Biologia / Geografia / Língua portuguesa

Indicação: Ensino Fundamental I

Assuntos: circo, espécies de peixes, Pantanal, água doce e água salgada, festa, diversão, amizades

Temas contemporâneos: meio ambiente, fauna e flora, cultura popular

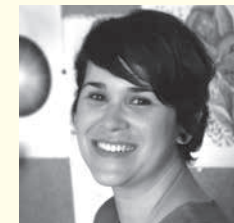
Sobre a autora

Iraci C. Romagnolli Dias formou-se em Pedagogia Infantil, pela Universidade de Cuiabá, especializou-se em Educação Infantil, pelo Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, do Rio de Janeiro, e fez pós-graduação em Aprendizagem Cooperativa e Tecnologia Educacional na Educação Básica, pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Iniciou a profissão na Classe de Alfabetização, em Cuiabá – MT. Escreveu os livros: *Bichos, Gente, Ambiente; Serelepiando com poesias* e, em coautoria, *Conhecendo a Fauna do Pantanal de A a Z* e *Bichonário do Pantanal*.



Sobre o ilustrador

Vanessa Prezoto estudou desenho industrial na Unesp e trabalhou em agências de propaganda e estúdios de design gráfico por vários anos. Depois de tantos projetos feitos somente no computador, resolveu praticar novamente o desenho e a pintura manual. Participou de cursos e oficinas de ilustração e atualmente grande parte do seu tempo é dedicado aos desenhos, principalmente para livros. No *O circo do bagre Zé* trabalhou com uma mistura de aquarela, guache e canetas sobre papel.





Autora: Iraci C. Romagnolli Dias
 Ilustradora: Vanessa Prezoto
 Edição: 1ª
 Data de Publicação: 2014
 ISBN: 978-85-89560-33-7
 Tamanho: 21 x 28 cm
 Nº de páginas: 32
 Gênero: Literatura infantil – poesia
 Peso: 0,195 g

Serelepiando com poesias

Autora: Iraci C. Romagnolli Dias

Ilustradora: Vanessa Prezoto

Sobre a obra

15 poemas compõem a obra delicadamente ilustrada. Os textos falam sobre uma enorme riqueza natural brasileira valorizando a diversidade de sua fauna, flora, biomas e do próprio ser humano, em versos singelos. Permeia também a obra um forte alerta aos cuidados que devemos ter para com esta mesma fabulosa natureza.



Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 6 anos - leitura mediada

Trabalho interdisciplinar: Biologia / Geografia / Língua portuguesa

Indicação: Ensino Fundamental I

Assuntos: fauna brasileira, relação homem/natureza, aves, mamíferos, répteis, rimas, musicalidade dos versos, hábitos dos animais

Temas contemporâneos: meio ambiente, artes, biomas brasileiros

Sobre a autora

Iraci C. Romagnolli Dias formou-se em Pedagogia Infantil, pela Universidade de Cuiabá, especializou-se em Educação Infantil, pelo Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, do Rio de Janeiro, e fez pós-graduação em Aprendizagem Cooperativa e Tecnologia Educacional na Educação Básica, pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Iniciou a profissão na Classe de Alfabetização, em Cuiabá – MT. Escreveu os livros: *Bichos, Gente, Ambiente; O circo do bagre Zé e*, em coautoria, *Conhecendo a Fauna do Pantanal de A a Z* e *Bichonário do Pantanal*.



Sobre a ilustradora

Vanessa Prezoto estudou desenho industrial na Unesp e trabalhou em agências de propaganda e estúdios de design gráfico por vários anos. Depois de tantos projetos feitos somente no computador, resolveu praticar novamente o desenho e a pintura manual. Participou de cursos e oficinas de ilustração e atualmente grande parte do seu tempo é dedicado aos desenhos, principalmente para livros. No *Serelepiando com poesias* trabalhou com uma mistura de aquarela, guache e canetas sobre papel.





O vale dos gatos

Autor: Fábio Anffe

Sobre a obra

O Vale dos Gatos é mistério e aventura do começo ao fim.

Arthur é um garoto que mora na cidade norte-americana de Salem, marcada por sua sinistra história de perseguição às bruxas, em 1692. Mesmo passados mais de trezentos anos desse terrível episódio, fatos estranhos ainda ressoam na dinâmica da cidade.

Um jogo de interesses econômicos e políticos, escusos, planejados por Rúnia, uma das pessoas mais ricas e poderosas da cidade, ameaça terrivelmente a natureza de Salem. Sua perversa trama envolve Arthur, que terá que ser muito esperto e audacioso para salvar sua cidade, sua família e a si próprio.

Sobre o autor



Fábio Anffe é advogado desde 2004, foi assessor jurídico de desembargador no Tribunal de Justiça de Mato Grosso por três anos. Atualmente, estuda Business Career Program em Boston-Massachusetts (EUA). Natural de Campo Grande-MS.

LITERATURA
JUVENIL

Autor: Fábio Anffe

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2019

ISBN: 978-85-89560-53-5

Tamanho: 13,8 x 20,8 cm

Nº de páginas: 160

Gênero: Literatura juvenil – romance

Peso: 0,235 g

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 12 anos

Trabalho interdisciplinar: Sociologia / História

Indicação: Anos finais do Ensino Fund. II e anos iniciais do Ensino Médio

Assuntos: bruxas de Salem, literatura de ficção, ambição, destruição da natureza, aventura

Temas contemporâneos: industrialização, meio ambiente

Contém
MANUAL
DO(A)
PROFESSOR(A)

Autora: Divanize Carbonieri
 Ilustradora: Simone Matias
 Edição: 1ª
 Data de Publicação: 2021
 ISBN: 978-65-89141-02-0
 Tamanho: 16,8 x 24 cm
 Nº de páginas: 40
 Gênero: Literatura infantojuvenil – poesia
 Peso: 0,142 g

O insight dos insetos

Autora: Divanize Carbonieri

Ilustradora: Simone Matias

Sobre a obra

Úrsula é uma menina estudiosa e criativa. Ao ter em mãos um livro sobre as formas dos animais e reparar que vários de seus nomes são proparoxítonas, ela resolve criar histórias para cada um deles e montar seu próprio livro. Em linguagem poética, une biologia e gramática, ressaltando a beleza da natureza em seus detalhes. Um glossário contribui para a ampliação do conhecimento de termos pouco usuais.



Sobre a autora

Divanize Carbonieri é doutora em letras e professora de literaturas de língua inglesa. É autora de diversos livros de poemas e contos. Foi finalista do Prêmio Jabuti e do Prêmio Guarulhos na categoria Escritor(a) do Ano em 2020 e segunda colocada na categoria Conto no Prêmio Off Flip em 2019. *O insight dos insetos* é seu primeiro livro infantojuvenil e foi contemplado no Prêmio Estevão de Mendonça de Literatura em 2020.

Para saber mais sobre a autora, visite o

site: www.divanizecarbonieri.com.br
 e [instagram@divanizecarbonieri](https://www.instagram.com/divanizecarbonieri)



Sobre a ilustradora

Simone Matias é ilustradora e professora de artes. Ilustrou seu primeiro texto em 2007 e hoje tem mais de 60 publicações. Estudou ilustração na Scuola Internazionale d'Illustrazione, em Sàrmede, Itália, e desenho/pintura na The Florence Academy of Art, New Jersey, USA. Recebeu em 2016 o Selo Distinção Cátedra 10, concedido pela Cátedra UNESCO de Leitura PUC-Rio. Teve um livro selecionado para o projeto "Leia para uma Criança" do Banco Itaú e distribuído para milhares de crianças.

Para saber mais sobre a ilustradora visite o site:

www.simonematias.com.br
 e [instagram@simonematiasilustradora](https://www.instagram.com/simonematiasilustradora)





O insight dos insetos

Autora: Divanize Carbonieri

Ilustradora: Simone Matias

Aprofundamento

Os poemas foram concebidos pela autora a partir da observação de que as nomenclaturas, no universo dos insetos, são repletas de proparoxítonas. Surgiu então o desafio criativo e técnico para a escrita da obra, cujo resultado possibilita que professores(as) e leitores(as) de modo geral possam desfrutar do prazer da leitura e se aprofundarem em estudos interdisciplinares, como algumas breves sugestões relacionadas a seguir.

Na Gramática

Estruturados em estrofes de quatro versos, os poemas são escritos em redondilhas menores (versos com cinco sílabas poéticas) e todos os primeiros versos de cada quarteto terminam numa proparoxítona. As rimas são alternadas e seguem um esquema ABAB, ou seja rimam em versos cruzados – o primeiro com o terceiro e o segundo com o quarto. Por exemplo:

A LEVE **LIBÉLULA**
ALEGRE SE **LANÇA**
NESSE AR QUE A **BAJULA**
E ÁGIL A **BALANÇA**

Na Biologia

Os conhecimentos nessa área podem ser explorados também pela taxonomia, sistema hierárquico que coloca em categorias os seres vivos, exposta nos poemas em filo, classe e ordem, além de seus hábitos, sua beleza física, plástica e importância fundamental no equilíbrio dos ecossistemas do planeta.

Na Filosofia

Unindo gramática, arte literária e biologia, a obra aborda o momento de compreender a essência das coisas, o insight, a epifania, de onde inclusive podem surgir grandes descobertas científicas, artísticas, emocionais, incentivando a inquietação intelectual dos(as) leitores(as).

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

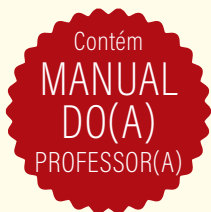
Faixa etária: a partir dos 9 anos

Trabalho interdisciplinar: Língua Portuguesa / Biologia / Filosofia

Indicação: últimos anos do Ensino Fundamental I
e por todo o Ensino Fundamental II

Assuntos: acentuação tônica, insetos, classificação biológica,
momento de compreensão da essência de algo

Temas contemporâneos: meio ambiente, saúde



Vira e mexe, um pet

Autora: Divanize Carbonieri

Ilustradora: Vanessa Prezoto



Sobre a obra

Em *Vira e mexe, um pet*, os leitores percorrem as páginas do livro como se estivessem caminhando por uma simpática alameda e observassem os gatos que surgem na rua, dentro das casas, nos jardins. Por meio de uma brincadeira com as palavras que designam suas pelagens, como rajado, chitado, malhado, tricolor, bicolor, petibanco, frajola, angorá... vamos conhecendo seus hábitos, características físicas, comportamento, manias e muita fofurisse.



Sobre a autora

Divanize Carbonieri é doutora em letras e professora de literaturas de língua inglesa. É autora de diversos livros de poemas e contos. Foi finalista do Prêmio Jabuti e do Prêmio Guarulhos na categoria Escritor(a) do Ano em 2020 e segunda colocada na categoria Conto no Prêmio Off Flip em 2019. Publicou em 2021 *O insight dos insetos*, contemplado no Prêmio Estevão de Mendonça de Literatura em 2020. *Vira e mexe, um pet* é seu segundo livro infantojuvenil. Mora em Cuiabá com seus gatos Zelito (na foto) e Miosótis. Para saber mais sobre a autora, visite o site: www.divanizecarbonieri.com.br e instagram: @divanizecarbonieri.



Sobre a ilustradora

Vanessa Prezoto é designer gráfica e ilustradora, tendo ilustrado mais de trinta projetos de livros para várias editoras. Quando criança, encontrou um gato preto na rua, levou-o para casa e escolheu chamá-lo de café torrado. Neste livro, cheio desses seres peludos e adoráveis, utilizou uma técnica mista de pintura com guache, giz de cera, canetas e lápis de cor para criar a narrativa visual de um fim de tarde tão colorido e particular quanto as personagens da história. Você pode conhecer mais de seu trabalho em:

www.cargocollective.com/ilustrasvanessaprezoto
Ou segui-la no instagram: @vanessaprezoto.

Autora: Divanize Carbonieri

Ilustradora: Vanessa Prezoto

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2021

ISBN: 978-65-89141-10-5

Tamanho: 22 x 22 cm

Nº de páginas: 36

Gênero: Literatura infantil – poesia

Peso: 0,153 g

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 8 anos

Trabalho interdisciplinar: Língua Portuguesa / Literatura / Poesia / Biologia

Indicação: Ensino Fundamental I

Assuntos: vida urbana, gatos, espécies animais, hábitos, rimas

Temas contemporâneos: responsabilidade com animais, afetividade, vida em sociedade



Autora: Neide Silva
 Ilustrador: Sebastião Silva
 Edição: 1ª
 Data de Publicação: 2023
 ISBN: 978-65-89141-30-3
 Tamanho: 16,8 x 23,8 cm
 Nº de páginas: 32
 Gênero: Literatura infantojuvenil
 Editora: TantaTinta
 Peso: 0,119 g

A boneca de rubi

Autora: Neide Silva

Ilustrador: Sebastião Silva

Sobre a obra

Bartira é uma boneca de vidro que foi abandonada, acidentalmente, pelo casal que a criou. Sozinha e machucada, ela aprisiona os animais que vivem ao redor de sua casa, em busca de companhia e amizade, porém, por meio de seu erro, aprende valores preciosos.



Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 8 anos.

Trabalho interdisciplinar: Sociologia / História

Indicação: Ensino Fundamental I

Assuntos: solidão, insegurança, amizades, deficiências físicas, pandemia, afetividade, colaboração

Temas contemporâneos: resiliência, apoio emocional, superação, autoestima

Sobre a autora

Neide Silva mora em Cuiabá-MT, onde nasceu e cresceu. É psicóloga, formada pela Universidade de Cuiabá (Unic). Desenvolve trabalhos em instituições educacionais utilizando histórias infantis para intervenções psicológicas. Atende em clínica, como psicoterapeuta de inspiração psicanalítica. Acredita que as histórias infantis são espaço e dispositivo para a expressão da linguagem e do pensamento das crianças.



Sobre o ilustrador

Sebastião Silva, cuiabano, artista plástico, iniciou sua trajetória artística no Ateliê Livre da UFMT, na década de 1990. Desde então, o artista autodidata desenvolve sua poética dando ênfase às temáticas inspiradas na natureza, usando variados materiais e suportes para elaborar seu trabalho. Desde 1990, vem participando de diversas exposições coletivas e individuais no estado de Mato Grosso, no Brasil e em outros países.





Elvis e Lola, um mundo coelhado

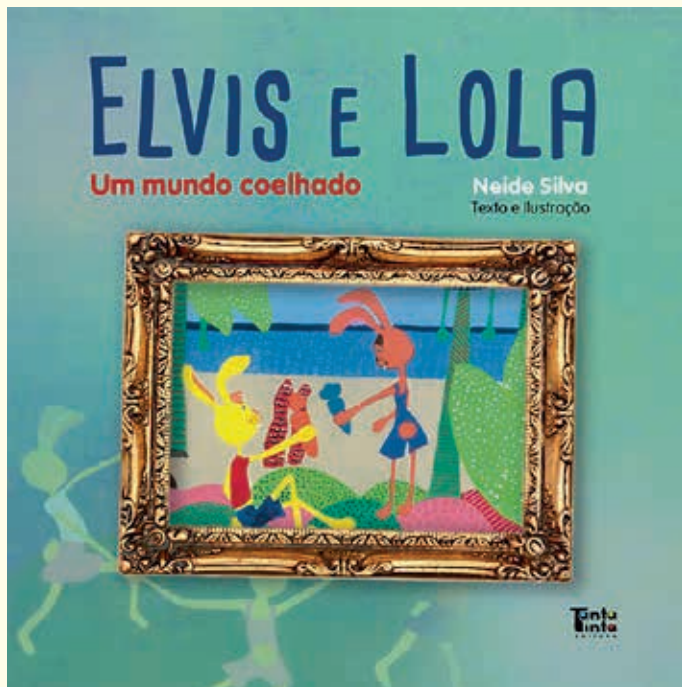
Autora: Neide Silva

Sobre a obra

Elvis e Lola são um coelho e uma coelha muito diferentes um do outro, mas mesmo assim constroem uma linda história. Ao irem descobrindo que podem existir novos gostos e hábitos vão ampliando seus horizontes e modo de vida.

Sobre a autora

Neide Silva mora em Cuiabá-MT, onde nasceu e cresceu. É psicóloga, formada pela Universidade de Cuiabá (Unic). Desenvolve trabalhos em instituições educacionais utilizando histórias infantis para intervenções psicológicas. Atende em clínica, como psicoterapeuta de inspiração psicanalítica. Acredita que as histórias infantis são espaço e dispositivo para a expressão da linguagem e do pensamento das crianças.



Autora: Neide Silva
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2020
ISBN: 978-65-89141-00-6
Tamanho: 24 x 24 cm
Nº de páginas: 32
Gênero: Literatura infantil – conto
Peso: 0,187 g



Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 8 anos

Trabalho interdisciplinar: Sociologia / Geografia

Indicação: Ensino Fundamental I

Assuntos: Respeito às diferenças, amizades, auto-estima

Temas contemporâneos: afetividade, diversidade





O reino que ruiu

Autora: Neide Silva

Sobre a obra

Essa é uma história de eras muito antigas, onde um rei extremamente ambicioso, tem atitudes irresponsáveis, as quais colocam ele e todo seu reino em uma situação ruim e irreparável, deixando marcas até os dias de hoje.



Sobre a autora

Neide Silva mora em Cuiabá-MT, onde nasceu e cresceu. É psicóloga, formada pela Universidade de Cuiabá (Unic). Desenvolve trabalhos em instituições educacionais utilizando histórias infantis para intervenções psicológicas. Atende em clínica, como psicoterapeuta de inspiração psicanalítica. Acredita que as histórias infantis são espaço e dispositivo para a expressão da linguagem e do pensamento das crianças.

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 6 anos - leitura mediada

Trabalho interdisciplinar: Geografia / História / Arqueologia.

Indicação: Ensino Fundamental I

Assuntos: reis, ganância, escolhas, sabedoria, riqueza, valores, Chapada dos Guimarães, ruínas

Temas contemporâneos: poder financeiro, individualismo



Autora: Neide Silva
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-65-89141-05-1
Tamanho: 24 x 24 cm
Nº de páginas: 16
Gênero: Literatura infantil – conto
Peso: 0,106 g

Cigamiguinho

Autora: Neide Silva

Ilustrador: Sebastião Silva



Sobre a obra

Cigamiguinho é filho de Cigarrão e Formiguinha. Ele e seus amigos se envolvem numa missão muito importante para ajudar outros seres deste nosso mundo.

Sobre a autora

Neide Silva mora em Cuiabá-MT, onde nasceu e cresceu. É psicóloga, formada pela Universidade de Cuiabá (Unic). Desenvolve trabalhos em instituições educacionais utilizando histórias infantis para intervenções psicológicas. Atende em clínica, como psicoterapeuta de inspiração psicanalítica. Acredita que as histórias infantis são espaço e dispositivo para a expressão da linguagem e do pensamento das crianças.



Autora: Neide Silva
Ilustrador: Sebastião Silva
Edição: 2ª
Data de Publicação: 2016
ISBN: 978-65-990095-2-5
Tamanho: 21 x 28 cm
Nº de páginas: 20
Gênero: Literatura infantil
Editora: TantaTinta
Peso: 0,136 g

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 6 anos - leitura mediada

Trabalho interdisciplinar: Língua Portuguesa / Biologia / Sociologia

Indicação: Ensino Fundamental I

Assuntos: natureza, sabedoria dos mais velhos, poluição, união para um bem comum

Temas contemporâneos: meio ambiente, cidadania

Sobre o ilustrador



Sebastião Silva, cuiabano, artista plástico, iniciou sua trajetória artística no Ateliê Livre da UFMT, na década de 1990. Desde então, o artista autodidata desenvolve sua poética dando ênfase às temáticas inspiradas na natureza, usando variados materiais e suportes para elaborar seu trabalho. Desde 1990, vem participando de diversas exposições coletivas e individuais no estado de Mato Grosso, no Brasil e em outros países.

Contém
MANUAL
DO(A)
PROFESSOR(A)

CATÁ
LOGO
2026

Tanta
Tinta
EDITORA

Iribi Sabiá

Autora: Neide Silva

Ilustrador: Sebastião Silva



Sobre a autora

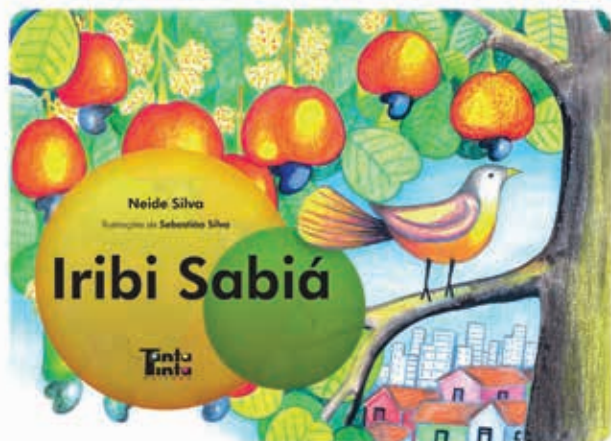
Neide Silva mora em Cuiabá-MT, onde nasceu e cresceu. É psicóloga, formada pela Universidade de Cuiabá (Unic). Desenvolve trabalhos em instituições educacionais utilizando histórias infantis para intervenções psicológicas. Atende em clínica, como psicoterapeuta de inspiração psicanalítica. Acredita que as histórias infantis são espaço e dispositivo para a expressão da linguagem e do pensamento das crianças.

Sobre a obra

Iribi Sabiá é um lindo pássaro que, por ter ficado muito tempo preso num lugar escuro, não conseguia cantar como os outros pássaros normalmente o fazem. Mas um garoto resolveu ajudá-lo e criou uma fórmula que relacionava notas musicais a momentos e sentimentos positivos. Decifrar essa fórmula fez toda diferença na vida de Iribi.

Sobre o ilustrador

Sebastião Silva, cuiabano, artista plástico, iniciou sua trajetória artística no Ateliê Livre da UFMT, na década de 1990. Desde então, o artista autodidata desenvolve sua poética dando ênfase às temáticas inspiradas na natureza, usando variados materiais e suportes para elaborar seu trabalho. Desde 1990, vem participando de diversas exposições coletivas e individuais no estado de Mato Grosso, no Brasil e em outros países.



Autora: Neide Silva
Ilustrador: Sebastião Silva
Edição: 2ª
Data de Publicação: 2016
ISBN: 978-65-990095-4-9
Tamanho: 21 x 28 cm
Nº de páginas: 20
Gênero: Literatura infantil
Editora: TantaTinta
Peso: 0,136 g

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 6 anos - leitura mediada

Trabalho interdisciplinar: Língua Portuguesa / Música.

Indicação: Ensino Fundamental I

Assuntos: insegurança, solidariedade, notas e instrumentos musicais, enigmas, códigos, canto das aves

Temas contemporâneos: apoio emocional, arteterapia, superação, autoestima

Sabina, a sapinha bailarina

Autora: Neide Silva

Ilustrador: Sebastião Silva

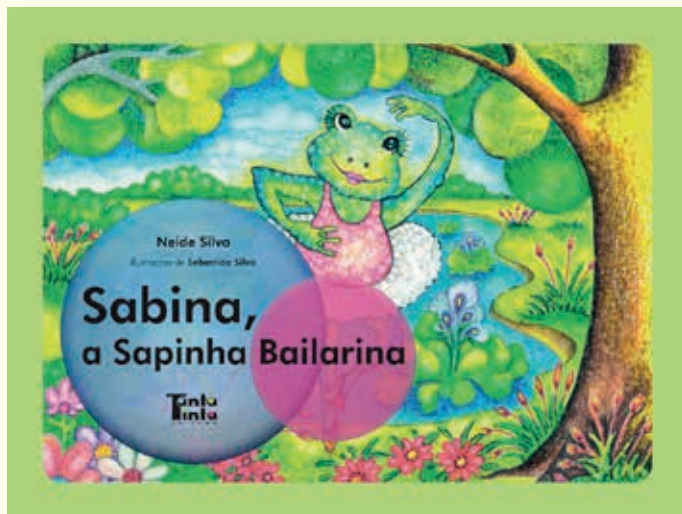


Sobre a obra

Sabina tinha um enorme desejo, mas também certa dificuldade em realizá-lo como sonhava. Até que uma importante descoberta a fez realizada, feliz e uma verdadeira bailarina!

Sobre a autora

Neide Silva mora em Cuiabá-MT, onde nasceu e cresceu. É psicóloga, formada pela Universidade de Cuiabá (Unic). Desenvolve trabalhos em instituições educacionais utilizando histórias infantis para intervenções psicológicas. Atende em clínica, como psicoterapeuta de inspiração psicanalítica. Acredita que as histórias infantis são espaço e dispositivo para a expressão da linguagem e do pensamento das crianças.



Sobre o ilustrador

Sebastião Silva, cuiabano, artista plástico, iniciou sua trajetória artística no Ateliê Livre da UFMT, na década de 1990. Desde então, o artista autodidata desenvolve sua poética dando ênfase às temáticas inspiradas na natureza, usando variados materiais e suportes para elaborar seu trabalho. Desde 1990, vem participando de diversas exposições coletivas e individuais no estado de Mato Grosso, no Brasil e em outros países.

Autora: Neide Silva
Ilustrador: Sebastião Silva
Edição: 2ª
Data de Publicação: 2017
ISBN: 978-65-990095-3-2
Tamanho: 21 x 28 cm
Nº de páginas: 20
Gênero: Literatura infantil
Editora: TantaTinta
Peso: 0,137 g

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 6 anos - leitura mediada

Trabalho interdisciplinar: Língua Portuguesa / Música

Indicação: Ensino Fundamental I

Assuntos: insegurança, dificuldade em realizar tarefas, sonhos, desejos, solidariedade, balé

Temas contemporâneos: resiliência, apoio emocional, superação, autoestima



Mundo dos Sonhos: o ferreiro e a cartola

Autor: Victor Angels

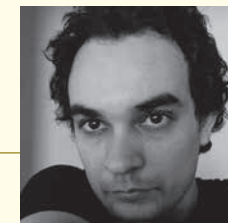
Sobre a obra

Após encontrar uma cartola caída em seu quintal a pequena Rita aceita a proposta de um desconhecido, somente para ter o seu irmão mais novo e sua mãe de volta em casa. Nesta proposta ela tem a missão de salvar O Mundo dos Sonhos, mas mal sabe quais mistérios a aguardam nessa jornada.

Sobre o autor

Victor Angels é licenciado em Artes Cênicas e graduado em Marketing.

Publicou: *O Alquimista Imortal e o Perfume da princesa* (outubro/2016 - Chiado Books); *A Catedral dos Anjos e a Donzela da Montanha* (Março/2020 - Chiado Books). E por esta editora: *Fada Demônio* (agosto/2019) e *Darkness* (março/2021).



Autor: Victor Angels
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2017
ISBN: 978-85-89560-42-9
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 96
Gênero: Literatura infantojuvenil
Peso: 0,149 g

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 12 anos

Trabalho interdisciplinar: Língua Portuguesa / Literatura

Indicação: Ensino Fundamental II

Assuntos: aventura, sonhos, fantasia, afetos familiares, fadas

Temas contemporâneos: superação, determinação



Autor: Aclyse Mattos
 Ilustradora: Bárbara Portela
 Edição: 1ª
 Data de Publicação: 2018
 ISBN: 978-85-89560-45-0
 Tamanho: 17 x 24 cm
 Nº de páginas: 20
 Gênero: Literatura infantojuvenil – conto
 Editora: TantaTinta
 Peso: 0,105 g

Sabiapoca ou Canção do Exílio sem sair de casa

Autor: Aclyse Mattos

Ilustradora: Barbara Portela

Sobre a obra

Sabiapoca é um passarinho majestoso em sua vida de cantor e catador de folhinhas e galhos. Sabiapoca gosta de música, é apaixonado pela Sabiapoquinha, mas vive preocupado com o desmatamento e com a poluição da cidade. Por isso Sabiapoca canta como se estivesse exilado, sem sair de casa, distante daquele sabiá romântico, e com saudade da natureza onde vivia. Seguindo este pequeno aventureiro, topamos a brincadeira com as palavras e imaginamos seu voo, torcendo para que ele consiga voar além da cidade e nos levar juntos no ritmo de sua canção.



Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 8 anos - leitura mediada

Trabalho interdisciplinar: Língua Portuguesa / Literatura / Biologia

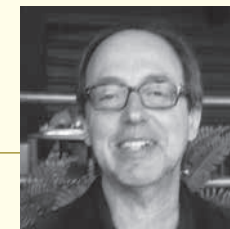
Indicação: Anos finais do Ensino Fund I e anos iniciais do Ensino Fund. II

Assuntos: pássaros, meio ambiente, poesia, respeito ao outro

Temas contemporâneos: exílio, preservação da natureza

Sobre o autor

Aclyse Mattos nasceu em 15 de dezembro de 1958, em Cuiabá-MT. É professor do curso de Comunicação da UFMT; mestre em Ciências da Comunicação, pela ECA-USP; e doutor em Comunicação, pelo PPG-COM da UFMG. É também escritor, letrista e poeta, com vários livros publicados, como *Natal tropical* (1990), *Quem muito olha a lua fica louco* (2000) e *Festa* (2012). Quando criança, encantava-se com as aves nos quintais e em revoada sobre a cidade da infância. Se, para Manoel de Barros (cuiabano e poeta), “poesia é voar fora da asa”, talvez tenha aprendido a música da poesia com os passarinhos!



Sobre a ilustradora

Barbara Cavalcante Portela nasceu em 4 de julho de 1994, em Cuiabá-MT. Graduada em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (UFMT), atua como ilustradora e designer gráfico desde 2016. Adora tirar um tempo do dia para uma ou duas xícaras de chá enquanto desenha. Nesta obra, além de várias xícaras de chá, houve muito carinho envolvido enquanto ilustrava.





Autor: Domingos Jari Vargas
 Ilustrador: Paulo Cesar Prince Ribeiro
 Edição: 1ª
 Data de Publicação: 2023
 ISBN: 978-65-89141-27-3
 Tamanho: 17 x 24 cm
 Nº de páginas: 24
 Gênero: Literatura Infantojuvenil – prosa
 Editora: TantaTinta
 Peso: 0,090 g

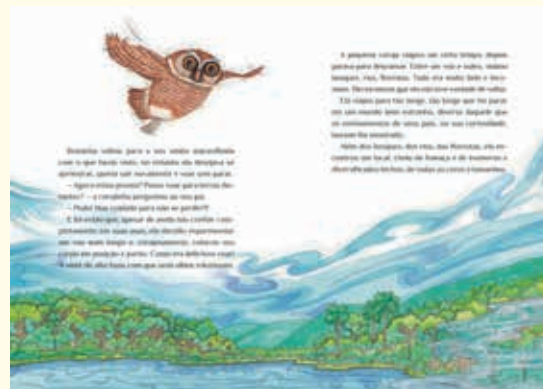
Brasinha na terra do Rei Bonzinho

Autor: Domingos Jari Vargas

Ilustrador: Paulo Cesar Prince Ribeiro

Sobre a obra

Brasinha é uma coruja-buraqueira, curiosa e sábia, que quer voar longe para conhecer lugares e bichos diferentes. Porém, logo em sua primeira aventura, encontra algo estranho: um grupo de diversos animais comandados por um rei bem esquisito. Inteligente e atenta, faz com que estes animais comecem a perceber o mundo ao redor sob outro ponto de vista.



Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 6 anos - leitura mediada

Trabalho interdisciplinar: Língua Portuguesa / Biologia / Geografia

Indicação: Ensino Fundamental I

Assuntos: natureza brasileira, florestas, respeito à sabedoria, destruição do meio ambiente

Temas contemporâneos: meio ambiente, senso crítico

Sobre o autor

Domingos Jari nasceu em Abelardo Luz – SC, em 1958. Em 1986, mudou-se para Terra Nova do Norte-MT, onde reside atualmente. É graduado em Letras, especialista em Psicologia Educacional e Tutoria em Educação a Distância e mestre em Educação. Atuou como professor e gestor nas redes públicas de ensino dos estados de Santa Catarina e Mato Grosso por 38 anos. Atualmente é cantor, compositor e professor universitário. Em meio a muito ler, ensinar e aprender, é autor do livro *Orientação Acadêmica na Educação a Distância: o trabalho do leitor intermediário*. Inspirado em sua filha Maíra Fanin Vargas, esta é sua primeira publicação literária para crianças.



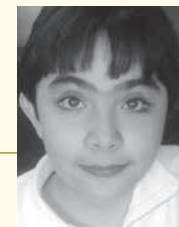
Sobre o ilustrador

Paulo Cesar nasceu em Delfim Moreira-MG. É arquiteto e urbanista, escritor, ilustrador e agente literário; membro da Academia Sul-Mineira de Letras, Artes, Cultura e Ciências (ASMILACC). Ilustrou esta obra com carinho e dedicação utilizando a técnica de aquarela e muita pesquisa sobre o tema. Buscou explorar a ludicidade para dar forma à imaginação do autor.

A grande travessia de Juninho

Autor: Luan Sene da Cruz (in memoriam)

Ilustrador: Paulo Cesar Prince Ribeiro



Sobre a obra

Em um tempo muito distante um pequeno príncipe tiranossauro foi raptado pelo temível carnotauro, o principal inimido do rei.

Um grupo de dinossauros cavaleiros saem em busca de encontrá-lo em meio a uma aventura tão grande e fascinante, quanto estes personagens pré-históricos.

Sobre o autor

Luan foi uma criança alegre, inteligente e amável. Estava sempre com um sorriso no rosto. Frequentou a pré-escola e o ensino fundamental até o 5º ano e, desde pequeno, gostava muito de observar gravuras de dinossauros e de ouvir histórias sobre eles. Era fascinado! Adorava montá-los com peças de Lego e sabia o nome de todos eles. Ficou encantado quando, em 2006, visitamos o Museu de Zoologia da USP, na cidade de São Paulo, onde alguns fósseis e réplicas de dinossauros estavam em exposição. Nesta pequena narrativa, ele mostra um pouco do seu amor pelos gigantes pré-históricos.



Sobre o ilustrador

Paulo Cesar nasceu em Delfim Moreira-MG. É arquiteto e urbanista, escritor, ilustrador e agente literário; membro da Academia Sul-Mineira de Letras, Artes, Cultura e Ciências (ASMILACC). Ilustrou esta obra com carinho e dedicação utilizando a técnica de aquarela e muita pesquisa sobre o tema. Buscou explorar a ludicidade para dar forma à imaginação do autor.

Autor: Luan Sene da Cruz
Ilustrador: Paulo Cesar Prince Ribeiro
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2022
ISBN: 978-65-89141-18-1
Tamanho: 20 x 20 cm
Nº de páginas: 24
Gênero: Literatura Infantojuvenil – prosa
Editora: TantaTinta
Peso: 0,090 g

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 8 anos - leitura mediada

Trabalho interdisciplinar: Biologia / Geografia / Paleontologia / História

Indicação: Ensino Fundamental I

Assuntos: dinossauros, meio ambiente, aventuras, pré-história

Temas contemporâneos: cooperação, justiça



Uma Inesquecível Viagem pela Serra da Mantiqueira

Autor e ilustrador: Paulo Cesar Prince Ribeiro

Sobre a obra

Nesta história, Mariana e Manolito aventuram-se numa nova experiência da qual eles nunca mais se esquecerão: vivenciar e conhecer uma outra cultura através do Turismo Rural, que ajuda a manter e resgatar os costumes de um povo, promovendo intercâmbios e despertando a consciência ecológica a fim de estimular a preservação da natureza.



Sobre o autor



Paulo Cesar Prince Ribeiro nasceu em Delfim Moreira, Minas Gerais. Escritor e ilustrador. Graduou-se em Arquitetura e Urbanismo, pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC-SP). Pós-graduou-se em Planejamento e Marketing Turístico e em Administração Hoteleira, pela Faculdade Senac de Turismo e Hotelaria de Campos do Jordão-SP. Professor de Turismo e Hotelaria; consultor de Turismo, Planejamento, Marketing Turístico e Administração Hoteleira. Ilustrador. Artista plástico e artesão. Membro da Academia Sul-Mineira de Letras, Artes, Cultura e Ciências (ASMILACC).

Autor e ilustrador: Paulo Cesar Prince Ribeiro
Edição: 2ª
Data de Publicação: 2023
ISBN: 978-65-89141-25-9
Tamanho: 17 x 24 cm
Nº de páginas: 48
Gênero: Literatura Infantojuvenil – prosa
Editora: TantaTinta
Peso: 0,165 g

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

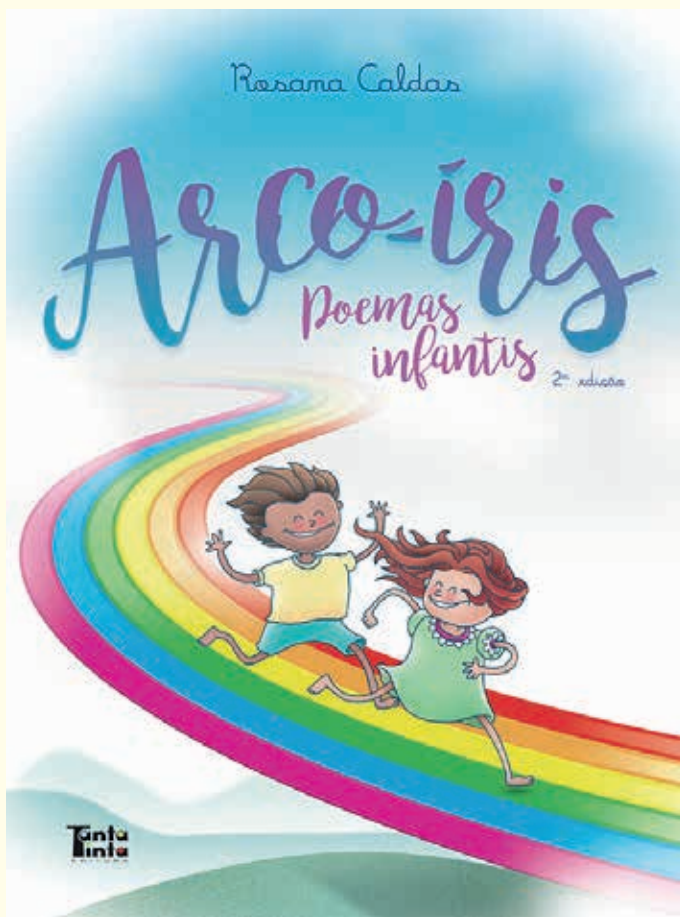
Faixa etária: a partir dos 12 anos

Trabalho interdisciplinar: Geografia / História

Indicação: Ensino Fundamental II

Assuntos: turismo, cultura rural, meio ambiente, aventuras, gastronomia do campo

Temas contemporâneos: relações familiares, tradição cultural, empreendedorismo



Arco-Íris: poemas infantis

Autora: Rosana Caldas

Ilustrador: Marcelo Cabral

Sobre a obra

A obra contém 27 poemas voltados para o público infantojuvenil, acompanhados por delicadas e bem-humoradas ilustrações exclusivas.

Arco-Íris é fruto de muita criatividade e sensibilidade da autora, a qual, nas páginas deste livro, materializa seu desejo em despertar, não somente em suas filhas, mas em todas as crianças, o poder de se deixar transportar pela literatura.

Os poemas passeiam pelo mundo das cores, dos sonhos e das virtudes, fazendo de sua leitura uma deliciosa brincadeira.

Sobre a autora



Rosana Maria de Barros Caldas nasceu em Cuiabá-MT, é formada em Direito, pelo Instituto Metodista Bennett, no Rio de Janeiro-RJ, e juíza do Trabalho. Sua paixão pela literatura transformou-se em livros, “Alma Feminina” (poemas) em 2009 e Arco-Íris, poemas infantis, em 2010, ambos pela Editora Carlini & Caniato/TantaTinta.



Sobre o ilustrador

Marcelo Cabral é designer gráfico, artista plástico e ilustrador.

Autora: Rosana Caldas
Ilustrador: Marcelo Cabral
Edição: 2ª
Data de Publicação: 2010
ISBN: 978-85-89560-26-9
Tamanho: 21 x 28 cm
Nº de páginas: 48
Gênero: Literatura Infantojuvenil – poesia
Editora: TantaTinta
Peso: 0,194 g

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 8 anos

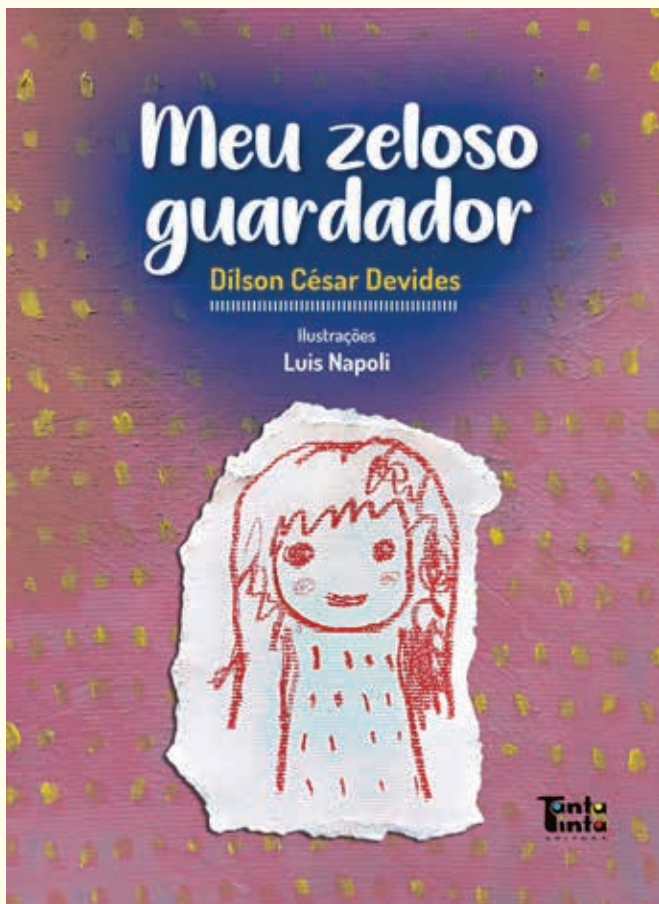
Trabalho interdisciplinar: Língua Portuguesa / Literatura

Indicação: Ensino Fundamental I

Assuntos: brincadeiras, família, festas, magia, bichos

Temas contemporâneos: sonhos, ludicidade, criatividade





Autor: Dílson César Devides
 Ilustrador: Luis Napoli
 Edição: 1ª
 Data de Publicação: 2023
 ISBN: 978-65-89141-29-7
 Tamanho: 20,5 x 27,5 cm
 Nº de páginas: 32
 Gênero: Literatura infantil – poesia
 Peso: 0,166 g

Meu zeloso guardador

Autor: Dílson César Devides

Ilustrador: Luis Napoli

Sobre a obra

Esta é a história de uma menina que tinha muito medo de diversas coisas. Ela parecia estar sempre irritada, desconfiada ou, por vezes, indiferente ao mundo ao redor. O medo a paralisava. No entanto, em uma noite de muito temor, ela se lembrou de um conselho materno e, ao acreditar na proteção de um anjo, sentiu a liberdade do encorajamento, da paz e da segurança para viver a singela felicidade.



Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 4 anos - leitura mediada

Indicação: Educação infantil

Assuntos: medos, fantasias infantis, fé, superação de conflitos internos

Temas contemporâneos: esperança, religiosidade

Sobre o autor

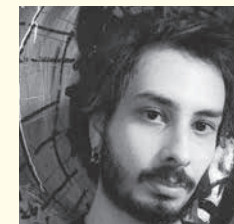
Dílson César é um professor que adora ouvir e contar histórias e que resolveu escrever uma para a filha dele. E não é que deu certo?! Olha o livro aqui na sua mão. Ele mora em Mato Grosso, mas já andou muito neste Brasilão, de Norte a Sul, e parece que agora vai sossegar em Barra do Garças (ele gostou das cachoeiras de lá!!!). Já escreveu outro livro, mas sobre temas da profissão dele. De vez em quando, escreve uns textos que se chamam “artigos”. Ele diz que até gosta de escrever isso, mas que prefere literatura. Será que vêm mais histórias por aí?



Sobre o ilustrador

Luis Napoli é um paranaense que vive em Barra do Garças.

Antes esteve por Belo Horizonte estudando e fazendo exposições. Gosta de pintar coisas do outro mundo e uns trechos que ele inventa... às vezes, mistura tudo!!! E agora deu pra fazer desenho para livro de criança também. O negócio é que ele pinta o dia inteiro... quando está feliz e quando não está muito feliz também. O que ele mais sonha é poder viver só de arte. Parece que ele tomou gosto pela coisa.



LITERATURA
JUVENIL

Autor: Wuldsom Marcelo
Ilustradora: Lua Brandão
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2018
ISBN: 978-85-89560-44-3
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 80
Gênero: Literatura infantojuvenil
Editora: TantaTinta
Peso: 0,127 g

As luzes que atravessam o pomar

Autor: Wuldsom Marcelo

Ilustradora: Lua Brandão

Sobre a obra

São oito contos em que ora o fantástico ora os temores profundos ganham vida para relatar algo sobre a infância. O imaginário cria um mundo em que espelhos podem trazer um menino e bonecos de um saci e de uma bailarina podem lutar pela sobrevivência de seu amor. A obra joga com a realidade e a fantasia, com o desejo de caminhar livremente entre a fronteira que as separa.

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 8 anos

Trabalho interdisciplinar: Língua Portuguesa / Literatura

Indicação: Ensino Fundamental I e II

Assuntos: fantasias infantis, sonhos, medos, realidade, aventuras

Temas contemporâneos: autoconhecimento, superação, resiliência

Sobre o autor



Wuldsom Marcelo. Mestre em Estudos de Cultura Contemporânea (UFMT) e graduado em Filosofia (UFMT). É escritor, continuísta, realizador audiovisual, roteirista e editor da revista digital *Ruído Manifesto*. Integrante do Coletivo Miraluz Films e do Aquilombamento Audiovisual Quariterê, desde a sua fundação em 2017, é um dos curadores da Mostra de Cinema Negro de Mato Grosso. Autor dos livros *As luzes que atravessam o pomar e outros contos* (Editora Carlini & Caniato, Cuiabá, 2018), *Obscuro-shi – Contos e desencontros em qualquer cidade* (Editora Carlini & Caniato, Cuiabá, 2016) e *Subterfúgios Urbanos* (Editora Multifoco, Rio de Janeiro, 2013), *Se quer que algo tenha fim, não se cale* (Editora Carlini & Caniato, Cuiabá, 2024).

Sobre a ilustradora

Lua Brandão nasceu em Cuiabá, é publicitária e criou o seu primeiro personagem chamado Boneco de Osso em 2008. O desenho formou público e com o tempo virou marca de camisetas e acessórios. Em 2014 deu início a projetos sociais com pintura em camisetas e entrou para o meio do graffiti. Em 2015 viajou para Pernambuco com o propósito de realizar o projeto “Varal dos Sonhos”. No ano seguinte fez sua primeira exposição no Museu de Arte de Mato Grosso. Atualmente a artista abriu seu próprio ateliê.

Dona Treleleca e seu Trelelezinho

Autora: Danuza Soares Lenzi

Sobre a obra

Trelelezinho, um simpático potrinho se perde na floresta e sai em busca de sua querida mãe: Dona Treleleca uma potra preta com rabo e crina branca. Em meio a aventura o trava-língua se repete várias vezes podendo ser tema de aprendizado fonético e de várias brincadeiras infantis.

Sobre a autora

Danuza Soares Lenzi é psicóloga e artista plástica.

Sobre o ilustrador

Jean M. Batista é designer gráfico, ilustrador e músico.



Autora: Danuza Soares Lenzi

Ilustrador: Jean M. Barbosa

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2008

ISBN: 978-85-89560-21-4

Tamanho: 13,8 x 20,8 cm

Nº de páginas: 32

Gênero: Literatura infantil – prosa

Editora: TantaTinta

Peso: 0,082 g

Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 3 anos - leitura mediada

Indicação: Educação Infantil

Assuntos: sons, onomatopéias, trava-linguas, cavalos, características dos animais

Temas contemporâneos: relações familiares, afetos, insegurança



Sobre a autora

Mariana Jansen nasceu em São Paulo, tem 39 anos, é casada e tem um filho de 6 anos. Pedagoga, psicopedagoga e educadora, atua na área da educação há 22 anos, sendo, destes, 17 anos como professora de Educação Infantil. Lançou seu primeiro livro infantil, *Dente Mole* em dezembro de 2022. *Roda e Gira* é sua segunda publicação.



Sobre a ilustradora

Luciana Jansen é designer, ilustradora, permacultora e mãe de 2 filhos. Trabalhou 17 anos com design automobilístico e, destes, morou cinco na Austrália. Amante das artes, das manualidades e da natureza, ela sonha em unir essas paixões às causas ambientais, incentivando pessoas a deixar um bom rastro para as próximas gerações. Para segui-la nas redes, acesse: [@lucianajansen_illustration](https://www.instagram.com/lucianajansen_illustration)



Sobre o músico

Shauan Bencks é licenciado em educação musical e criador do projeto Arte da Criança — artedacrianca.com.br — junto com a pedagoga e psicomotricista Alinne Meneses. Lançou dois CDs digitais e um livro musical com guia de atividades para pais e educadores.

Roda e gira

Autora: Mariana Jansen

Ilustradora: Luciana Jansen

Sobre a obra

A obra brinca com os objetos, suas denominações e seus movimentos de rodar e girar. Ao final, seguindo um ritmo de ciranda, surgem as crianças brincando e incluindo na dança bem animada a amiga Gabi, uma garotinha cadeirante, que se diverte junto com todos em sua cadeira de rodas. Através de um QR Code, leitores podem ouvir a música composta exclusivamente para acompanhar o livro.



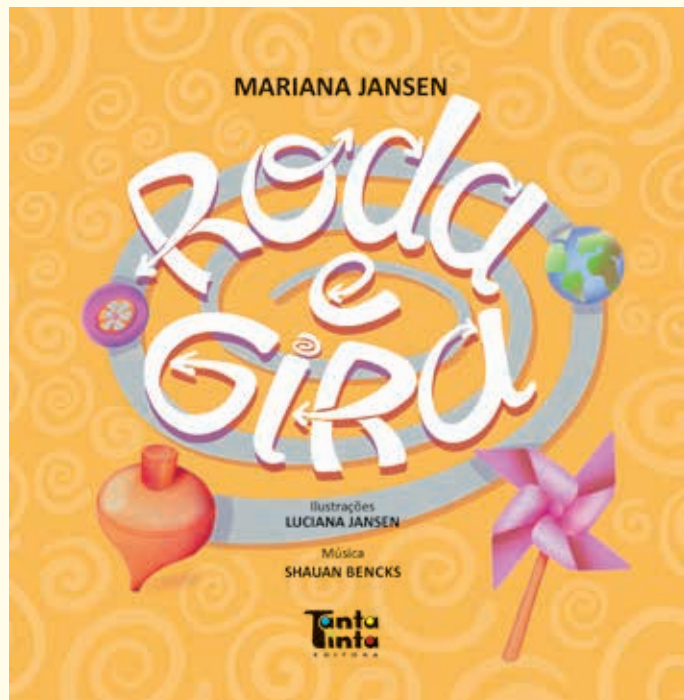
Sugestões aos educadores e mediadores de leitura

Faixa etária: a partir dos 3 anos - leitura mediada

Indicação: Educação Infantil

Assuntos: objetos do cotidiano, brinquedos, movimento

Temas contemporâneos: inclusão social, crianças especiais, amizades



Autora: Mariana Jansen

Ilustradora: Luciana Jansen

Músico: Shauan Bencks

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2023

ISBN: 978-65-89141-26-6

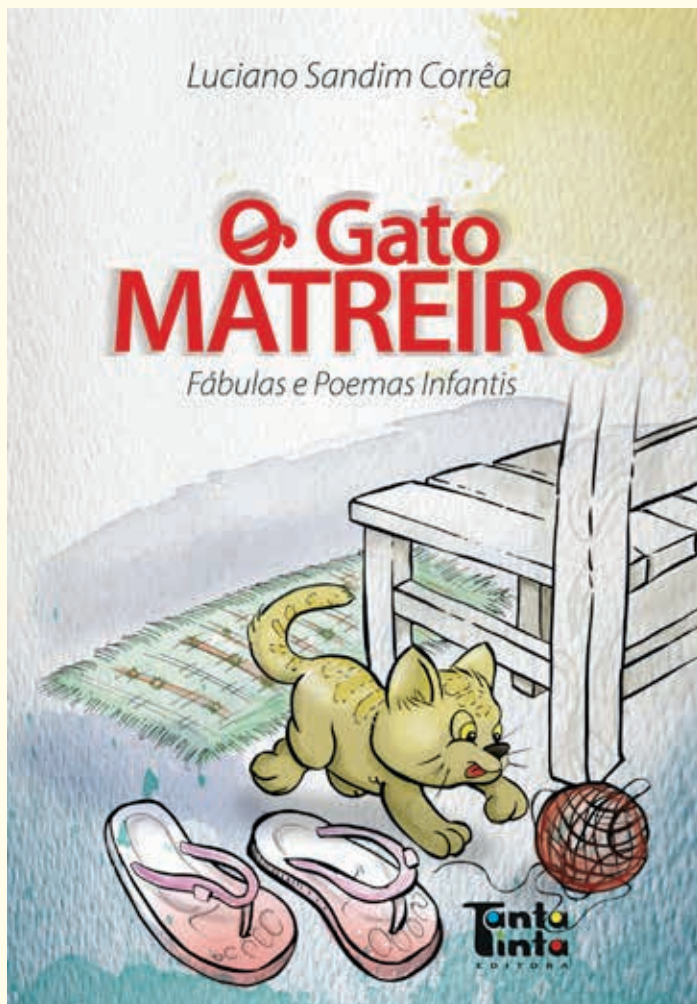
Tamanho: 20 x 20 cm

Nº de páginas: 24

Gênero: Literatura Infantil

Editora: TantaTinta

Peso: 0,078 g



O gato matreiro: fábulas e poemas infantis

Autor: Luciano Sandim Corrêa

Ilustrador: Cléverson Durigão

Sobre a obra

Pensando nesse mundo imaginário e lúdico, este livro traz fábulas em forma de versos e poemas infantis, sendo que muitos temas se referem à fauna e à flora pantaneiras.

Além disso, os poemas foram escritos para divertir e encantar tanto crianças quanto adultos, com simplicidade, fazendo lembrar também aos grandes que a fantasia é algo bom e que às vezes deve sair para passear.

Sobre o autor

Luciano Sandim Corrêa, é natural de Campo Grande-MS e advogado. Além do Direito, interessa-se por História, Filosofia, Literatura e línguas estrangeiras. Pela Carlini & Caniato Editorial, em 2019, publicou livro "Auto da devoção e antologia poética".



Autor: Luciano Sandim Corrêa

Ilustrador: Cléverson Durigão

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2021

ISBN: 978-65-89141-01-3

Tamanho: 17 x 24 cm

Nº de páginas: 32

Gênero: Literatura Infantil – poesia, fábulas

Peso: 0,127 g

Público

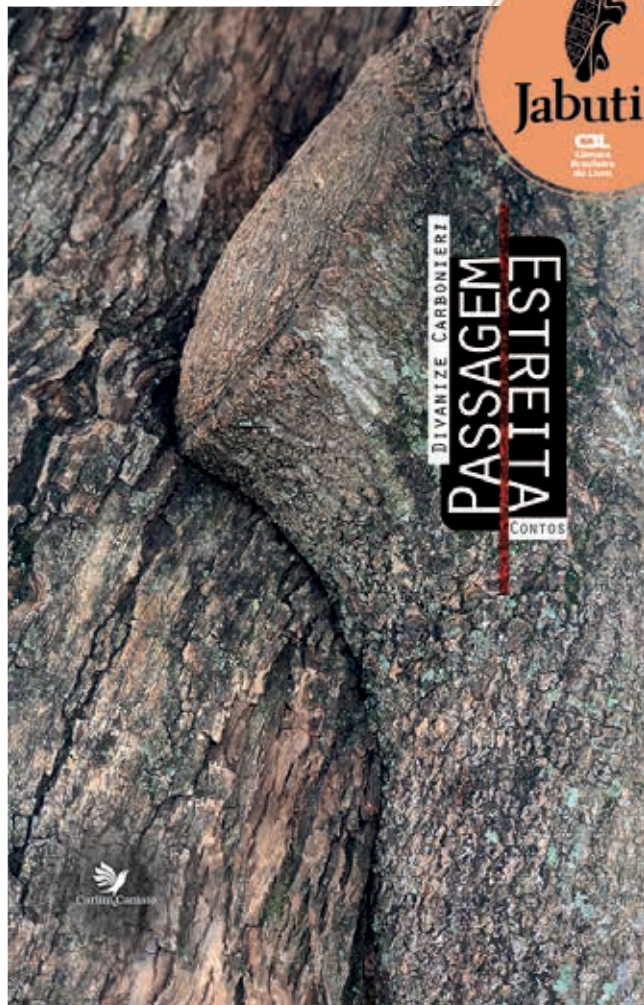
ADULTO



Carlini&Caniato



CÁLIDA



Passagem estreita

Autora: Divanize Carbonieri

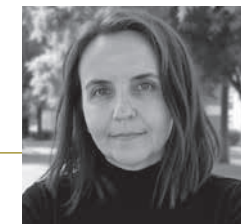
Sobre a obra

Passagem estreita de Divanize Carbonieri aborda um universo de mulheres marginais, subterrâneas, rebaixadas a uma condição ínfima na sociedade. As personagens e as narradoras, problematizadas, imbuídas de uma sensação de que a vida não vale a pena, de um conflito de consciência, são colocadas em situações diversas e extremas em que o dialógico, a alteridade e a diferença levam ao adensamento da crise interior.

Sobre a autora

Divanize Carbonieri é escritora, doutora em letras pela USP e professora de literaturas de língua inglesa na UFMT. É uma das editoras da revista literária digital *Ruído Manifesto* e integra o coletivo *Maria Taquara*, ligado ao *Mulherio das Letras - MT*.

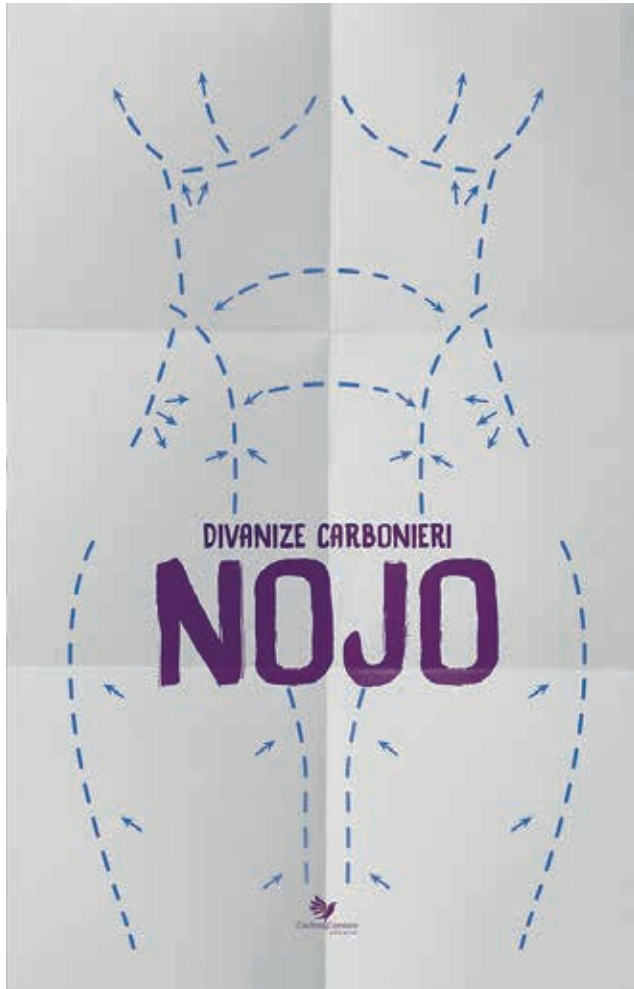
Sobre a autora



Divanize Carbonieri é doutora em Letras pela USP e professora de literaturas de língua inglesa na UFMT, em Cuiabá. É autora de onze livros, entre eles, *Entraves* (poesia, 2017), contemplado com o Prêmio Mato Grosso de Literatura; *Passagem estreita* (contos, 2019), finalista do Prêmio Jabuti; *A ossatura do rinoceronte* (poesia, 2020), vencedor do Prêmio Flippos; *Nojo* (contos, 2020) e *Nave Alienígena* (2022). Integra o Coletivo Literário Maria Taquara, ligado ao *Mulherio das Letras - MT*.

Autora: Divanize Carbonieri
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2019
ISBN: 978-85-8009-278-3
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 128
Gênero: Literatura / Contos
Peso: 0,192 g

CONTOS



Nojo

Autora: Divanize Carbonieri

Sobre a obra

Nas persogens do livro o nojo vem de dentro, com o que está por fora: o corpo. Elas revoltam-se com as próprias aparências e a dos outros(as), em busca de um ideal imposto. Falam sem barreiras o que lhes vem à mente, despejam suas profundas revoltas e seus desejos. *Nojo* é contundente, verdadeiro e com certo humor ácido.

Uma obra reflexiva e extremamente questionadora, numa linguagem direta que compõe um texto incommon.

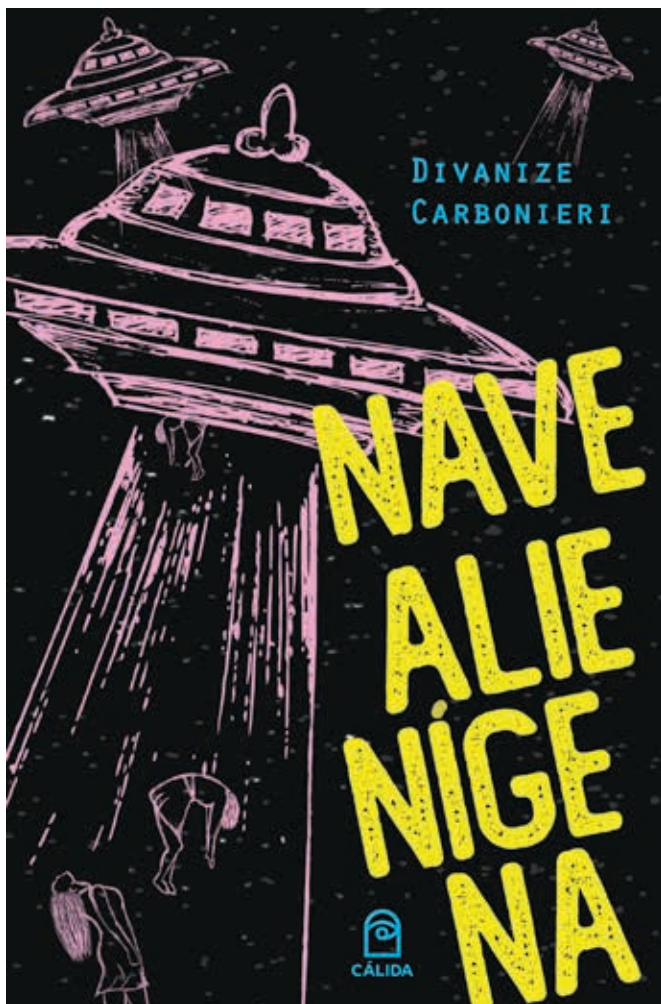
Sobre a autora



Divanize Carbonieri é doutora em Letras pela USP e professora de literaturas de língua inglesa na UFMT, em Cuiabá. É autora de onze livros, entre eles, *Entraves* (poesia, 2017), contemplado com o Prêmio Mato Grosso de Literatura; *Passagem estreita* (contos, 2019), finalista do Prêmio Jabuti; *A ossatura do rinoceronte* (poesia, 2020), vencedor do Prêmio Fli-poços; *Nojo* (contos, 2020) e *Nave Alienígena* (2022). Integra o Coletivo Literário Maria Taquara, ligado ao Mulherio das Letras – MT.

Autora: Divanize Carbonieri
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2020
ISBN: 978-65-88600-10-8
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 96
Gênero: Literatura / Contos
Peso: 0,144 g

CONTO



Nave alienígena

Autora: Divanize Carbonieri

Sobre a obra

Através de 7 contos, narrados por homens complexos e falocráticos, Divanize Carbonieri escancara personagens abusivos, violentos, tóxicos e perversos, principalmente com o gênero oposto, oriundos de diversos estratos sociais brasileiros. A obra se contrói em linguagem crua e fluida, que se condensa em uma literatura com estética elaborada, envolvente e provocante, da primeira à última palavra.

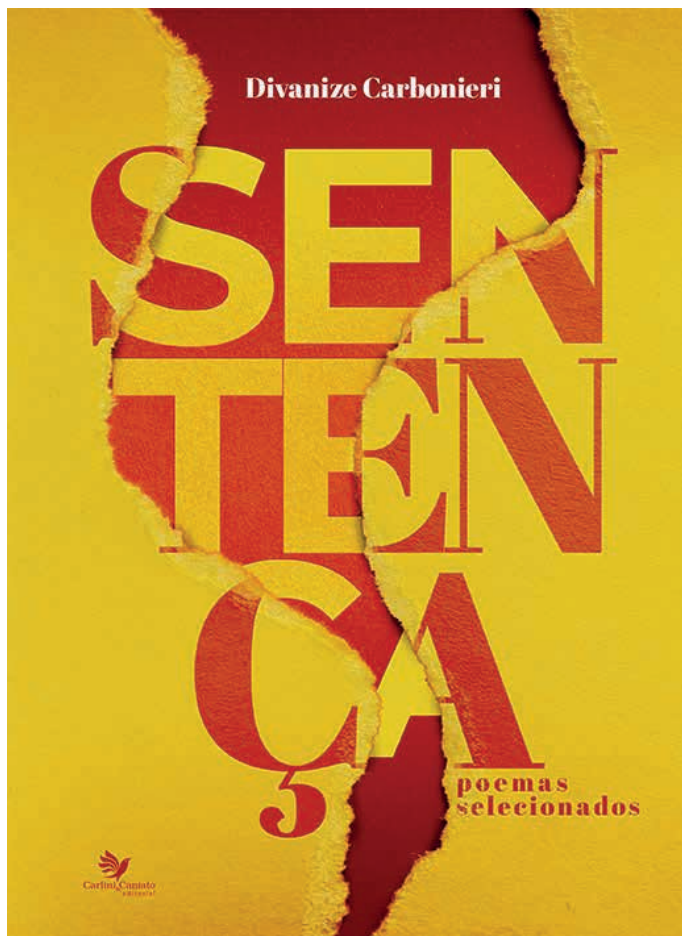
Sobre a autora

Divanize Carbonieri é doutora em Letras pela USP e professora de literaturas de língua inglesa na UFMT, em Cuiabá. É autora de onze livros, entre eles, *Entraves* (poesia, 2017), contemplado com o Prêmio Mato Grosso de Literatura; *Passagem estreita* (contos, 2019), finalista do Prêmio Jabuti; *A ossatura do rinoceronte* (poesia, 2020), vencedor do Prêmio Flippos; *Nojo* (contos, 2020) e *Nave Alienígena* (2022). Integra o Coletivo Literário Maria Taquara, ligado ao Mulherio das Letras – MT.



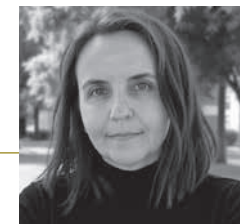
CONTOS

Autora: Divanize
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2022
ISBN: 978-65-994069-8-0
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 176
Gênero: Literatura / Contos
Peso: 0,228 g



Sentença: poemas selecionados:

Autora: Divanize Carbonieri



Sobre a obra

Sentença – é uma seleção de cem textos feitos pela autora e boa parte deles publicados em outras obras. Neste livro, a sentença de modo geral pode ser definida como uma determinação jurídica, uma frase completa... não se fecha, pelo contrário, se abre para jogos sonoros, construções precisas, temas incomuns e visão aguçada do mundo contemporâneo. Divanize trabalha as palavras em função das ideias com arte, erudição e olhar crítico para a vida.

Sobre a autora

Divanize Carbonieri é doutora em Letras pela USP e professora de literaturas de língua inglesa na UFMT, em Cuiabá. É autora de onze livros, entre eles, *Entraves* (poesia, 2017), contemplado com o Prêmio Mato Grosso de Literatura; *Passagem estreita* (contos, 2019), finalista do Prêmio Jabuti; *A ossatura do rinoceronte* (poesia, 2020), vencedor do Prêmio Flippos; *Nojo* (contos, 2020) e *Nave Alienígena* (2022). Integra o Coletivo Literário Maria Taquara, ligado ao Mulherio das Letras – MT.

Autora: Divanize Carbonieri

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2024

ISBN: 978-85-8009-357-5

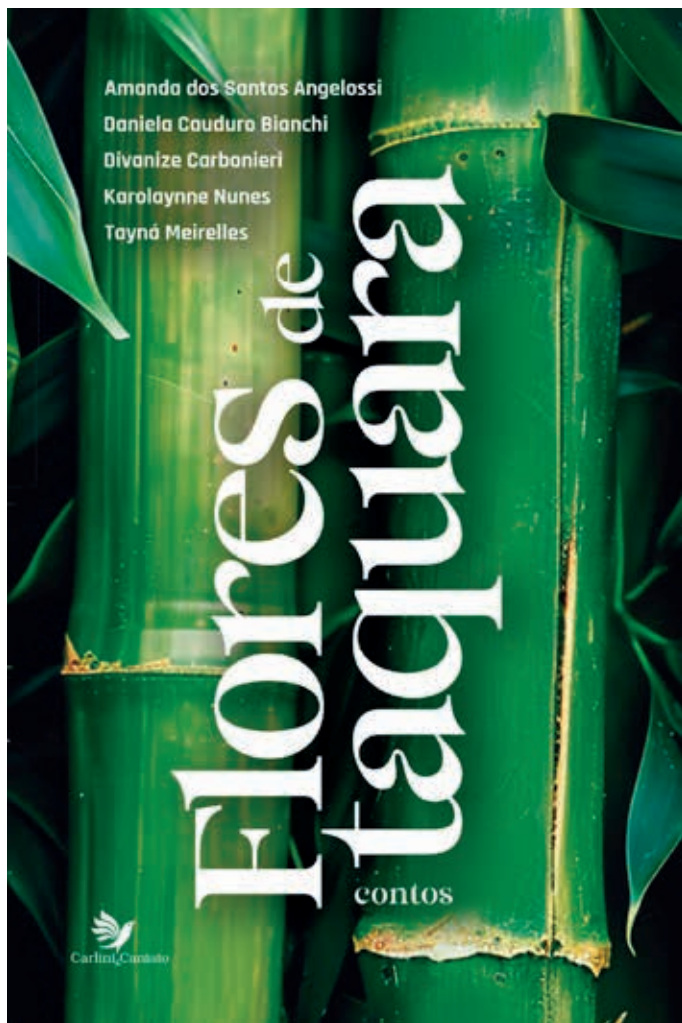
Tamanho: 15,8 x 22,8 cm

Nº de páginas: 128

Gênero: Literatura / Poesia

Peso: 0,182 g

POESIA



Flores de Taquara

Autoras: Amanda dos Santos Angelossi, Daniela Cauduro Bianchi, Divanize Carbonieri, Karolayne Nunes e Tayná Meirelles

Sobre a obra

Nos contos dessas cinco jovens escritoras, a vida cotidiana não é suficiente — e nem deveria ser. Sempre há espaço para algo além: um ponto de vista inusitado, uma ironia sutil diante das normas, um protesto incisivo, a exposição delicada de desejos íntimos.

As autoras não entregam tudo; dão pistas, insinuem, criam instantes que flertam com o impossível ou revelam, à sua maneira, uma nova face da realidade.

Sobre as autoras

Amanda dos Santos Angelossi nasceu em Nova Olímpia, mas foi criada em Nossa Senhora do Livramento, ambas cidades de Mato Grosso. É acadêmica de letras na UFMT, sendo formada em agrimensura pelo IFMT. Escreve desde pequena e posta seus textos no Instagram @garotadospensamentosestranhos.

Daniela Cauduro Bianchi nasceu em Cuiabá, Mato Grosso. É autora do livro *Caminhos na juventude - do ensino médio à profissão*. Desde pequena, tem um gosto especial pela leitura, é servidora administrativa federal na área da educação e, atualmente, é doutoranda em estudos de linguagem. Possui mestrado em educação profissional e tecnológica e graduação em psicologia e letras - português/literatura.

Divanize Carbonieri é professora de literaturas de língua inglesa na UFMT, poeta e contista. É autora de onze livros ficcionais, entre eles *Passagem estreita* (2019), finalista do Prêmio Jabuti.

Karolayne Nunes é licenciada em letras pela UFMT e atua como professora de língua portuguesa na rede estadual de ensino. Atualmente, cursa o mestrado em estudos literários no PPGEL/UFMT. Foi a vencedora do concurso “Rodivaldo Ribeiro” na categoria contos.

Tayná Meirelles é escritora e roteirista. *Publisher* na editora “Então”. Roteirista da casa na “Camala Produtora”. Autora de *O melhor bloquinho do carnaval* (2022). Vencedora do prêmio literário Dixtopia.

Autoras: Amanda dos Santos Angelossi,
Daniela Cauduro Bianchi, Divanize Carbonieri,
Karolayne Nunes e Tayná Meirelles

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2025

ISBN: 978-85-8009-357-9

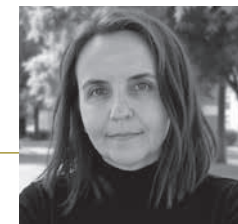
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm

Nº de páginas: 96

Gênero: Literatura / Contos

Peso: 0,133 g

CONTOS



CARGA de CAVALARIA

Haicais Encavalados

Divanize Carbonieri



Carga de cavalaria: haicais encavalados

Autora: Divanize Carbonieri

Sobre a obra

Em *Carga de cavalaria*, a autora demonstra claramente o seu apreço por cavalos e, por essa condição, os animais recebem em seus poemas reconhecimento, admiração e o papel de protagonismo. De forma bastante lúdica, o animal é abordado nos mais variados cenários e situações de lida. Sempre em primeiro plano, a sua figura contracena com uma infinidade de outros elementos e sujeitos, tecendo um panorama metafórico, o qual requer um olhar atento e matizado de considerações por parte do leitor.

Sobre a autora

Divanize Carbonieri é doutora em Letras pela USP e professora de literaturas de língua inglesa na UFMT, em Cuiabá. É autora de onze livros, entre eles, *Entraves* (poesia, 2017), contemplado com o Prêmio Mato Grosso de Literatura; *Passagem estreita* (contos, 2019), finalista do Prêmio Jabuti; *A ossatura do rinoceronte* (poesia, 2020), vencedor do Prêmio Flippos; *Nojo* (contos, 2020) e *Nave Alienígena* (2022). Integra o Coletivo Literário Maria Taquara, ligado ao Mulherio das Letras – MT.

Autora: Divanize Carbonieri

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2021

ISBN: 978-65-88600-58-8

Tamanho: 13,8 x 20,8 cm

Nº de páginas: 88

Gênero: Literatura / Poesia

Peso: 0,144 g

POESIA



Furagem

Autora: Divanize Carbonieri

Sobre a obra

Em *Furagem* de Divanize Carbonieri, cada verso encerra em si uma pulsão, um rugido, uma fúria, uma quizila. Há uma cintilação dos contrários, díspares superfícies, pululando, infestando. Iníquas simetrias. Em *Furagem*, a palavra fez-se corpo-sentido; corpo que interroga o corpo de Marias, Janaínas, Joaquinhas, Carolinas; o corpo outro; fez-se em corpo a voz da poeta.

Sobre a autora

Divanize Carbonieri é doutora em Letras pela USP e professora de literaturas de língua inglesa na UFMT, em Cuiabá. É autora de onze livros, entre eles, *Entraves* (poesia, 2017), contemplado com o Prêmio Mato Grosso de Literatura; *Passagem estreita* (contos, 2019), finalista do Prêmio Jabuti; *A ossatura do rinoceronte* (poesia, 2020), vencedor do Prêmio Fli-poços; *Nojo* (contos, 2020) e *Nave Alienígena* (2022). Integra o Coletivo Literário Maria Taquara, ligado ao Mulherio das Letras – MT.



Autora: Divanize Carbonieri
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2018
ISBN: 978-85-8009-302-5
Tamanho: 13,8 X 20,8cm
Nº de páginas: 80
Gênero: Literatura / poesia
Peso: 0,133 g

POESIA



Grande depósito de bugigangas

Autora: Divanize Carbonieri

Sobre a obra

“Grande depósito de bugigangas nos fala de nossas fantasias, de quanto elas valem em um mundo dominado pela forma mercadoria, de como, por fim, elas são aprisionadas por conta de sua pouca importância nesse universo amplamente reificado.

O livro trata de um mundo em que os perdedores, sem alternativa, veem as portas se fecharem para eles e são obrigados a assistir seus opositos desfilarrem exibindo as coisas e metais que possuem. Nesse lugar, nem mesmo os amuletos, santos ou orações são capazes de nos livrar do sofrimento. Numa vereda incerta, em meio ao caos imenso, o silêncio é a única resposta ao desespero dos gritos de angústia.”

Sobre a autora

Divanize Carbonieri é doutora em Letras pela USP e professora de literaturas de língua inglesa na UFMT, em Cuiabá. É autora de onze livros, entre eles, *Entraves* (poesia, 2017), contemplado com o Prêmio Mato Grosso de Literatura; *Passagem estreita* (contos, 2019), finalista do Prêmio Jabuti; *A ossatura do rinoceronte* (poesia, 2020), vencedor do Prêmio Flippos; *Nojo* (contos, 2020) e *Nave Alienígena* (2022). Integra o Coletivo Literário Maria Taquara, ligado ao Mulherio das Letras – MT.



Autora: Divanize Carbonieri

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2018

ISBN: 978-85-8009-225-7

Tamanho: 13,8 X 20,8cm

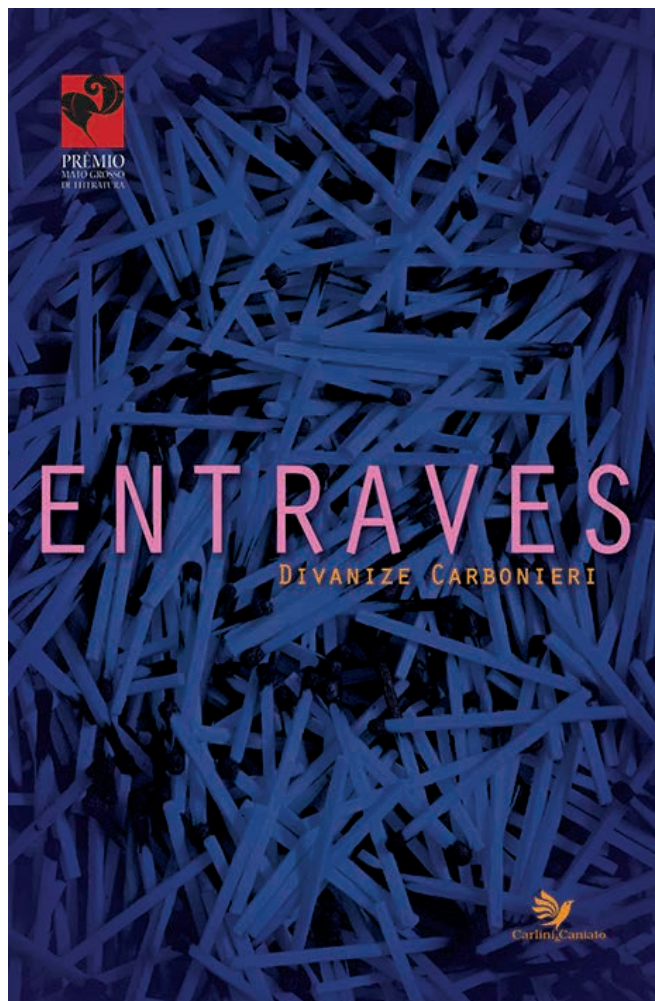
Nº de páginas: 64

Gênero: Literatura / poesia

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,104 g

POESIA



Entraves

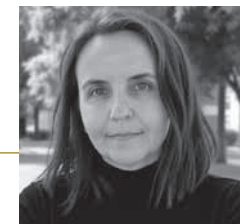
Autora: Divanize Carbonieri

Sobre a obra

Entraves é o título de um poema individual que concentra de forma mais intensa uma das principais temáticas exploradas durante todo o livro e que envolve as noções de empecilho, obstáculo, dificuldade. Além da temática, a própria concepção poética é marcada por essas ideias, constituindo uma espécie de “poesia em traves”. Os poemas são elaborados com uma linguagem simbólica hermética, sendo caracterizados por certo travamento na leitura e no que seria a produção de significados diretos. O leitor é convidado a oferecer as chaves que abrirão as travas do discurso poético, possibilitando uma multiplicidade de leituras.

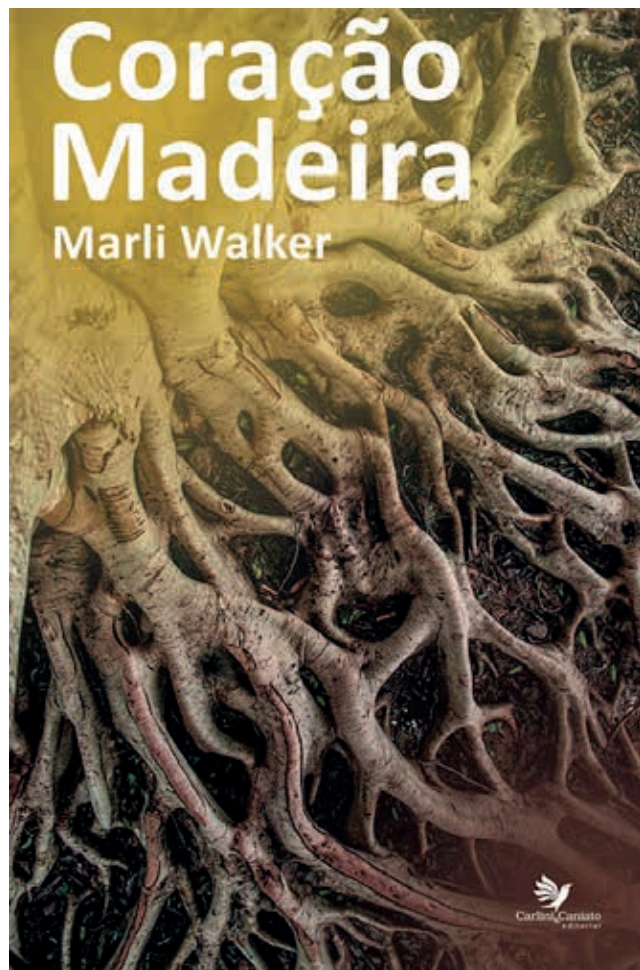
Sobre a autora

Divanize Carbonieri é doutora em Letras pela USP e professora de literaturas de língua inglesa na UFMT, em Cuiabá. É autora de onze livros, entre eles, *Entraves* (poesia, 2017), contemplado com o Prêmio Mato Grosso de Literatura; *Passagem estreita* (contos, 2019), finalista do Prêmio Jabuti; *A ossatura do rinoceronte* (poesia, 2020), vencedor do Prêmio Flippos; *Nojo* (contos, 2020) e *Nave Alienígena* (2022). Integra o Coletivo Literário Maria Taquara, ligado ao Mulherio das Letras – MT.



Autora: Divanize Carbonieri
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2017
ISBN: 978-85-8009-190-8
Tamanho: 13,8 X 20,8cm
Nº de páginas: 64
Gênero: Literatura / poesia
Peso: 106 g

POESIA



Coração madeira

Autora: Marli Walker

Sobre a obra

O romance narra a trajetória de uma jovem, que aos dezoito anos deixa o do sul do Brasil para viver no norte do estado de Mato Grosso, o inóspito sertão Amazônico. Atravessa assim também as fronteiras entre o medo e a coragem, a dúvida e a certeza e, lá, em meio a florestas seculares e árvores derrubadas, se vê mulher. Empreende uma outra trajetória, mais profunda e redentora. A vida no novo cenário exige da protagonista uma nova posição frente ao patriarcado, sistema ao qual se julgava habituada.

Sobre a autora

Marli Walker nasceu em Santa Catarina, de onde saiu aos dezoito anos para o sertão de Mato Grosso, região em que viveu por mais de vinte anos. Hoje reside em Cuiabá, onde escreve e leciona no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT).

Publicou os livros de poemas *Pó de serra* (2006/2017); *Águas de encantação* (2009), selecionado pelo edital da prefeitura de Sinop; *Apesar do amor* (2016), contemplado pelo edital do MEC para o PNLD/2018 e pela Prefeitura de São Paulo (2019), *Jardim de ossos* (2020), o romance *Coração madeira* (2020), e *Mulheres silenciadas e vozes esquecidas – três séculos de poesia feminina em Mato Grosso* (2021).



ROMANCE

Autora: Marli Walker
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2020
ISBN: 978-65-991214-2-5
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 160
Gênero: Literatura / Romance
Peso: 0,210 g



Jardim de ossos

Autora: Marli Walker

Sobre a obra

Jardim de ossos de Marli Walker explora, como o título indica, a profusão de ossadas que vão se produzindo na vida de uma pessoa ao longo do tempo. O osso enquanto estrutura que se forma em torno da subjetividade conforme se acumulam as experiências vividas, desilusões e perdas. A fossilização dos afetos, pelo menos em certa medida, é necessária à sobrevivência e também inevitável.

Sobre a autora

Marli Walker nasceu em Santa Catarina, de onde saiu aos dezoito anos para o sertão de Mato Grosso, região em que viveu por mais de vinte anos. Hoje reside em Cuiabá, onde escreve e leciona no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT).

Publicou os livros de poemas *Pó de serra* (2006/2017); *Águas de encantação* (2009), selecionado pelo edital da prefeitura de Sinop; *Apesar do amor* (2016), contemplado pelo edital do MEC para o PNLD/2018 e pela Prefeitura de São Paulo (2019), *Jardim de ossos* (2020), o romance *Coração madeira* (2020), e *Mulheres silenciadas e vozes esquecidas – três séculos de poesia feminina em Mato Grosso* (2021).



Autora: Marli Walker

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2020

ISBN: 978-65-88600-13-9

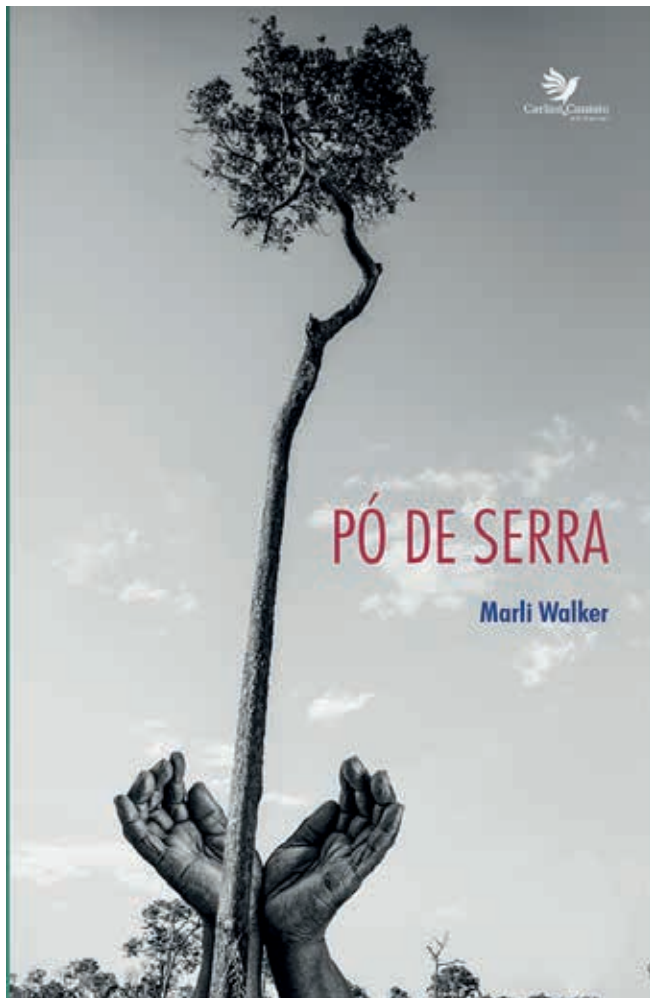
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm

Nº de páginas: 80

Gênero: Literatura / poesia

Peso: 0,127 g

POESIA



Pó de serra

Autora: Marli Walker

Sobre a obra

A uma poesia que acusa a presença colonizadora no norte do Mato Grosso, a autora acrescenta uma esfera pessoal de sua experiência de mulher nos trópicos. A colonização não surge, então, a partir de um olhar externo, mas do centro da destruição.

Sobre a autora

Marli Walker nasceu em Santa Catarina, de onde saiu aos dezoito anos para o sertão de Mato Grosso, região em que viveu por mais de vinte anos. Hoje reside em Cuiabá, onde escreve e leciona no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT).

Publicou os livros de poemas *Pó de serra* (2006/2017); *Águas de encantação* (2009), selecionado pelo edital da prefeitura de Sinop; *Apesar do amor* (2016), contemplado pelo edital do MEC para o PNLD/2018 e pela Prefeitura de São Paulo (2019), *Jardim de ossos* (2020), o romance *Coração madeira* (2020), e *Mulheres silenciadas e vozes esquecidas – três séculos de poesia feminina em Mato Grosso* (2021).



Autora: Marli Walker

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2017

ISBN: 978-85-8009-194-6

Tamanho: 13,8 x 20,8 cm

Nº de páginas: 112

Gênero: Literatura / poesia

Peso: 0,166 g

POESIA

Aprovado no
PNLD 2018

Apesar do amor

Autora: Marli Walker

Sobre a obra

Apesar do amor enuncia em 50 poemas curtos um ser humano que sobrevive à margem da vida que germina nos campos. As sementes, a terra, a mãe, o menino e seus destinos incertos são imagens de desalento e fome, apesar do amor.

Sobre a autora

Marli Walker nasceu em Santa Catarina, de onde saiu aos dezoito anos para o sertão de Mato Grosso, região em que viveu por mais de vinte anos. Hoje reside em Cuiabá, onde escreve e leciona no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT).

Publicou os livros de poemas *Pó de serra* (2006/2017); *Águas de encantação* (2009), selecionado pelo edital da prefeitura de Sinop; *Apesar do amor* (2016), contemplado pelo edital do MEC para o PNLD/2018 e pela Prefeitura de São Paulo (2019), *Jardim de ossos* (2020), o romance *Coração madeira* (2020), e *Mulheres silenciadas e vozes esquecidas – três séculos de poesia feminina em Mato Grosso* (2021).



Autora: Marli Walker

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2016

ISBN: 978-85-8009-157-1

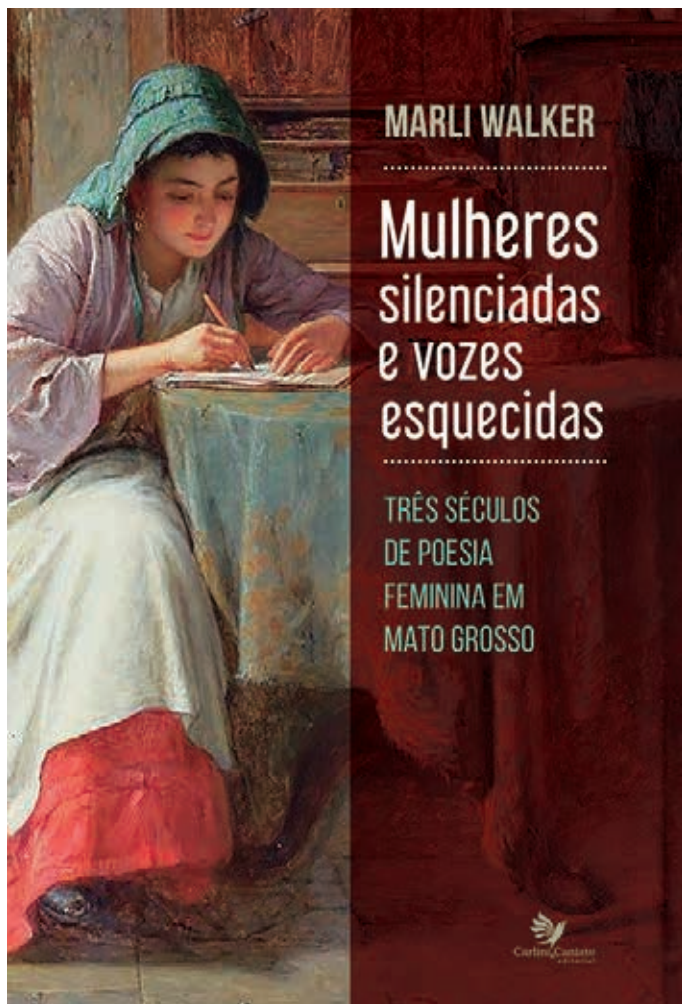
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm

Nº de páginas: 64

Gênero: Literatura / poesia

Peso: 0,108 g

POESIA



Mulheres silenciadas e vozes esquecidas: três séculos de poesia feminina em Mato Grosso

Autora: Marli Walker



Sobre a obra

A obra retoma a produção lírica feminina através de textos escritos no século XIX e no decorrer da primeira metade do XX por mulheres poetisas, em Mato Grosso, como participantes expressivas da literatura produzida no estado. A ausência de boa parte das poetisas nas historiografias locais denuncia uma espécie de pressão silenciosa no interior de um processo ocorrido em períodos de emancipação e libertação. Ora, os desdobramentos equivocados de pesquisas parciais, que se definem como história ou historiografia da literatura produzida no estado demarcaram e demarcam, para a lírica de autoria feminina, os limites de uma historiografia do silenciamento.

Sobre a autora

Marli Walker nasceu em Santa Catarina, de onde saiu aos dezoito anos para o sertão de Mato Grosso, região em que viveu por mais de vinte anos. Hoje reside em Cuiabá, onde escreve e leciona no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT).

Publicou os livros de poemas *Pó de serra* (2006/2017); *Águas de encantação* (2009), selecionado pelo edital da prefeitura de Sinop; *Apesar do amor* (2016), contemplado pelo edital do MEC para o PNLD/2018 e pela Prefeitura de São Paulo (2019), *Jardim de ossos* (2020), o romance *Coração madeira* (2020), e *Mulheres silenciadas e vozes esquecidas – três séculos de poesia feminina em Mato Grosso* (2021).

Autora: Marli Walker

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2021

ISBN: 978-65-88600-22-1

Tamanho: 13,8 X 20,8 cm

Nº de páginas: 384

Gênero: paradidático / literatura / poemas

Peso: 0,437 g

ENSAIO
ACADÊMICO



ICLEIA LIMA

Sacadas

para solos de canto
e arremedo

Sacadas para solos de canto e arremedo

Autora: Icleia Lima

Sobre a obra

Nos poemas de Icleia, as palavras brotam com a naturalidade dos sentimentos genuínos e a preciosidade do domínio sensível dos significados. Os versos traduzem o sentir humano como fenômenos da natureza e revelam um olhar que adentra o corpo, explorando-o em suas emoções mais sinceras, por meio de um linguajar que acolhe os(as) leitores(as) e lhes oferece um *cafezim quentim*, desses que aquecem a alma, pousado com cuidado sobre uma toalha com barrado de crochê.

Sobre a autora

Icleia Lima é graduada em Letras, pela UFGO (1968); mestra em Filosofia da Educação, pela FGV-RJ (1981); e doutora em Educação, pela USP-FEUSP (1992). Foi professora do Curso de Graduação em Letras da UFMT, nos Programas de Mestrado em Educação da UFMT e da UEL-Londrina-PR, e no Programa de Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea (ECCO-IL-UFMT).

Autora: Icleia Lima

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2025

ISBN: 978-85-8009-388-9

Tamanho: 15,6 x 22,8 cm

Nº de páginas: 112

Gênero: Literatura / Poesia

Peso: 0,215 g

POESIA



Forró: o corpo não mente

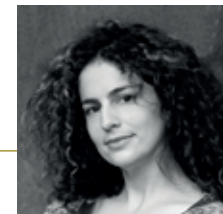
Autora: Deborah Goldemberg

Sobre a obra

A autora é escritora já renomada e frequentadora das animadas pistas de forró da noite paulistana. Embalada pelo ritmo, leva os leitores para este universo, através de 20 crônicas “forrozeiras”. Em cada uma um olhar diferente, inusitado e contagiante sobre o tema. Deborah esbanja nas descrições, explora todos os sentidos tanto das personagens como dos leitores: cores, texturas, aromas ou mesmo odores, temperaturas, sons... tudo rodopia e enebria neste curioso salão que se torna o livro. Junte-se e se deixe levar pelo ritmo fluido do livro.

Sobre a autora

Deborah Goldemberg nasceu em São Paulo, em 1975, é antropóloga e escritora. Atuou na área de desenvolvimento local sustentável no Norte e Nordeste do Brasil durante uma década. Estreou com o livro *Ressurgência Icamiba* (Selo Demônio Negro, Ed. Annablume, 2009), após publicar diversas crônicas e poemas em coletâneas. Foi duas vezes finalista do Prêmio Jabuti na categoria romance (2011 e 2021). Publicou também, *O ferver da terra*, (Carlini & Caniato, 2009) e *Forró: o corpo não mente* (Carlini & Caniato, 2024).



Autora: Deborah Goldemberg

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2024

ISBN: 978-85-8009-366-7

Tamanho: 12,8 x 18 cm

Nº de páginas: 80

Gênero: Literatura / Crônicas

Peso: 0,125 g

CRÔNICA



O fervo da terra

Autora: Deborah Goldemberg

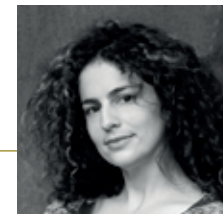
Sobre a obra

A novela da escritora e antropóloga Deborah Goldemberg é uma epopéia sobre os migrantes gaúchos que foram para os estados do norte do Brasil em busca de novas oportunidades e os conflitos que surgiram quando eles se depararam com a “corrida do ouro” nos anos 90, acompanhada da criação de cidades e vilarejos com crescimento desordenado, o que estremeceu o equilíbrio das comunidades rurais e indígenas. Com enredo cheio de tramas que envolvem as relações familiares, a ganância do ganho rápido do dinheiro com o ouro, as paixões, a conquista moral e suas derrotas, o texto ainda tem o cunho ambiental. O prefácio é do renomado Sociólogo José de Souza Martins, Professor Emérito (2008) e Professor Titular do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP), que recentemente lançou um livro com o mesmo tema.

O texto é baseado na linguagem multiétnica e trans-brasileira em que Deborah Goldemberg faz o leitor viajar nas relações sociais, nas tentações que levam até os homens mais dedicados irem à bancarrota, miseráveis conquistarem seu espaço social, brancos, negros e índios trocarem seu papel que tanto uma sociedade insiste em manter como tradição.

Sobre a autora

Deborah Goldemberg nasceu em São Paulo, em 1975, é antropóloga e escritora. Atuou na área de desenvolvimento local sustentável no Norte e Nordeste do Brasil durante uma década. Estreou com o livro *Ressurgência Icamiba* (Selo Demônio Negro, Ed. Annablume, 2009), após publicar diversas crônicas e poemas em coletâneas. Foi duas vezes finalista do Prêmio Jabuti na categoria romance (2011 e 2021). Publicou também, *O fervo da terra*, (Carlini & Caniato, 2009) e *Forró: o corpo não mente* (Carlini & Caniato, 2024).



Autora: Deborah Goldemberg
Edição: 1ª

Data de Publicação: 2009

ISBN: 978-85-99146-78-1

Tamanho: 13,8 x 20,8 cm

Nº de páginas: 96

Gênero: Novela

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,133 g

NOVELA



Sócias

Autor: Santiago Villela Marques

Sobre a obra

12 contos contemporâneos que tratam das dualidades e dos antagonismos. Urbanidade e natureza; passado e futuro; vida e morte; homem, máquina e animal, o espelho que não retrata apenas o que projeta. As instigantes profundezas da mente abordadas com lucidez e criticidade.

Sobre o autor



Santiago Villela Marques publicou os livros de poesia *Primeiro* (2004), *Outro* (2008) e *Três tigres trêfegos* (2010, coautoria) e o livro de contos *Ângulo bi* (2002, coautoria). Dentre suas obras premiadas, estão: *O bom dragão* (1º lugar no Prêmio Sesc Monteiro Lobato de Conto Infantil, 2009); *Centauros* (2º lugar no Prêmio Sesc Machado de Assis de Contos, 2009); *Aujé, Presidente do Brasil* (1º lugar no Prêmio Sesc Monteiro Lobato de Conto Infantil, 2010); e *Asas* (3º lugar no Prêmio Sesc Machado de Assis, 2011). Outros trabalhos do autor receberam menção honrosa e figuram em coletâneas do Prêmio Sesc de Poesia Carlos Drummond de Andrade (2008, 2010), Prêmio Sesc de Contos Machado de Assis (2008, 2010), Prêmio Sesc de Conto Infantil Monteiro Lobato (2011) e Prêmio de Contos Ignácio de Loyola Brandão (2007). Santiago era formado em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, onde se especializou em Teoria da Comunicação, e em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat); doutor em Estudos Literários pela Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (FCLAR/Unesp).

Autor: Santiago Villela Marques

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2015

Reimpressão: 2023

ISBN: 978-85-8009-115-1

Tamanho: 13,8 X 20,8 cm

Nº de páginas: 122

Gênero: Literatura / Contos

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,151 grs

CONTOS



Correspondências

Autor: Santiago Villela Marques

Sobre a obra

Transitando por temas que relacionam o mito e suas diversas faces, o fantástico, o intimismo, a dualidade do homem, combinados com todo o cabedal ocidental literário, dos clássicos gregos aos contemporâneos, brasileiros e estrangeiros, tem-se em “Correspondências” uma seleção de alguns dos melhores contos do autor, com seu estilo forte, envolvente e cativante, que dialogam com a essência humana, numa assombrosa atemporalidade e, ao mesmo tempo, atualidade.

Sobre o autor



Santiago Villela Marques publicou os livros de poesia *Primeiro* (2004), *Outro* (2008) e *Três tigres três fegos* (2010, coautoria) e o livro de contos *Ângulo bi* (2002, coautoria). Dentre suas obras premiadas, estão: *O bom dragão* (1º lugar no Prêmio Sesc Monteiro Lobato de Conto Infantil, 2009); *Centauros* (2º lugar no Prêmio Sesc Machado de Assis de Contos, 2009); *Aujé, Presidente do Brasil* (1º lugar no Prêmio Sesc Monteiro Lobato de Conto Infantil, 2010); e *Asas* (3º lugar no Prêmio Sesc Machado de Assis, 2011). Outros trabalhos do autor receberam menção honrosa e figuram em coletâneas do Prêmio Sesc de Poesia Carlos Drummond de Andrade (2008, 2010), Prêmio Sesc de Contos Machado de Assis (2008, 2010), Prêmio Sesc de Conto Infantil Monteiro Lobato (2011) e Prêmio de Contos Ignácio de Loyola Brandão (2007). Santiago era formado em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, onde se especializou em Teoria da Comunicação, e em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat); doutor em Estudos Literários pela Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (FCLAR/Unesp).

CONTOS

Autor: Santiago Villela Marques

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2012

ISBN: 978-85-8009-056-7

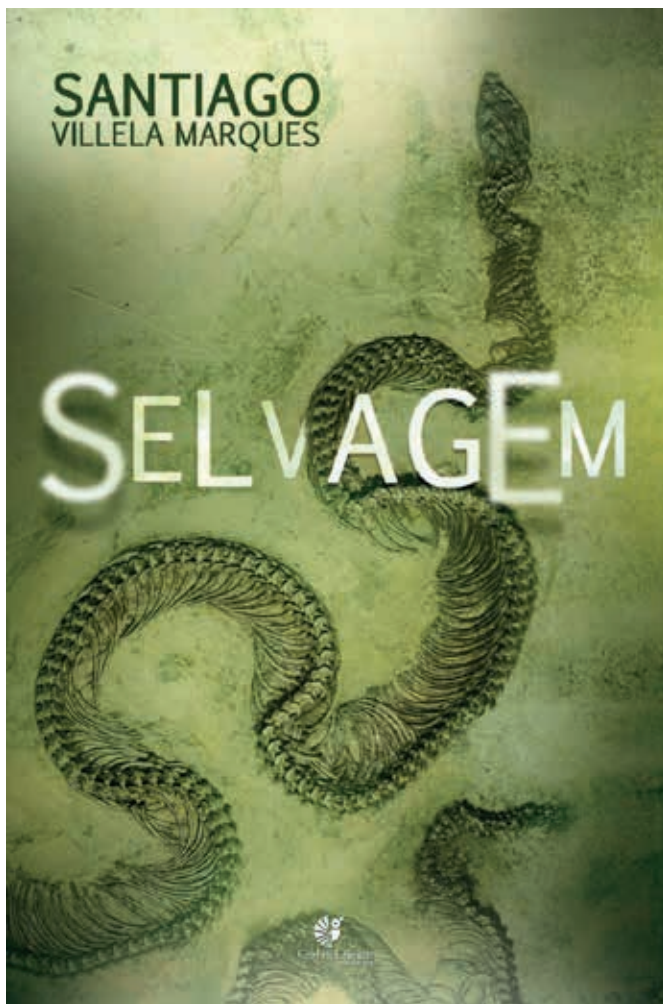
Tamanho: 13,8 X 20,8 cm

Nº de páginas: 96

Gênero: Literatura / Contos

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,130 g



Selvagem *

Autor: Santiago Villela Marques

Sobre a obra

A leitura de *Selvagem* nos coloca diante da complexidade do sujeito que se recusa a fazer parte de uma civilização barbarizada. Com versos breves, em uma linguagem clara e nominal, o poeta diz as contradições e desajustes do homem nessa civilização. Como na metamorfose de Kafka, mas às avessas; o poeta percebe o bicho que amanhece, de repente, humano. Em vez do sentimento do absurdo que nos toma e nos leva a um mundo imaginário, o poeta é tomado pelo sentimento de mundo drummondiano, do homem diante de suas limitações, ou seja, um “eu” tão menor que o mundo.

Sobre o autor



Santiago Villela Marques publicou os livros de poesia *Primeiro* (2004), *Outro* (2008) e *Três tigres três felos* (2010, coautoria) e o livro de contos *Ângulo bi* (2002, coautoria). Dentre suas obras premiadas, estão: *O bom dragão* (1º lugar no Prêmio Sesc Monteiro Lobato de Conto Infantil, 2009); *Centauros* (2º lugar no Prêmio Sesc Machado de Assis de Contos, 2009); *Aujé, Presidente do Brasil* (1º lugar no Prêmio Sesc Monteiro Lobato de Conto Infantil, 2010); e *Asas* (3º lugar no Prêmio Sesc Machado de Assis, 2011). Outros trabalhos do autor receberam menção honrosa e figuram em coletâneas do Prêmio Sesc de Poesia Carlos Drummond de Andrade (2008, 2010), Prêmio Sesc de Contos Machado de Assis (2008, 2010), Prêmio Sesc de Conto Infantil Monteiro Lobato (2011) e Prêmio de Contos Ignácio de Loyola Brandão (2007). Santiago era formado em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, onde se especializou em Teoria da Comunicação, e em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat); doutor em Estudos Literários pela Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (FCLAR/Unesp).

Autor: Santiago Villela Marques

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2013

ISBN: 978-85-8009-076-5

Tamanho: 13,8 X 20,8 cm

Nº de páginas: 128

Gênero: Literatura / Poesia

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,170 g

POESIA



Doze contos: interpretando a miragem

Autora: Luciene Carvalho



Sobre a obra

Doze contos – interpretando a miragem evidencia ciclos femininos, pois marca na divisão dos meses do ano a desconstrução da imagem da mulher fixada em regras de comportamentos de cunho moralizante. Luciene rompe com a ideia homogeneizante do ser mulher ao trazer personagens que representam situações cotidianas porém, que nos fazem refletir sobre a situação social da mulher abandonada, da mulher que vive em função do outro, da sexualidade, do incesto e do trabalho. Nesse sentido, refletir sobre a escrita da mulher é se deparar com a revelação do não dito no decorrer da história.

Sobre a autora

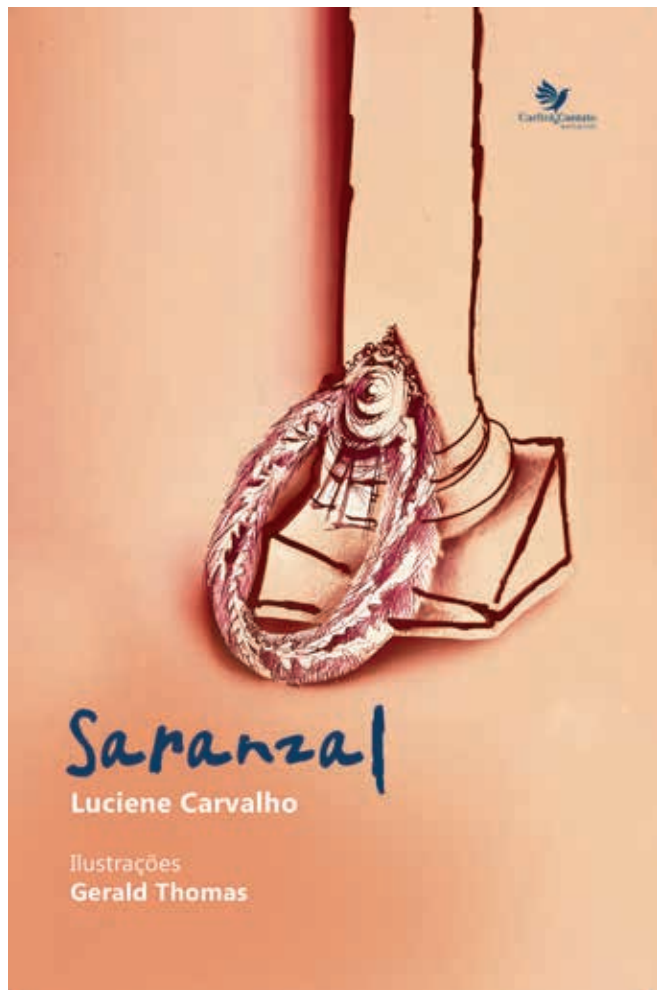
Luciene Carvalho é escritora e poeta. Publicou *Conta-gotas*; *Sumo da lascívia*; *Aquelarre ou o livro de Madalena*; *Porto*; *Cururu e Siriri do Rio Abaixo* (Instituto Usina); *Caderno de caligrafia* (Cathedral); *Teia* (Teia 33); *Devaneios poéticos: coletânea* (EdUFMT); *Insânia* (Entrelinhas) e *Ladra de flores*; *Dona*; *Na pele*; *Doze contos: interpretando a miragem*; *Gula d'água* (Carlini & Caniato). Estas obras conquistaram prêmios e condecorações.

Parte importante do seu trabalho, como declamadora, se faz em shows poéticos em que une figurino, efeitos cênicos e trilhas musicais para oferecer sua poesia viva e colocá-la a serviço da emoção da plateia.

Luciene ocupa a cadeira nº 31 da Academia Mato-grossense de Letras.

Autora: Luciene Carvalho
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-65-88600-77-1
Tamanho: 13,8 X 20,8cm
Nº de páginas: 56
Gênero: Literatura / contos
Peso: 0,115 g

CONTOS



Saranza

Autora: Luciene Carvalho

Ilustrações: Gerald Thomas

Sobre a obra

Saranza, começa pela ancestralidade paterna, os ensinamentos, memórias, saudades. Luciene honra e homenageia suas raízes que não são só suas, mas de uma cultura de quem nasceu preta, perto de um grande rio, num bairro dito popular, que preserva tradições locais e familiares e que nos dias de hoje transita entre esse emaranhado de galhos e folhas molhados por águas corretes e os desafios e entranhas da sociedade contemporânea.

Sobre a autora

Luciene Carvalho é escritora e poeta. Publicou *Conta-gotas*; *Sumo da lascívia*; *Aquelarre ou o livro de Madalena*; *Porto*; *Cururu e Siriri do Rio Abaixo* (Instituto Usina); *Caderno de caligrafia* (Cathedral); *Teia* (Teia 33); *Devaneios poéticos: coletânea* (EdUFMT); *Insânia* (Entrelinhas) e *Ladra de flores*; *Dona*; *Na pele*; *Doze contos: interpretando a miragem*; *Gula d'água* (Carlini & Caniato). Estas obras conquistaram prêmios e condecorações.

Parte importante do seu trabalho, como declamadora, se faz em shows poéticos em que une figurino, efeitos cênicos e trilhas musicais para oferecer sua poesia viva e colocá-la a serviço da emoção da plateia.

Luciene ocupa a cadeira nº 31 da Academia Mato-grossense de Letras.



Autora: Luciene Carvalho

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2024

ISBN: 978-85-8009-361-2

Tamanho: 13,8 X 20,8cm

Nº de páginas: 112

Gênero: Literatura / poesia

Peso: 0,167 g

POESIA



Gula d'Água

Autora: Luciene Carvalho

Sobre a obra

A voracidade poética de Luciene Carvalho em *Gula d'Água* expressa a sede por amor de uma mulher insaciável, Sede que não se satisfaz com pouco. O amor que permeia a obra se trata de um movimento torrencial. As três partes, intituladas cama, mesa e banho, nos direcionam para o cotidiano feminino, pois seja na cama, na mesa ou no banho sempre é tempo para o amor.

O amor apresentado na poética luciênica em *Gula d'Água*, apesar de toda a voracidade, é carregado de intimidade e afetividade, que são demarcadas pelo espaço de convivência em todas as estações do ano, em todas as fases da lua.

Sobre a autora



Luciene Carvalho é escritora e poeta. Publicou *Conta-gotas*; *Sumo da lascívia*; *Aquelarre ou o livro de Madalena*; *Porto*; *Cururu e Siriri do Rio Abaixo* (Instituto Usina); *Caderno de caligrafia* (Cathedral); *Teia* (Teia 33); *Devaneios poéticos: coletânea* (EdUFMT); *Insânia* (Entrelinhas) e *Ladra de flores*; *Dona*; *Na pele*; *Doze contos: interpretando a miragem*; *Gula d'água* (Carlini & Caniato). Estas obras conquistaram prêmios e condecorações.

Parte importante do seu trabalho, como declamadora, se faz em shows poéticos em que une figurino, efeitos cênicos e trilhas musicais para oferecer sua poesia viva e colocá-la a serviço da emoção da plateia.

Luciene ocupa a cadeira nº 31 da Academia Mato-grossense de Letras.

Autora: Luciene Carvalho
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-65-88600-77-1
Tamanho: 13,8 X 20,8cm
Nº de páginas: 56
Gênero: Literatura / poesia
Peso: 0,115 g

POESIA



Dona

Autora: Luciene Carvalho

Sobre a obra

Dona retrata uma invisibilidade que denuncia a condição da mulher que chegou aos cinquenta anos: madura, segura, mas em totalidade cambiante. Nessa mulher, ao mesmo tempo em que há dor, brota também a consciência da nova existência que vai jogando fora o que é sem graça, desimportante, banal. Ela descobre um novo jeito de encarar o espelho, onde já há marcas nas mãos, e as mãos fazem poesia!

Sobre a autora

Luciene Carvalho é escritora e poeta. Publicou *Conta-gotas*; *Sumo da lascívia*; *Aquelarre ou o livro de Madalena*; *Porto*; *Cururu e Siriri do Rio Abaixo* (Instituto Usina); *Caderno de caligrafia* (Cathedral); *Teia* (Teia 33); *Devaneios poéticos: coletânea* (EdUFMT); *Insânia* (Entrelinhas) e *Ladra de flores*; *Dona*; *Na pele*; *Doze contos: interpretando a miragem*; *Gula d'água* (Carlini & Caniato). Estas obras conquistaram prêmios e condecorações.

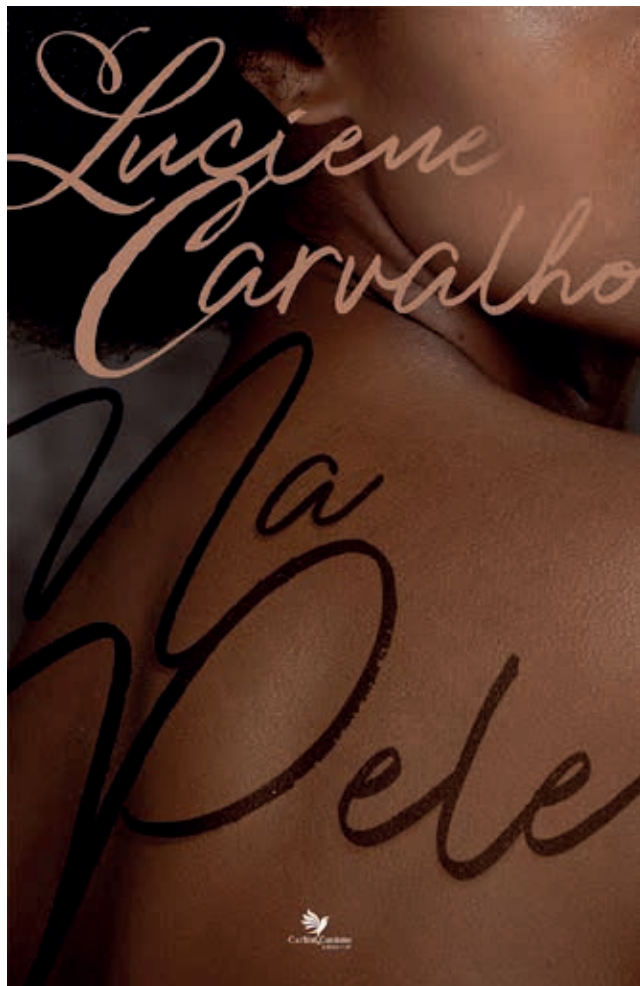
Parte importante do seu trabalho, como declamadora, se faz em shows poéticos em que une figurino, efeitos cênicos e trilhas musicais para oferecer sua poesia viva e colocá-la a serviço da emoção da plateia.

Luciene ocupa a cadeira nº 31 da Academia Mato-grossense de Letras.



Autora: Luciene Carvalho
Edição: 2ª
Data de Publicação: 2018
ISBN: 978-85-8009-247-9
Tamanho: 13,8 X 20,8cm
Nº de páginas: 128
Gênero: Literatura / poesia
Peso: 0,168 g

POESIA



Na pele

Autora: Luciene Carvalho

Sobre a obra

Na pele foi escrito durante a pandemia do Covid-19. A obra traz as mudanças nos dias de confinamento da autora poetisa, seus fluxos e percursos. Diz Luciene: “nas primeiras semanas desse aquilombamento, com raras saídas e nenhuma visita, minha garganta entrou em colapso; meu coração de poeta percutiu numa batida que me atravessou inteira: eu queria falar sobre ser preta, queria dialogar com os pretos do meu hoje; através dos meus versos, queria conversar com os viajantes da Rota da Melanina. Urgia. Na TV, estarecida, vi joelhos sobre pescoços negros: sincronicidade: eu também não estava conseguindo respirar...”

Escrevi estes versos em 61 dias, entre 25/05 e 25/07 de 2020.

Sobre a autora

Luciene Carvalho é escritora e poeta. Publicou *Conta-gotas*; *Sumo da lascívia*; *Aquelarre ou o livro de Madalena*; *Porto*; *Cururu e Siriri do Rio Abaixo* (Instituto Usina); *Caderno de caligrafia* (Cathedral); *Teia* (Teia 33); *Devaneios poéticos: coletânea* (EdUFMT); *Insânia* (Entrelinhas) e *Ladra de flores*; *Dona*; *Na pele*; *Doze contos: interpretando a miragem*; *Gula d'água* (Carlini & Caniato). Estas obras conquistaram prêmios e condecorações.

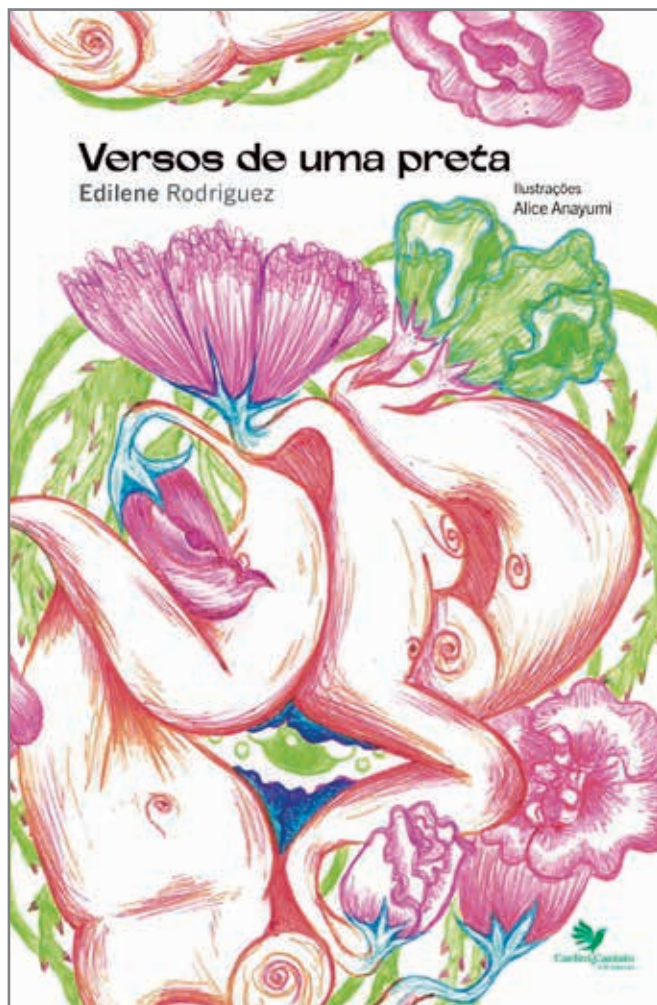
Parte importante do seu trabalho, como declamadora, se faz em shows poéticos em que une figurino, efeitos cênicos e trilhas musicais para oferecer sua poesia viva e colocá-la a serviço da emoção da plateia.

Luciene ocupa a cadeira nº 31 da Academia Mato-grossense de Letras.



Autora: Luciene Carvalho
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2020
ISBN: 978-65-88600-12-2
Tamanho: 13,8 X 20,8cm
Nº de páginas: 112
Gênero: Literatura / poesia
Peso: 0,166 g

POESIA



Verso de uma preta

Autora: Edilene Rodriguez

Sobre a obra

A autora não dá voltas, não cria armadilhas escondidas em metáforas. Brinda a demasia e a potência: a tentativa de encontrar um amor que conforte um coração que carece de carinho com a mesma intensidade com que luta; a dor da ausência do irmão mais velho; a mãe que falece; a solidão da mulher preta que, em seus versos, atravessa o leitor e os instiga a refletir sobre qual o nosso papel social diante de tantas denúncias de dor.

Sobre a autora

Edilene Rodriguez é atriz, professora de teatro, produtora cultural, poetisa e dramaturga. Aos 11 anos integrou o grupo Teatro Faces, se tornando membra-fundadora. Aos 12 anos começou a escrever dramaturgias e poemas de forma despreocupada. Recebeu o prêmio Pretas Potências na categoria Artes da Cena em 2023 pelo Instituto Preta Hub e pelo Ministério da Cultura. É atualmente doutoranda em Estudos de Cultura Contemporânea (PPGECCO/UFMT), é mestra em Teatro pela UDESC, graduada em Letras – Português – Inglês pela Unicesumar, possui licenciatura em Teatro pela Universidade de Brasília com intercâmbio em *Fine Arts and Movies* pela Universidade de Tampere – Finlândia.



POESIA

Autora: Edilene Rodriguez
Ilustrações: Alice Anayume
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2024
ISBN: 978-85-8009-363-6
Tamanho: 13,8 X 20,8cm
Nº de páginas: 96
Gênero: Literatura / poesia
Peso: 0,153 g



Enquanto muitos gritam, nós lemos! O livro, o pensamento... e o silêncio...

Autor: João Roberto Giacomini

Sobre a obra

A obra explora a intertextualidade e apresenta, de modo criativo, um diálogo ficcional entre personagens clássicos da literatura — Hamlet, Capitu, João Grilo e ainda Zé Pacato, criado pelo próprio autor. Nessas conversas filosóficas, eles abordam a dificuldade do leitor iniciante em deixar de lado os apelos da sociedade contemporânea em rede, veloz e exigente, que “grita”, subtrai tempo de vida das pessoas e as afasta do tesouro que a leitura de livros proporciona: parar, sentir, refletir e, sobretudo, silenciar interiormente.

Sobre o autor

João Roberto Giacomini é advogado, escritor e colunista do jornal *on-line* ‘Folha de Dourados’. É fundador do grupo de WhatsApp ‘Casa da Literatura’, no qual os integrantes se dedicam à difusão literária, reflexão e valorização da literatura e sua produção. Foi presidente do Rotary Club de Campo Grande – Norte, em 2018. Natural de Bernardino de Campos-SP. Desde 1992, reside em Campo Grande-MS.



Autor: João Roberto Giacomini

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2026

ISBN: 978-85-8009-392-6

Tamanho: 13,8 X 20,8cm

Nº de páginas: 64

Gênero: Literatura /

Intertextualidade na literatura /

Leitura

Peso: 0,107 g

INTERTEXTUALIDADE
NA LITERATURA

LITERATURA
LEITURA



Recomendação de Anchieta

Autor: Alexandre Tarelow

Sobre a obra

Recomendações de Anchieta, de Alexandre Tarelow, é uma obra que contém os ingredientes necessários para um bom enredo cinematográfico: mistério, crime, investigação, aventura, pitadas de humor e romance. A narrativa gira em torno de alguns artefatos antigos encontrados casualmente por peões de trecho que trabalhavam na fazenda de um senador, no município de Vila Bela da Santíssima Trindade-MT. Entre os renomados arqueólogos contratados para investigar o importante sítio arqueológico está Lilian que, junto com o delegado local Basil, irá deslindar o mistério que envolve algumas mortes e contatar o espírito de Anhangá, o tihoso. O autor caprichou nesta trama envolvente, que prende a atenção do leitor até o final.

Sobre o autor

Alexandre Tarelow é escritor e tem se concentrado em estudar lendas indígenas e transformá-las em romances de ficção. Ex-professor de língua portuguesa na rede estadual de ensino. Em 2009, publicou *Kuatrin* e *Recomendações de Anchieta*, pela Carlini & Caniato Editorial. Atualmente, dedica-se exclusivamente à literatura.



ROMANCE

Ficção
Aventura

Autor: Alexandre Tarelow

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2016

ISBN: 978-85-8009-129-8

Tamanho: 13,8 X 21 cm

Nº de páginas: 288

Gênero: Literatura / Ficção Aventura

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,346 g



Kuatrin

Autor: Alexandre Tarelow

Sobre a obra

Kuatrin é uma obra de ficção, cujo personagem principal foi inspirado na “lenda da cobra grande”. Em uma luta ímpar, este personagem faz de tudo para defender seus ideais e a natureza. É um livro cheio de intrigas e ação, algumas se passam na floresta, outras na cidade. Kuatrin, o personagem que empresta seu nome ao título do livro, trava uma luta de vida ou morte, em que coloca à prova todos os seus dons...

Sobre o autor

Alexandre Tarelow é escritor e tem se concentrado em estudar lendas indígenas e transformá-las em romances de ficção. Ex-professor de língua portuguesa na rede estadual de ensino. Em 2009, publicou *Kuatrin* e *Recomendações de Anchieta*, pela Carlini & Caniato Editorial. Atualmente, dedica-se exclusivamente à literatura.



ROMANCE

Ficção
Aventura

Autor: Alexandre Tarelow

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2009

ISBN: 978-85-99146-90-3

Tamanho: 13,8 x 20,8 cm

Nº de páginas: 224

Gênero: Literatura infanto-juvenil – prosa

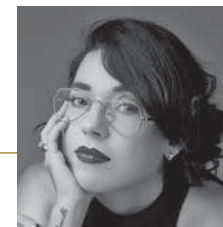
Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,264 g

Stéfanie Sande**Borboletas infinitas
de corações imperfeitos**

Borboletas infinitas de corações imperfeitos

Autora: Stéfanie Medeiros



Sobre a obra

Esta segunda edição é lançada justamente na data de comemoração de 10 anos da primeira edição. A obra poética revela a autora mais jovem, porém não menos profunda. Ela sofre calada, observando, vive deslocada, inquieta, desconcertada.

Sobre a autora

Stéfanie Sande é escritora, mestre e doutora em escrita criativa pela PUCRS. Em 2014, publicou o livro de poemas *Borboletas infinitas de coração imperfeito*. Em 2015, passou três meses na França, onde escreveu o romance *O último verso*, vencedor do prêmio Mato Grosso de Literatura. *Virgínia*, seu segundo romance, foi publicado em 2021. *Café Majestic* é o seu primeiro livro lançado pela Alfaguara, do grupo Companhia das Letras.

Autora: Stéfanie Sande

Edição: 2ª

Data de Publicação: 2025

ISBN: 978-85-8009-379-7

Tamanho: 13,8 x 20,8 cm

Nº de páginas: 64

Gênero: Literatura / Poesia

Peso: 0,106 g

POESIA



Virgínia

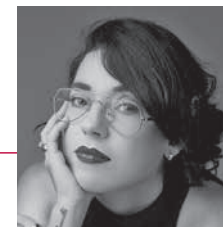
Autora: Stéfanie Sande

Sobre a obra

Ariel é uma jovem que se vê em meio às incertezas tão presentes na vida da sua geração: sentimentos amorosos confusos, inseguranças causadas pela pandemia da Covid-19 e ainda uma personalidade tímida e carente, que vai aos poucos revelando uma delicada e profunda paixão por Virgínia.

Sobre a autora

Stéfanie Sande é escritora, mestre e doutora em escrita criativa pela PUCRS. Em 2014, publicou o livro de poemas Borboletas infinitas de coração imperfeito. Em 2015, passou três meses na França, onde escreveu o romance O último verso, vencedor do prêmio Mato Grosso de Literatura. Virgínia, seu segundo romance, foi publicado em 2021. Café Majestic é o seu primeiro livro lançado pela Alfabeta, do grupo Companhia das Letras.



ROMANCE

Autora: Stéfanie Sande
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-85-994069-3-5
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 128
Gênero: Literatura / Romance
Peso: 0,176 g



O Último Verso

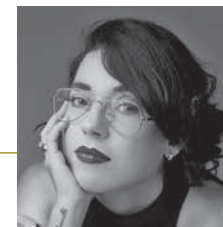
Autora: Stéfanie Medeiros

Sobre a obra

O último verso costura a trajetória de um escritor já idoso, dócil e de grande talento em meio aos conflitos das relações familiares e sua vontade férrea de não deixar a poesia de lado.

Trata-se de Edmundo Mesquita, que nunca foi um homem prático. Desde jovem, sempre gostou de escrever poeticamente. Aos 85 anos de idade, com a ajuda de sua esposa, Soraia, conseguiu conquistar o conforto necessário para se dedicar à Literatura, sem desfocar sua atenção com outras preocupações. E é assim que passa seus dias: levanta cedo, toma o café da manhã com a família e se tranca em seu escritório, no segundo andar da casa, para “fabricar” seus poemas. Até que o inesperado estoura, de repente, a bolha de sabão em que vive...

Sobre a autora



Stéfanie Sande é escritora, mestre e doutora em escrita criativa pela PUCRS. Em 2014, publicou o livro de poemas Borboletas infinitas de coração imperfeito. Em 2015, passou três meses na França, onde escreveu o romance O último verso, vencedor do prêmio Mato Grosso de Literatura. Virgínia, seu segundo romance, foi publicado em 2021. Café Majestic é o seu primeiro livro lançado pela Alfabeta, do grupo Companhia das Letras.

Autora: Stéfanie Medeiros

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2016

ISBN: 978-85-8009-126-7

Tamanho: 13,8 X 21 cm

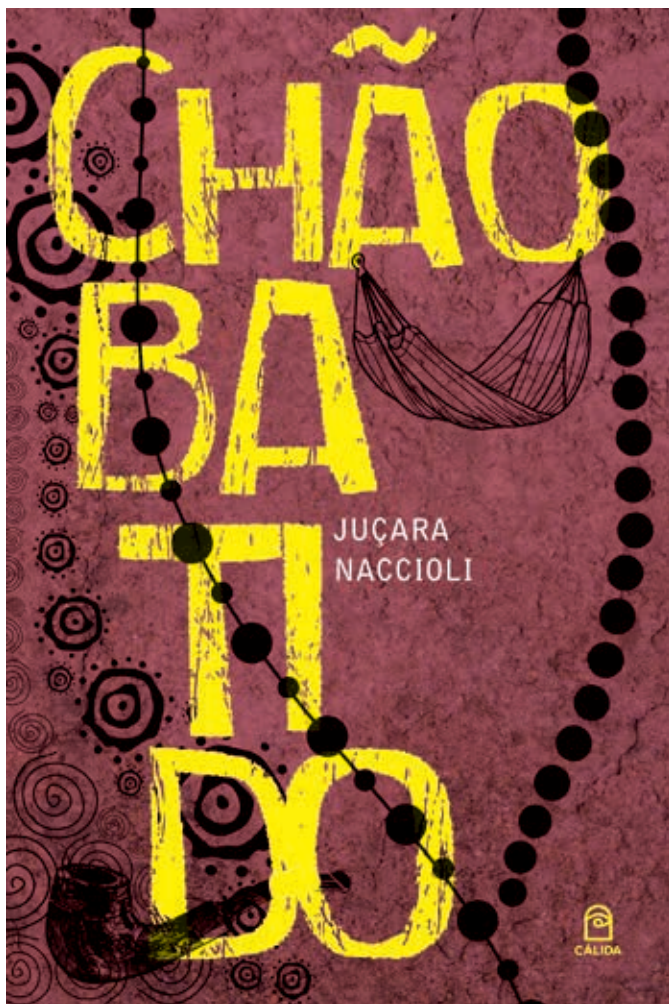
Nº de páginas: 176

Gênero: Literatura / Romance

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,252 g

ROMANCE



Chão batido

Autora: Juçara Naccioli

Sobre a obra

Chão batido, é um livro de poesias que exala aromas de lavanda, alecrim, arruda e comidas feitas em grandes panelas, servidas aos visitantes, concebido em um eu lírico da preta velha, benzedeira e griô, tecido em fonemas da oralidade em “pretuguês” (termo criado pela militante negra, professora e feminista Lélia Gonzalez). A autora faz uso dessa linguagem popular em forma poeticamente pulsante e cuidadosamente pensada que permite, na leitura, adentrar nas religiões afro-brasileiras, no sagrado da escrita e nas histórias negras. Chão Batido banha, benze e cura aqueles que se debruçarem sobre esse terreno de riquezas incomuns, pouco vistas na literatura.

Prefácio de Cristiane Sobral, multiartista, escritora, poeta, atriz, professora e mestre em Artes.

Sobre a autora



Juçara Naccioli é graduada em Letras – Língua Portuguesa/Literatura e especialista em Teoria e Prática da Língua Portuguesa, ambas pela Universidade Federal de Mato Grosso. Atua como professora de Linguagem há mais de 25 anos, é poeta integrante do Coletivo Maria Taquara - Mulherio das Letras | MT e Coletivo Parágrafo Cerrado. Foi finalista do Prêmio Off Flip 2019 na categoria Poesia. Atua também no teatro e audiovisual mato-grossenses. *Chão Batido* é seu primeiro livro, tendo sido selecionado no Edital da Lei Aldir Blanc do Estado de Mato Grosso.

Autora: Juçara Naccioli

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2021

ISBN: 978-85-994069-4-2

Tamanho: 13,8 x 20,8 cm

Nº de páginas: 112

Gênero: Literatura / Poesia

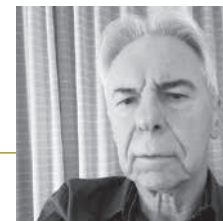
Peso: 0,170 g

POESIA



O batedor de pratos - contos do cotidiano

Autor: Danilo Zanirato



Sobre a obra

Nestes contos reunidos, Danilo Zanirato apresenta ao leitor a máquina de existir. E o que essa máquina cotidiana produz? Sem dúvida, o drama humano. A escrita do contemporâneo abandonou personagens grandiloquentes e romances rocambolescos para rumar na direção da experiência casual, aleatória. Nada de bruscos solavancos, mas a previsibilidade do sofrimento. A ficção, porém, é enganosa. Na aparente trivialidade, retorna o grotesco, o esdrúxulo, a anomalia.

Sobre o autor

Danilo Zanirato é médico, escritor, membro do “Pen Clube do Brasil”, sessão Centro-Oeste, subseção Mato Grosso. Foi membro do grupo “Poetas Livres” e da “Confraria da Poesia”. Publicou em 2005, juntamente com o poeta Neneto, a coletânea *Primeira antologia dos poetas livres nas praças cuiabanas*. Publicou os romances *O arquipélago de Dâmocles* (Editora Baraúna, 2020); *Concerto para piano a seis mãos* (Editora Viseu, 2024) e *Mar de solidão* (Helvetia Editions, 2024).

CONTOS

Autor: Danilo Zanirato
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2026
ISBN: 978-85-8009-389-6
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 160
Gênero: Literatura / Contos
Peso: 0,237 g



Paraíso em fuga

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

Fortunato vive um casamento em crise. Para escapar do cotidiano que tanto o angustia, decide viajar para um lugar paradisíaco, longe de tudo e de todos. A fuga do empresário o leva a uma ilha que o deixa impressionado com a gentileza dos anfitriões e o esplendor da paisagem, Fortunato pensa ter encontrado o paraíso, mas o novo modo de vida revela situações inesperadas.

Sobre a coleção Contos Estranhos

A coleção *Contos Estranhos* destina-se a publicar narrativas breves do escritor Eduardo Mahon. No primeiro livro da coleção, *Paraíso em Fuga*, o insólito Éden, tão sonhado por Fortunato, é ressignificado a cada momento. A angústia da personagem principal ironiza o modelo como a busca pelo paraíso perdido foi tratada desde Dante e Milton, tornando-se um tema recorrente da literatura contemporânea.

O conto tem o mérito de revisitar a temática canônica com leveza e irreverência, instigando o leitor a refletir sobre a vida em situações limítrofes.

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2019
ISBN: 978-85-8009-296-7
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 64
Gênero: Literatura / Contos
Peso: 0,107 g

CONTO



Galileu dançou por muito menos

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

O angustiante cotidiano de Adalberto fica ainda mais opressivo quando ele recebe a notícia de que o antigo espelho veneziano está quebrado. Ao conferir a informação, depara com o insólito: um outro Adalberto surge para dizer duras verdades que o protagonista precisa ouvir a fim de passar a limpo a própria vida.

Sobre a coleção Contos Estranhos

A coleção *Contos Estranhos* destina-se a publicar narrativas breves do escritor Eduardo Mahon. O tema central do segundo livro da coleção, *Galileu dançou por muito menos*, é a capacidade humana de se desdobrar em múltiplas imagens. O reflexo abordado no texto faz um contraponto com Oscar Wilde, que propôs duas imagens de um mesmo Dorian Gray degradado. No conto de Mahon, porém, o enredo alinhava a insólita convivência entre idênticos, por mais diferentes que sejam.

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.



CONTO

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2020
ISBN: 978-65-991214-5-6
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 72
Gênero: Literatura / Contos
Peso: 0,118 g

Contém
**MANUAL
DO
PROFESSOR(A)**



**Aprovado no
PNLD 2021**

CATÁ
LOGO
2026

Carlini & Caniato
editorial



Inclassificáveis

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

A pacata rotina da cidade de Cartesinos se transforma completamente com a chegada do circo. Mas não é um circo qualquer. A trupe que se apresenta na cidade é tão estranha que seus integrantes passam a ser conhecidos como “inclassificáveis”.

Sobre a coleção Contos Estranhos

A coleção *Contos Estranhos* destina-se a publicar narrativas breves do escritor Eduardo Mahon. No terceiro livro da coleção, *Inclassificáveis*, temos a transação entre o real e o irreal, criando mágicas ou as desmascarando. A provocação do autor é uma dupla ironia. De um lado, critica o racionalismo cartesiano e, de outro, atinge o ideário mítico. A resposta para essa ambiguidade está na reação dos habitantes de Cartesinos, que podem sucumbir ao desencanto da realidade ou criar uma vida mágica.

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 3ª
Data de Publicação: 2020
ISBN: 978-85-8009-338-4
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 72
Gênero: Literatura / Contos
Peso: 0,116 g

CONTO



Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.

O vírus do Ipiranga

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

As personagens do livro de contos *O vírus do Ipiranga* vivem situações limítrofes, pressionadas pela angústia da quarentena. Forçadas a vivenciar o isolamento social, evidenciam suas neuroses até o limite do verossímil.

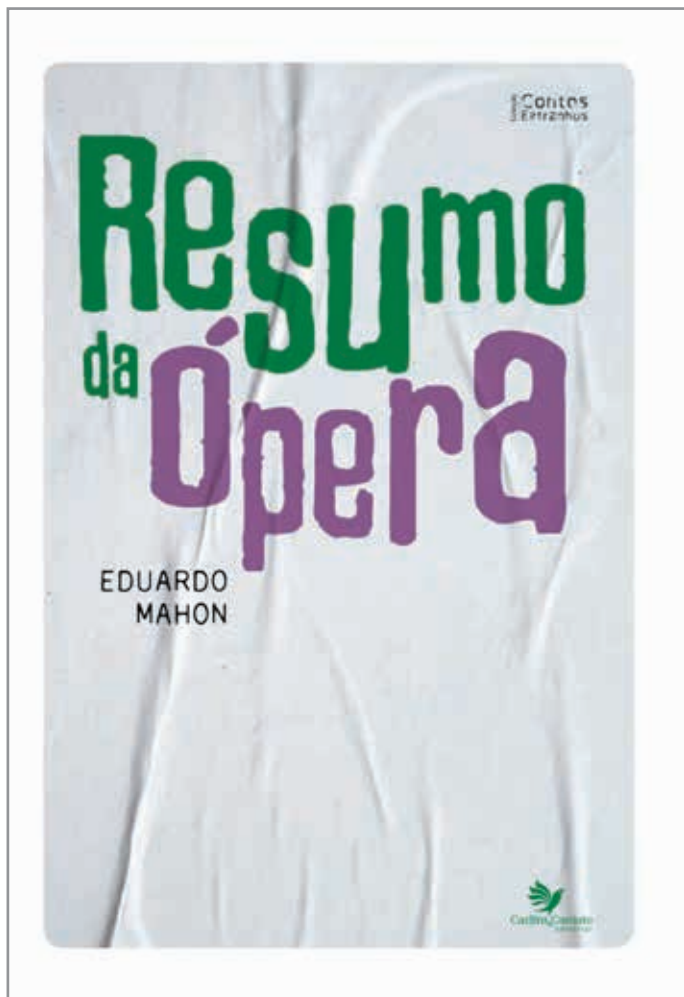
Sobre a coleção Contos Estranhos

A coleção *Contos Estranhos* destina-se a publicar narrativas breves do escritor Eduardo Mahon. No quarto livro da coleção, *O vírus do Ipiranga*, o leitor vivencia uma tensa convivência entre o possível e o impossível em tempos de pandemia. Os contos reunidos dialogam com o realismo de Rubem Fonseca e o fantástico de Ítalo Calvino, revisitando temas universais sob a ótica contemporânea do absurdo, do patético e do trágico. O desafio desta obra é perceber que os limites da existência humana podem ampliar as fronteiras da literatura. Ou será o contrário?



CONTOS

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2020
ISBN: 978-65-88600-01-6
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 72
Gênero: Literatura / Contos
Peso: 0,118 g



Resumo da ópera

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

Um homem que soube da própria morte pelo jornal, um rapaz que se via replicado dentro de uma lanterna, a mulher que conversava com um buraco na parede do seu apartamento... todas essas histórias surreais estão na reunião desses contos que questionam os limites do possível e sugere como seria possível transformar os sonhos em realidade.

Sobre a coleção Contos Estranhos

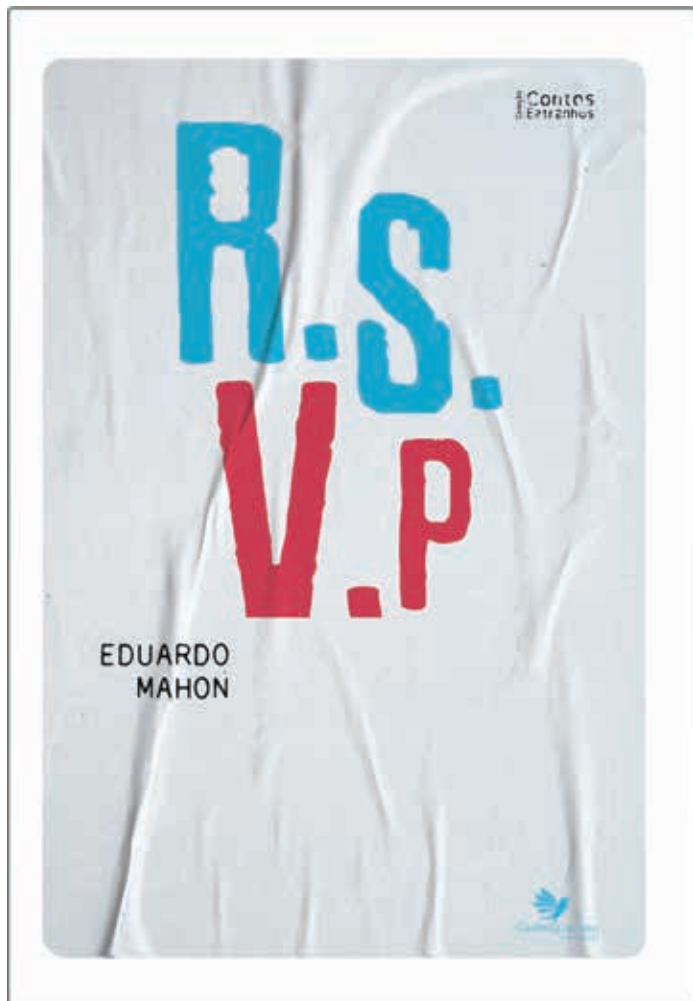
A coleção *Contos Estranhos* destina-se a publicar narrativas breves do escritor Eduardo Mahon. Em *Resumo da Ópera* apresentamos uma seleção de textos dos livros *Doutor Funéreo* e *Outros Contos de Morte*, *Contos Estranhos* e *Azul de Fevereiro*, todos publicados anteriormente pela Carlini e Caniato Editorial. Ao comparar com contos publicados nos últimos anos, é possível perceber as múltiplas nuances que o autor aborda em sua literatura fantástica. Temos certeza de que o leitor ficará desiludido ou encantado, mas nunca acabará um conto deste livro sem a sensação de perplexidade.

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.

CONTOS

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2020
ISBN: 978-65-88600-02-3
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 96
Gênero: Literatura / Contos
Peso: 0,149 g



R.S.V.P.

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

Depois de décadas fechado, um luxuoso palacete reabrirá. Para o jantar de recepção, poucos convidados receberão o luxuoso envelope e lá saberão o dia e a hora do encontro. Mas... Quem os convida? E por quê? O conto inédito de Eduardo Mahon mais uma vez coloca em xeque a lógica convencional e ironiza a necessidade humana de explicações racionais. Ao se aproximar do improvável, o autor pressiona o público a olhar com atenção para delicados problemas da sociedade brasileira e o jogo de aparências que a domina. Dessa vez, o fantástico está diante do leitor. Basta se sentar à mesa e devorá-lo.

Sobre a coleção Contos Estranhos

A coleção *Contos Estranhos* destina-se a publicar narrativas breves do escritor Eduardo Mahon. O sétimo livro da coleção, *R.S.V.P.*, traz um convite exótico. Pessoas muito diferentes são chamadas para uma recepção no antigo casarão reformado de um bairro nobre da cidade. Orgulho, ambição e vaidade são os ingredientes principais que motivam cada convidado. A extravagância da situação é tratada pelo autor com muita ironia, conduzindo o enredo para situações tão embaraçosas quanto radicais. Quão parecidos são personagens tão diferentes? Quão impossível é um simples encontro social? *Répondez, s'il vous plaît...*

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.



Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2022
ISBN: 978-65-88600-99-3
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 80
Gênero: Literatura / Contos
Peso: 0,126 g

CONTO



Repartição

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

Expedito Simões é um funcionário comum. Faz parte de uma multidão de anônimos que vivencia um trabalho burocrático e maquinal. Sem qualquer razão aparente, recebe uma promoção e se torna coordenador de seu departamento. Inicialmente, acomoda-se mal na sala que não parece ter sido feita para funcionários comuns como ele. A partir de então, o protagonista precisa conviver com a própria angústia por não ter mérito algum. Eduardo Mahon prossegue a coleção Contos Estranhos com um texto inédito que impõe a ruptura da lógica cartesiana. Uma boa dose de ironia é usada pelo autor para equilibrar o incômodo sentimento humano diante do inexplicável. Afinal de contas, até onde chegará Expedito Simões?

Sobre a coleção Contos Estranhos

A coleção *Contos Estranhos* destina-se a publicar narrativas breves do escritor Eduardo Mahon. No sexto livro da coleção, *Repartição*, o leitor será surpreendido com a inusitada promoção de Expedito Simões. O protagonista, burocrata de escalão inferior, experimenta medo e alegria ao se ver destacado no emprego, esforçando-se por agir normalmente diante do ilógico. Impossibilitado de compartilhar sua perplexidade, Simões precisa incorporar o líder. A guinada na narrativa kafkiana desloca a sôfrega busca por um inalcançável castelo diretamente para o seu interior. Não se trata de penetrar no inexpugnável, mas de sobreviver a ele.

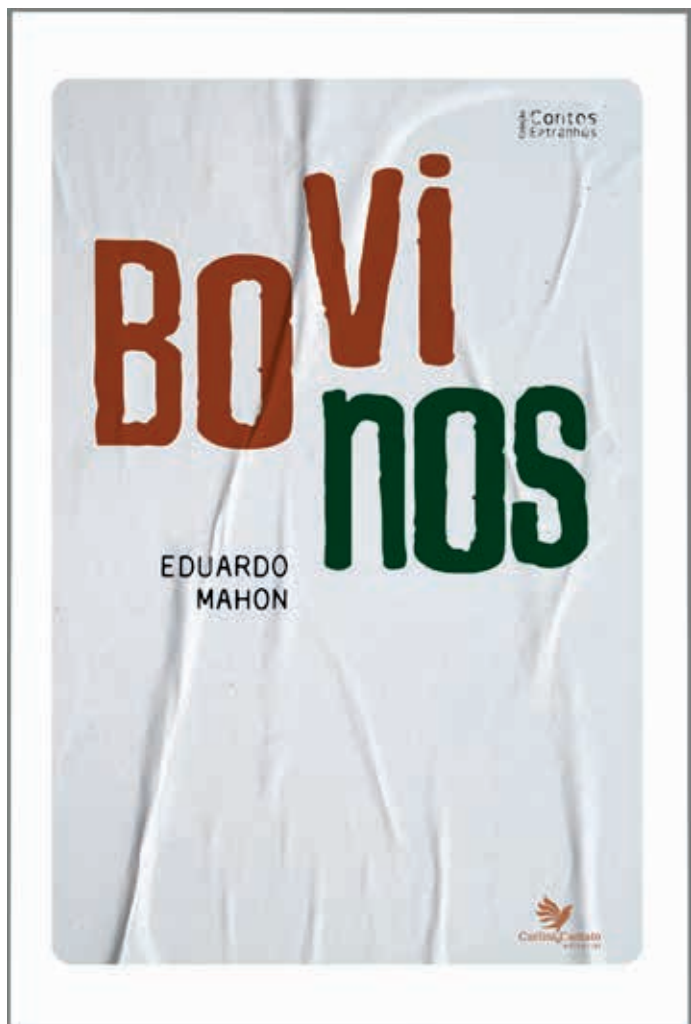
Sobre o autor



Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2022
ISBN: 978-65-88600-98-6
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 72
Gênero: Literatura / Contos
Peso: 0,118 g

CONTO



Bovinos

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

No bistrô, o famoso médico Egon Osther percebe que há algo estranho. Na mesa distante, encontra-se uma atípica família: o boi, a vaca e dois bezerros. Esta é apenas mais uma das muitas conquistas que os bovinos alcançaram depois da revolta contra a milenar dominação humana. O conto de Eduardo Mahon ironiza discursos contemporâneos que formam consensos artificiais. Sempre irreverente, o autor alfineta o extremismo da atual polarização política. Afinal, a metáfora bovina pode recair sobre ambos os lados.

Sobre a coleção Contos Estranhos

A coleção *Contos Estranhos* destina-se a publicar narrativas breves do escritor Eduardo Mahon. O oitavo livro da coleção, *Bovinos*, narra a insólita inclusão dos ruminantes na sociedade humana. Sem mais nem menos, os bois revoltam-se contra a dominação a que foram submetidos por milênios e exigem participar de tudo aquilo que ajudaram a construir. A repulsa do médico Egon Osther para com os bois é uma reação natural ou se trata de intolerância? A ironia dessa grande metáfora não poupa ninguém.

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2023
ISBN: 978-65-8009-329-2
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 112
Gênero: Literatura / Contos
Peso: 0,172 g

CONTO



Companhia das Índias

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

Alcides é um cidadão comum, que frequenta a vida pacata de uma vizinhança pobre. Tudo muda quando o sobrado da rua é ocupado por uma família de estrangeiros. O novo vizinho oferece-lhe um presente e Alcides se vê humilhado por não poder retribuir. A partir de então, começa o frenético turbilhão do homem consciente demais de sua própria condição social. Haverá salvação? O conto de Eduardo Mahon transforma um simples aborrecimento na intrincada questão existencial do protagonista, que compartilha com os leitores a sua agonia.

Sobre a coleção Contos Estranhos

A coleção *Contos Estranhos* destina-se a publicar narrativas breves do escritor Eduardo Mahon. O nono livro da coleção, *Companhia das Índias*, narra uma situação inusitada. Alcides, auxiliar de almoxarifado, não se conforma com o presente que recebeu do vizinho. Como pôde ficar tão abalado com uma simples gentileza? O tormento psicológico em que o protagonista se vê envolvido está atravessado por inúmeras questões humanas, materializadas no mais prosaico utensílio de cozinha.

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.



Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2023
ISBN: 978-65-8009-328-5
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 112
Gênero: Literatura / Contos
Peso: 0,172 g

CONTO



Check-in

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

Domingos Soares desembarca no aeroporto da distante República Popular do Bayuká e se surpreende ao ser recepcionado com honras de chefe de estado. O conto de Eduardo Mahon apresenta uma insólita coincidência. O homônimo do premiado físico nuclear desfruta de várias mordomias que lhe são oferecidas pelo regime do presidente Ho Wei. Os equívocos de lado a lado se agravam com o passar do tempo e ameaçam a vida dos envolvidos, que lutam para resolver o problema da identidade.

Sobre a coleção Contos Estranhos

A coleção *Contos Estranhos* destina-se a publicar narrativas breves do escritor Eduardo Mahon. O nono livro da coleção, *Companhia das Índias*, narra uma situação inusitada. Alcides, auxiliar de almoxarifado, não se conforma com o presente que recebeu do vizinho. Como pôde ficar tão abalado com uma simples gentileza? O tormento psicológico em que o protagonista se vê envolvido está atravessado por inúmeras questões humanas, materializadas no mais prosaico utensílio de cozinha.

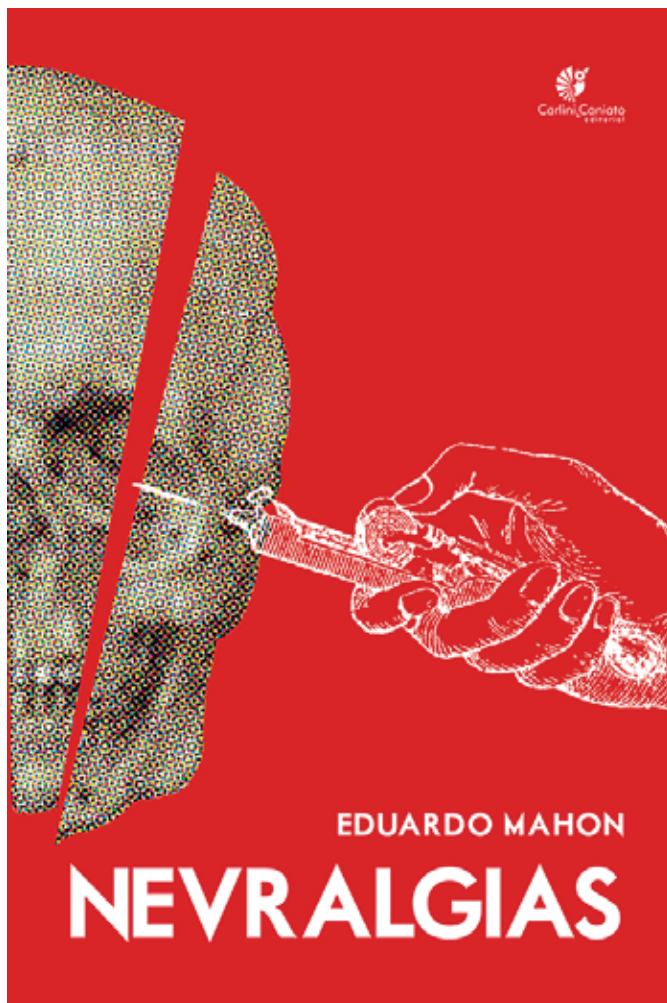
Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.



CONTO

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2023
ISBN: 978-65-8009-333-9
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 112
Gênero: Literatura / Contos
Peso: 0,172 g



Nevralgias

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

Nevralgia intercala poemas e crônicas. Um olhar agudo, contundente do autor sobre aquilo que parece comum, porém é provocativo e incômodo. A dor pode ser insuportável, mas pode proporcionar também grande prazer, o que importa é que não atravessa vidas de forma ileso.

Sobre o autor

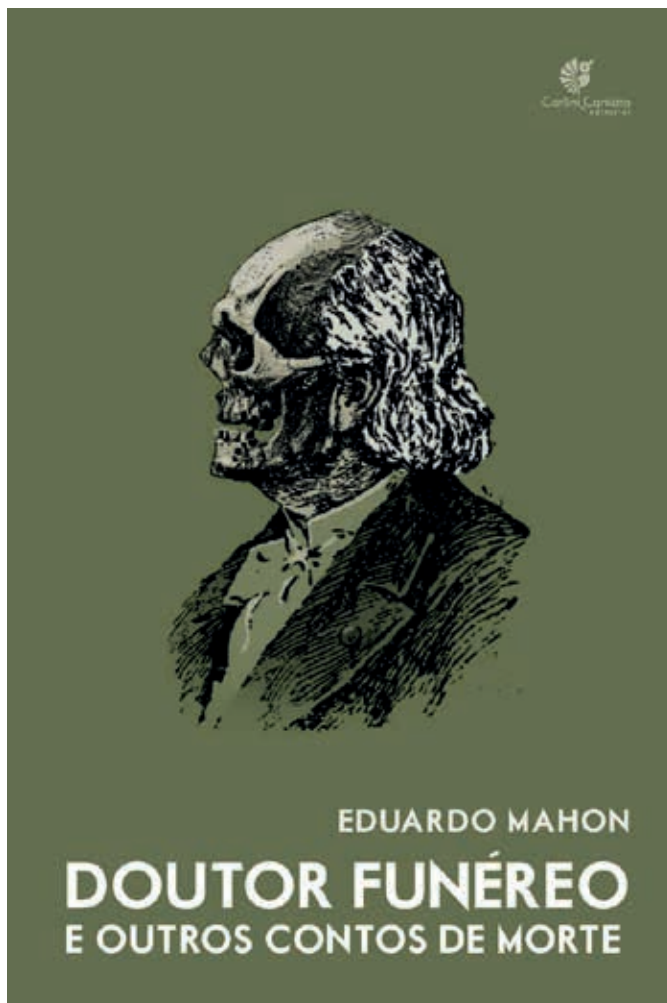
Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.



CRÔNICA

POESIA

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2013
ISBN: 978-85-8009-077-2
Tamanho: 14 X 21 cm
Nº de páginas: 144
Gênero: Literatura /
Crônica / Poesia
Peso: 162 g



Doutor Funéreo e outros contos de morte

Autor: Eduardo Mahon



Sobre a obra

História de vida e de morte podem ser simples, mas nas palavras contextualizadas da literatura de Mahon em “Dr. Funéreo” tornam-se comédias, tragédias, pura ficção que fisgam o leitor pela curiosidade, pelo inusitado, pelo temor, pela simples diversão ou reflexão. Cada história – vida, cada história – talvez morte, nossa única certeza, mas seja ela lá como for!

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.

CONTOS

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2014
ISBN: 978-85-8009-91-8
Tamanho: 13,8 X 20,8 cm
Nº de páginas: 144
Gênero: Literatura / Contos
Peso: 162 g



Golpe de vista

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

Neste *Golpe de Vista*, os leitores se deparam com histórias de pessoas absolutamente comuns, oriundas de diversas camadas da sociedade. Nos instantes seguintes, o que parece ser corriqueiro converte-se bruscamente em situações insólitas. O sarcasmo do autor abre frestas nas convenções da racionalidade e; sua ficção instaura uma realidade complexa e, mais do que nunca, humana.

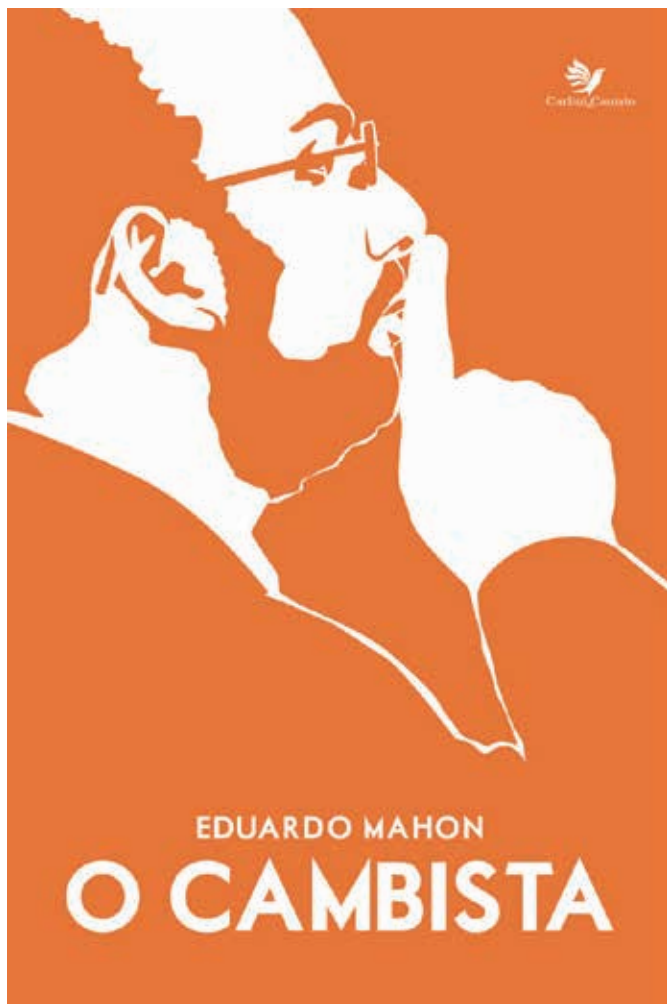
Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.



CONTOS

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2024
ISBN: 978-65-8009-356-8
Tamanho: 13,2 x 19,8 cm
Acabamento: capa dura
Nº de páginas: 128
Gênero: Literatura / Contos
Peso: 0,230 g



O cambista

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

Erick Plum vive numa sociedade onde os segredos são vendidos e penhorados em empresas: o cliente chega e conta um segredo que terá o valor avaliado. Então acontece como em uma penhora normal, se o cliente não pagar os juros, o segredo se torna posse da empresa. Podem ter pouco ou muito, muito valor em uma comercialização, que desse modo a empresa está livre para fazê-la. É numa empresa assim que Erick trabalha, como “Cambista”, mas um segredo o envolvendo é penhorado e ele tem que lidar com a situação de tentar resgatá-lo sem trazer danos à mesma.

Sobre o autor



Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.

ROMANCE

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2014
ISBN: 978-85-8009-107-6
Tamanho: 13,8 X 20,8 cm
Nº de páginas: 256
Gênero: Literatura/romance
Peso: 271 g



O Imprevisto

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

Enclausurado em um antigo manicômio, o escriturário Ramiro Noronha faz um relato pormenorizado do bárbaro crime que cometeu. O tiro fatal na cigana selou a sorte da personagem. A partir da internação, o insubmisso paciente apresenta uma curiosa teoria sobre sua própria situação, interagindo com os leitores que podem ou não concordar. O frenético monólogo que mistura realidade e imaginação faz com que a interpretação sobre os fatos oscile entre variados pontos de vista. O novo romance de Eduardo Mahon problematiza a relação de poder em vários campos do conhecimento e convida os leitores a somar novas perspectivas ao crime do imprevisível protagonista. No fim, toda lucidez será posta em xeque.

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.



Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2022
ISBN: 978-65-8009-325-4
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 144
Gênero: Literatura / Romance
Peso: 0,186 g

ROMANCE



O homem do país que não existe

Autor: Eduardo Mahon



Sobre a obra

Aproveitando que está adiantado para o serviço, Santiago Ayza vai à barbearia. Ao tentar pagar, descobre que algo está errado. Tudo o que conhecia havia se transformado radicalmente. Enquanto o protagonista tenta provar que seu país de origem existe, todos os demais personagens lutam por desacreditá-lo. Antagonizando vida e fantasia, surge a esperança de misturar ambas e criar algo completamente novo para os cidadãos que convivem com o estranho Santiago Ayza. O homem do país que não existe é uma espécie de salto entre o que somos e o que poderíamos vir a ser.

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.

ROMANCE

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2022
ISBN: 978-85-8009-303-2
Tamanho: 13,8 X 20,8 cm
Nº de páginas: 128
Gênero: Literatura/romance
Peso: 0,190 g



Eles não podem tirar isso de mim

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

Por que a narradora conta essa história? O leitor está convidado a mergulhar nas intrincadas relações de uma infância complexa e dramática. A escalada de surpresas apresentadas por Mahon, numa narrativa tensa e dinâmica, revela traumas profundos que forçaram a protagonista a ultrapassar o limite da razão. Cicatrizes dolorosas, que podem estar escondidas em muitas famílias, são expostas de forma envolvente e corajosa.

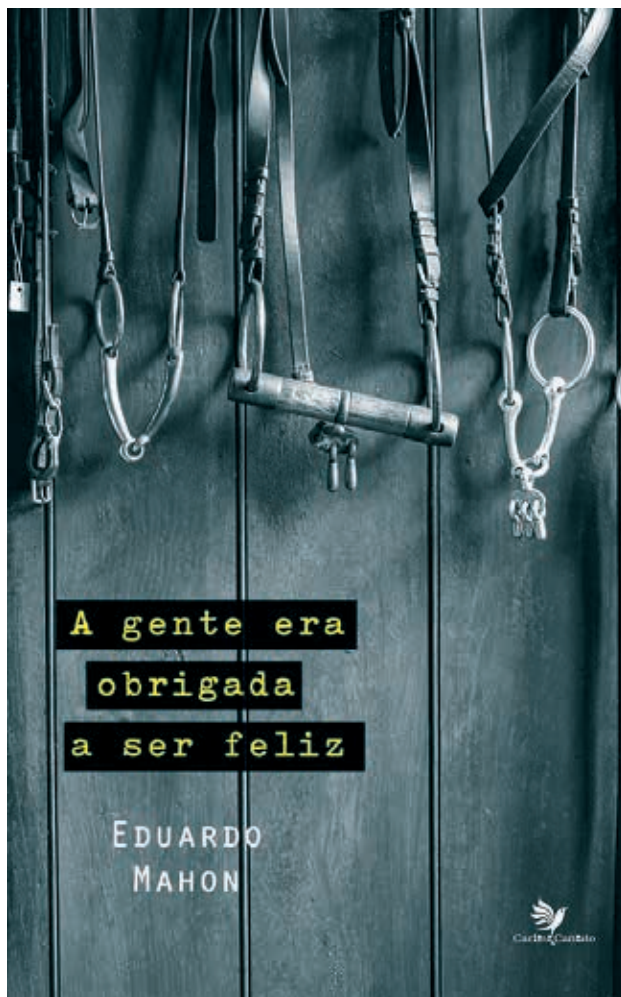
Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.



ROMANCE

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-65-88600-07-8
Tamanho: 13,8 X 20,8 cm
Nº de páginas: 128
Gênero: Literatura/romance
Peso: 0,190 g



A gente era obrigada a ser feliz

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

Neste romance, Eduardo Mahon provoca o leitor a mergulhar na História do Brasil. São cerca de 50 anos de agitação, com eleições e golpes, narrados por um homem singular – Aurélio do Espírito Santo. O negro favelado, que consegue o emprego de cavaliço num quartel, vai guiar a leitura por percepções tão particulares que o Brasil não parecerá o mesmo.

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.



ROMANCE

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2019
ISBN: 978-85-8009-254-7
Tamanho: 13,8 X 20,8 cm
Nº de páginas: 304
Gênero: Literatura/romance
Peso: 0,380 g



Mea culpa

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

O relato de um escrivão de polícia sobre uma confissão incomum, numa delecia decadente, traz à tona uma discussão que ultrapassa a própria morte. Ao passear pela tensa redemocratização brasileira, o autor questiona os papéis de investigado e investigador, a verdade e suas múltiplas versões que se alternam em todo o romance.

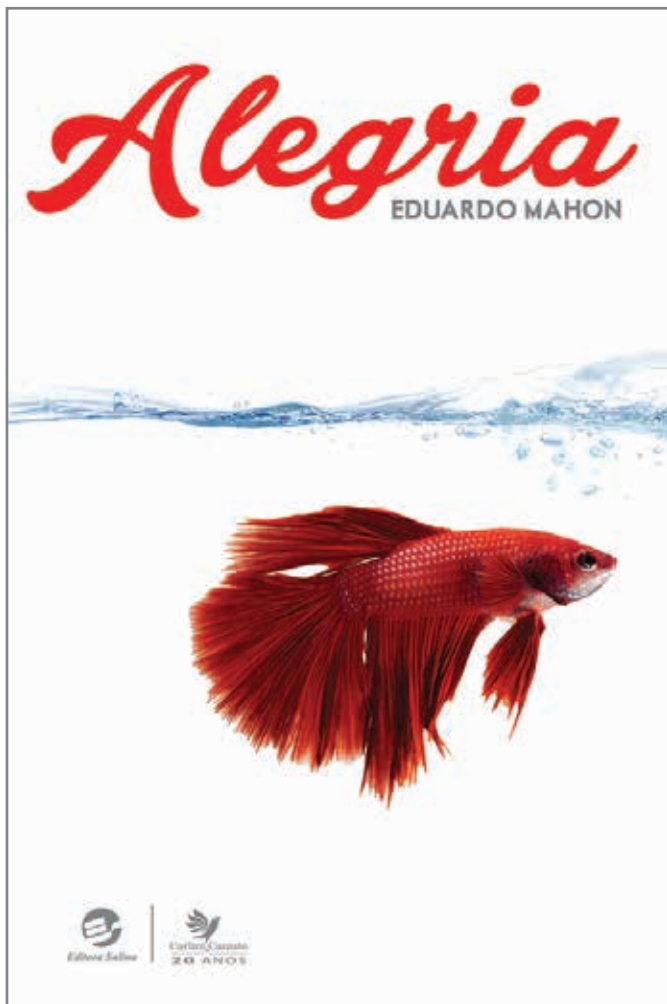
Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.



ROMANCE

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2020
ISBN: 978-85-8009-301-8
Tamanho: 13,8 X 20,8 cm
Nº de páginas: 352
Gênero: Literatura/romance
Peso: 0,428 g



Alegria

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

Alegria é uma narrativa distópica de um médico que se desloca para começar uma nova vida em uma cidade isolada na região amazônica. Em *Alegria* – nome da cidadezinha para a qual o protagonista se desloca – surge um estranho fenômeno: a maciça morte dos peixes, nos rios da região e, logo em seguida, os surtos suicidas dos pacatos habitantes da ilha.

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.



Autor: Eduardo Mahon

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2018

ISBN: 978-85-8009-210-3 (Carlini & Caniato)

Tamanho: 13,8 X 20,8 cm

Nº de páginas: 176

Gênero: Literatura/ficção/romance

Peso: 0,221 g

ROMANCE



O Homem binário e outras memórias da senhora Bertha Kowalski

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

O homem binário e outras memórias da senhora Bertha Kowalski é o 3º romance de Eduardo Mahon e, segundo ele mesmo, encerra um ciclo de questionamentos existenciais. No primeiro romance, *O cambista*, o autor trata da intimidade. No segundo, *O fantástico encontro de Paul Zimmermann*, da identidade. Agora, com *O homem binário*, Mahon vai perseguir o sentido profundo do significado da humanidade. Se um ser humano pode ser chamado de desumano, poderá a máquina ter alguma humanidade? O livro é uma contribuição à literatura que sempre alertou para os perigos da tecnologia.

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.



ROMANCE

Autor: Eduardo Mahon

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2018

ISBN: 978-85-8009-207-3

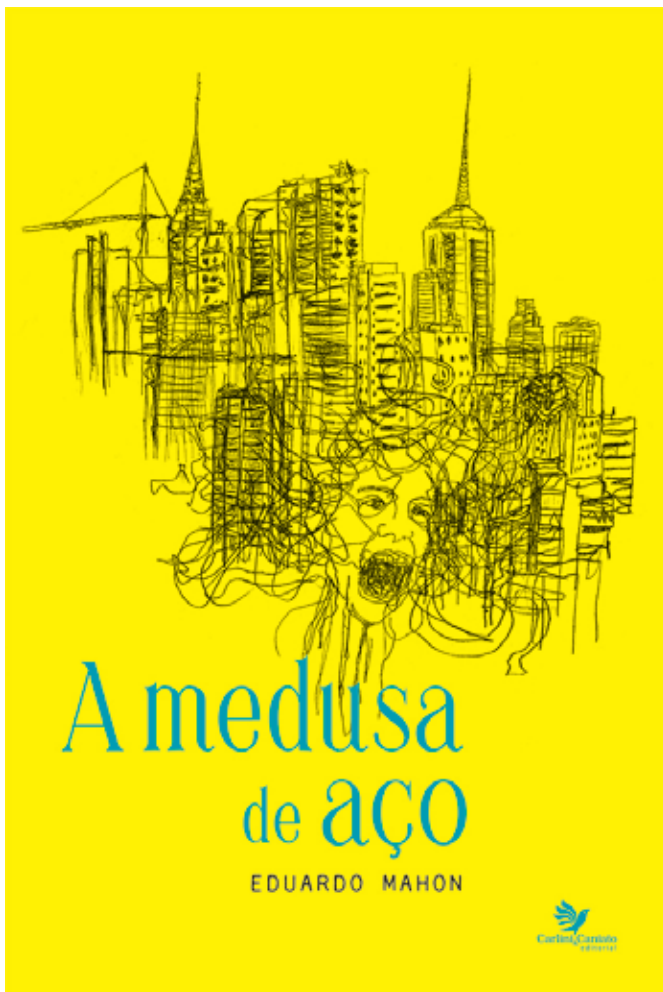
Tamanho: 13,8 X 20,8 cm

Nº de páginas: 240

Gênero: Literatura/ficção/romance

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,299 g



A medusa de aço

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

Os poemas captam purezas e impurezas da urbe, onde o passado é irrelevante e o futuro pode muito bem ser o imediato desdobramento do presente que se torna polimorfo, movediço, inseguro e, ao mesmo tempo, incomumente encantador.

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.



POESIA

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-65-88600-64-1
Tamanho: 13,8 X 20,8 cm
Nº de páginas: 96
Gênero: Literatura/poesia
Peso: 0,152 g



Meia palavra vasta

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

Parte integrante da Trilogia da Palavra, em *Meia Palavra Vasta* a ironia revela um traço estilístico marcante na obra de Eduardo Mahon: a habilidade de penetrar nas entranhas do ser-personagem-coisa e pinçar o seu avesso, processo de imersão/emersão no oculto que ele realiza com maestria, sutileza e elegância. E cria no leitor um silêncio, vácuo interno, que diverte, mas ao mesmo tempo faz voar a imaginação... Enfim, Meia Palavra Vasta. E basta.

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.



Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª

Data de Publicação: 2014

ISBN: 978-85-8009-108-3

Tamanho: 13,8 X 20,8 cm

Nº de páginas: 64

Gênero: Poesia

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,086 g

POESIA



Palavra de amolar

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

Parte integrante da Trilogia da Palavra, em *Palavra de Amolar* Eduardo Mahon consegue recompor em nós o alívio da nossa inquietude, na invenção e ordenação dos signos, por entre farta textura inteligente do vocabulário poético.

Como um engenhoso jogo de armar, combina e recombina sílabas, palavras, rimas e ritmos na ginga das sensações e malícias afloradas. Ele rege essa sinfonia exuberante de uma estética que nos enleva, encanta, diverte e erotiza.

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.



Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª

Data de Publicação: 2015

ISBN: 978-85-8009-113-7

Tamanho: 13,8 X 20,8 cm

Nº de páginas: 64

Gênero: Poesia

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,086 g

POESIA



Palavrazia

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

Parte integrante da Trilogia da Palavra, *Palavrazia*, apresenta uma síntese que se desdobra em um humanismo de extensão singular e profundo – um tecido de poucas linhas que significam muitas páginas –, a literatura da qual precisamos para nos deleitar e engrandecer.

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.



POESIA

Autor: Eduardo Mahon

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2015

ISBN: 978-85-8009-117-5

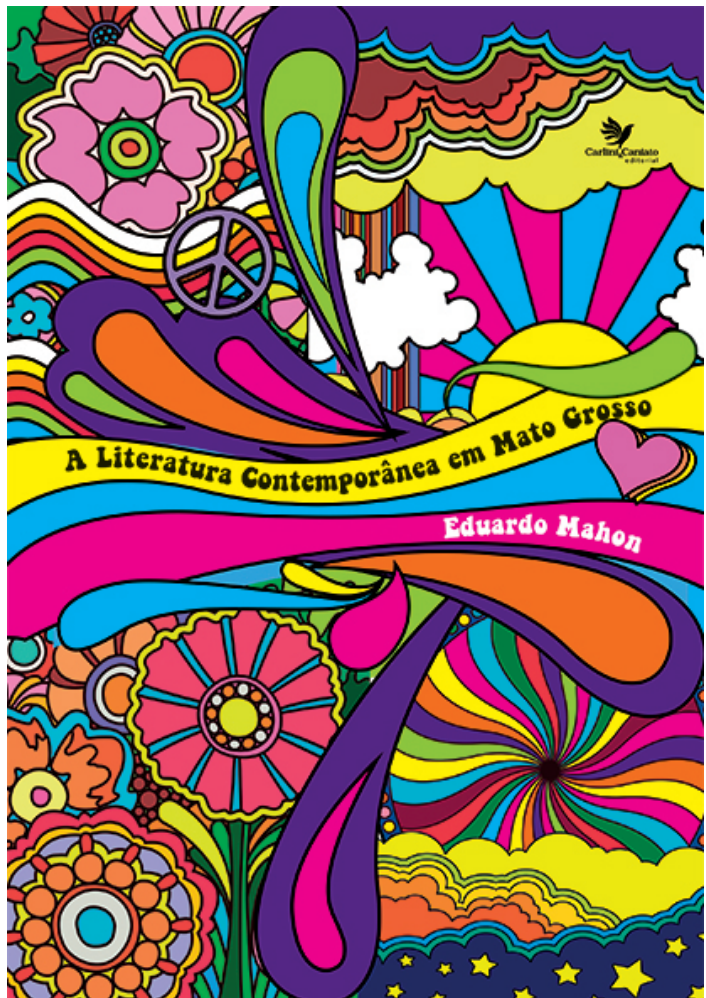
Tamanho: 13,8 X 20,8 cm

Nº de páginas: 104

Gênero: Poesia

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,119 g



A literatura contemporânea em Mato Grosso

Autor: Eduardo Mahon

Sobre a obra

A presente pesquisa demonstra a formação de um sistema endógeno de produção literária, constituindo um campo de poder que se perpetuou nas mais tradicionais instituições culturais de Mato Grosso, a mimese estética e temática entre os autores, as fórmulas discursivas reproduzidas nos últimos 100 anos e até mesmo a cópia na forma de apresentação das publicações, dando indícios de que a demonstração de que os movimentos de negação, formados por jovens e irreverentes estudantes, não se distanciaram das velhas fórmulas tanto quanto imaginavam ou projetavam.

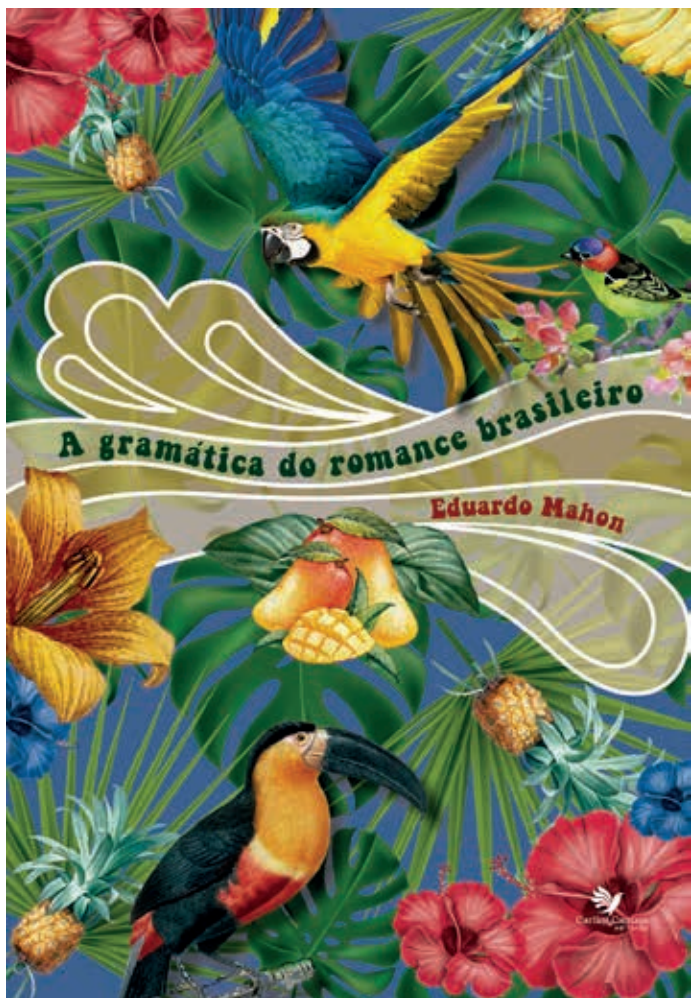
Sobre o autor



Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.

ENSAIO
ACADÊMICO

Autor: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-65-88600-30-6
Tamanho: 15,5 X 22,5 cm
Nº de páginas: 352
Gênero: ensaio acadêmico /
literatura / história
Peso: 0,536 g



A gramática do romance brasileiro

Autor: Eduardo Mahon



Sobre a obra

A gramática do romance brasileiro é o resultado da tese de doutorado de Eduardo Mahon, cujo objetivo é demonstrar o vínculo temático que norteia a literatura brasileira nos últimos dois séculos. A singularidade do estudo acadêmico se revela com a demonstração da influência dos críticos do passado sobre os autores e as reações literárias daí advindas, formando-se um normativo circuito autorreferente.

O apelo identitário nacional, inicialmente inspirado pelo romancismo patriótico, ainda ecoa pelo século XXI, conforme mostra a pesquisa ao oferecer ao leitor uma série de recortes diacrônicos da literatura brasileira. Ao selecionar romances contemporâneos e premiados, o pesquisador demonstra uma atualização da tradição nacional que se vale de estratégias narrativas e imagens sedimentadas no público.

Sobre o autor

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.

Autor: Eduardo Mahon

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2024

ISBN: 978-85-8009-355-1

Tamanho: 15,8 X 22,8 cm

Nº de páginas: 224

Gênero: ensaio acadêmico /

literatura brasileira / crítica literária

Peso: 0,390 g

ENSAIO
ACADÊMICO



Contos escolhidos de José de Mesquita

Autor: José de Mesquita

Organizador: Eduardo Mahon



Sobre a obra

A obra organizada por Eduardo Mahon, contém introdução que contextualiza a produção literária de José de Mesquita, considerado “O Patrono da Literatura Mato-grossense” e ainda justifica e analisa a seleção dos contos selecionados, os quais são reproduzidos integralmente, na sequência. Sendo eles: “Corá”; “O drama do ‘arrombado’”; “A burguezinha ou as linhas ocultas do destino”; “A cavalhada”; “Renúncia”; “Sangue sertanejo”; “Fortunato ou o forçado da felicidade” e “A mandinga”.

A publicação, lançada no ano de comemoração do centário da Academia Mato-grossense de Letras, instituição essa de maior importância na área no Estado e fundada por Joé de Mesquita, oportuniza estudo sobre literatura, linguística, filologia, história e o contato direto com contos publicados em quatro livros, nas décadas de 30 e 40, mas esgotado há muitos anos.

Sobre o organizador

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.

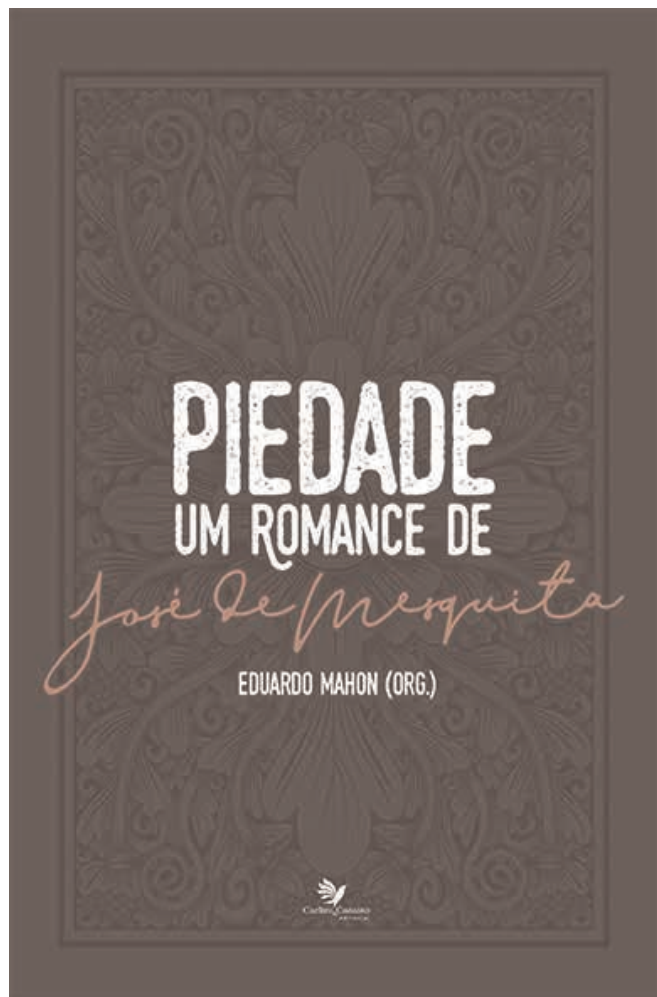
Sobre o autor

José Barnabé de Mesquita é cuiabano, nascido em 1892. Formou-se em Direito pelo Largo de São Francisco, em São Paulo. Ao retornar à terra natal, dedicou-se à carreira jurídica, chegando ao Tribunal de Justiça que presidiu por mais de 10 anos. Em 1921, Mesquita fundou a Academia Mato-grossense de Letras, tendo sido seu presidente por 40 anos consecutivos. Publicou o romance *Piedade* e dezenas de contos e poesias. Esse produtivo escritor da primeira metade do século XX também foi jornalista, historiador, genealogista, criminólogo, deixando uma obra vasta e diversificada. José de Mesquita morreu em 1961, em Cuiabá.

Autor: José de Mesquita
Organizador: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-65-88600-30-6
Tamanho: 15,5 X 22,5 cm
Nº de páginas: 352
Gênero: ensaio acadêmico /
literatura / história
Peso: 0,536 g

ENSAIO
ACADÊMICO

CONTOS



Piedade

um romance de José de Mesquita

Autor: José de Mesquita

Organizador: Eduardo Mahon



Sobre a obra

A obra organizada por Eduardo Mahon, contém introdução que contextualiza a produção literária de José de Mesquita, considerado “O Patrono da Literatura Mato-grossense” e ainda justifica e analisa a seleção do romance “Piedade”, o qual é reproduzido, na sequência. A publicação, lançada no ano de comemoração do centário da Academia Mato-grossense de Letras, instituição essa de maior importância na área no Estado e fundada por Joé de Mesquita, oportuniza estudo sobre literatura, linguística, filologia, história e o contato direto com o único romance do autor publicado em vida, mas esgotado há muitos anos.

Sobre o organizador

Eduardo Mahon é escritor e dramaturgo, publicou pela Carlini & Caniato Editorial vários livros, em poesia, prosa e ensaios acadêmicos, entre os quais destacam-se os romances *Alegria*, *A gente era obrigada a ser feliz*, *Mea Culpa*, *Eles não podem tirar isso de mim* e *O Imprevisto* e ainda a *Coleção Contos Estranhos*, com 10 volumes, cujo título *Inclassificáveis*, foi aprovado no PNLD 2021. Mahon é doutor em Estudos Literários, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e editou por 5 anos a revista literária *Pixé*.

Sobre o autor

José Barnabé de Mesquita é cuiabano, nascido em 1892. Formou-se em Direito pelo Largo de São Francisco, em São Paulo. Ao retornar à terra natal, dedicou-se à carreira jurídica, chegando ao Tribunal de Justiça que presidiu por mais de 10 anos. Em 1921, Mesquita fundou a Academia Mato-grossense de Letras, tendo sido seu presidente por 40 anos consecutivos. Publicou o romance *Piedade* e dezenas de contos e poesias. Esse produtivo escritor da primeira metade do século XX também foi jornalista, historiador, genealogista, criminólogo, deixando uma obra vasta e diversificada. José de Mesquita morreu em 1961, em Cuiabá.

Autor: José de Mesquita
Organizador: Eduardo Mahon
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-65-88600-28-3
Tamanho: 13,8 X 20,8 cm
Nº de páginas: 176
Gênero: ensaio acadêmico /
literatura / história
Peso: 0,221 g

ENSAIO
ACADÊMICO

ROMANCE



Sinais de chegadas sonhos e conflitos que rasgaram territórios indígenas no coração da Amazônia

Autor: Odenir Pinto de Oliveira

Sobre a obra

Sinais de chegadas é um romance histórico baseado em fatos verídicos. A narrativa se dá no Brasil, quando os objetivos desenvolvimentistas por parte do governo federal incluíam estabelecer o povoamento e a ligação do país com a região amazônica, por meio de rodovias.

Com o conhecimento de que, ao longo desse trajeto, existiam áreas habitadas por “índios gigantes”, foi criado oficialmente pelo governo um grupo de homens de origens, passados e objetivos bem diversos, a fim de estabelecer contato com esses povos e assim possibilitar não só a construção de rodovias, como também ocupar essas regiões.

Em meio a esse pano de fundo, o autor adentra com propriedade nas profundezas da alma dos personagens: lembranças, sonhos e conflitos transcorrem regidos pelo tempo das matas, dos mitos e dos indígenas.

Sobre o autor

Filho e neto de indigenistas, Odenir Pinto de Oliveira viveu até a adolescência entre os indígenas Bakairi e Xavante, no norte/nordeste de Mato Grosso.

Ingressou no órgão oficial de indigenismo (Funai) por intermédio do primeiro concurso público e participou do Curso Piloto de Indigenismo.

Atuou em diferentes regiões do país, especialmente nas atividades de demarcação e proteção de territórios indígenas e, mais recentemente, na defesa do patrimônio material e imaterial dos povos indígenas.

Aposentou-se em abril de 2007, formou-se na área de Ciências Ambientais e atualmente se dedica à literatura, escrevendo romances de ficção baseados em fatos reais.



Autor: Odenir Pinto de Oliveira
Edição: 2ª

Data de Publicação: 2021

ISBN: 978-65-994069-7-3

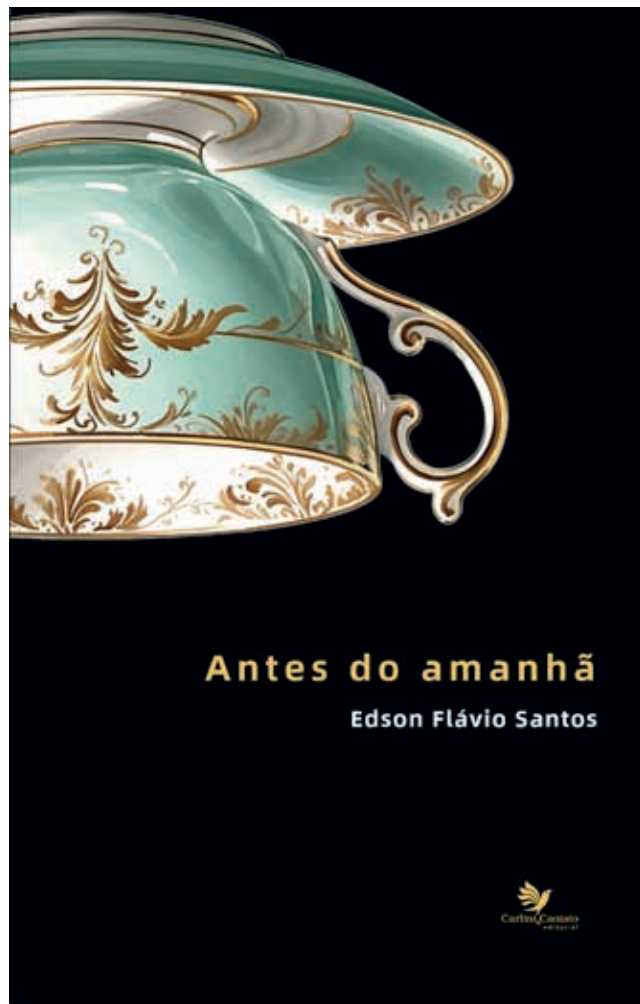
Tamanho: 22,8 x 15,8 cm

Nº de páginas: 352

Gênero: Literatura / Romance histórico

Peso: 0,469 g

ROMANCE



Antes do amanhã

Autor: Edson Flávio Santos

Sobre a obra

A obra, dividida em duas partes, traz, na primeira, contos curtos e de forte apelo existencial distribuídos nos momentos do dia e, neste íterim, cabe toda a vida. Um apelo sinestésico coloca quem lê na primeira fileira dos acontecimentos, sofrendo junto, morrendo e vivendo, amando e sendo abandonado, vivos ou deixados mortos.

Já a segunda parte trata do campo e do trabalho, não aquele que dignifica o homem, mas o que o aniquila. O conto, fará quem lê acompanhar a degradação do ser humano que trabalha, ama e se perde. Fortemente engajada, há o resgate da tradição social de nomes como Graciliano Ramos e João Cabral de Melo Neto. Se, na primeira parte, predomina o urbano, na segunda, o ambiente rural se desenha e descortina a bruta realidade.

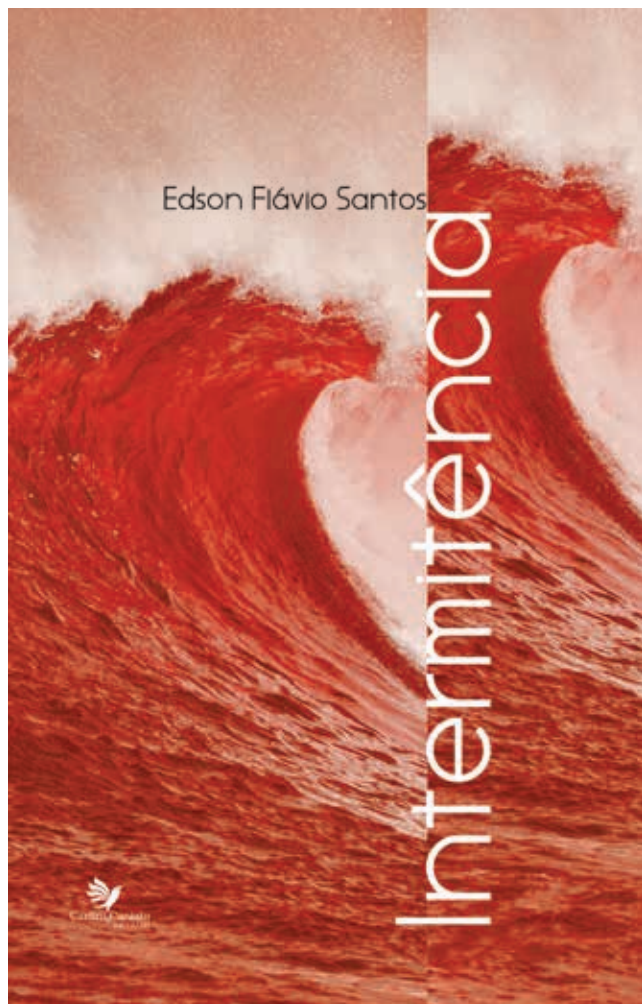
Sobre o autor

Edson Flávio Santos é professor, doutor em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso (PPGEL/UNEMAT). Publicou “*Aldrava*” (2020), “*As utopias de Pedro Casaldáliga*” (2021), *Intermitências* (2023) e *Antes do amanhã* (2024). Mora em Cáceres, MT, colabora com a revista literária *Pixé* e integra o grupo de pesquisa Wlademir Dias-Pino.



CONTOS

Autor: Edson Flávio Santos
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2024
ISBN: 978-85-8009-351-3
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 96
Gênero: Literatura / contos
Peso: 0,130 g



Intermitência

Autor: Edson Flávio santos

Sobre a obra

Intermitência, em intervalos descontínuos, traz em gradação na poesia o “eu”, o “verso”, o “sentimento” e o “cotidiano”. A ausência, o desconforto do ser ante o vazio, alguma força (um fórceps) que o impele a seguir, embora a paisagem cotidiana resulte intermitente e o verso confesse, por vezes, a ânsia do sujeito lírico por algum compasso, alguma cadência ou circunstância contínua e regular onde possa apascentar sua poesia. Mas não há continuidade. Não há qualquer vislumbre de constância. O que resta ao leitor é testemunhar o universo interrompido que Edson Flávio apresenta com a voz inconfundível do poeta lírico que é.

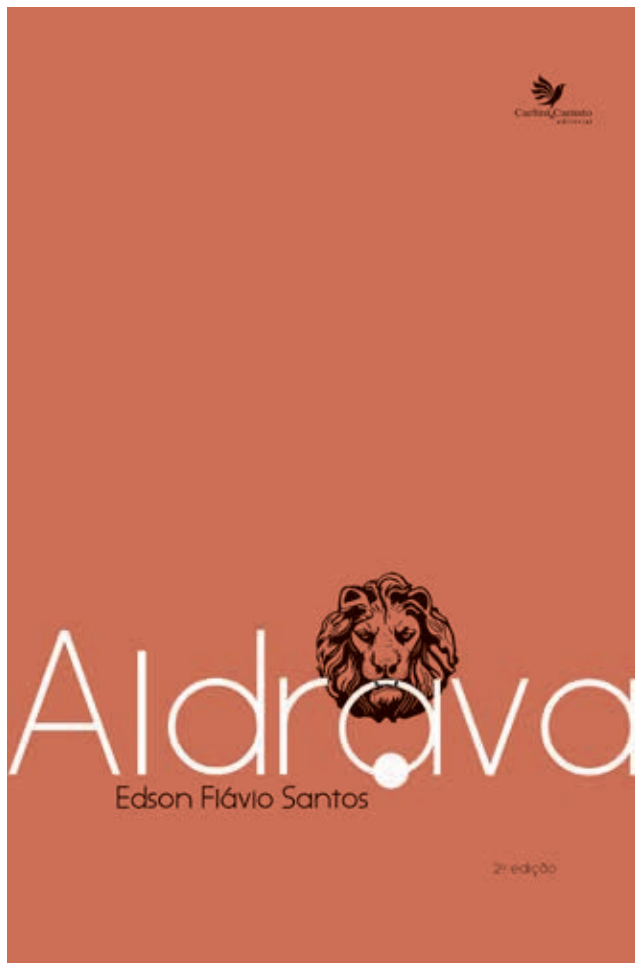
Sobre o autor



Edson Flávio Santos é professor, doutor em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso (PPGEL/UNEMAT). Publicou “*Aldrava*” (2020), “*As utopias de Pedro Casaldáliga*” (2021), *Intermitências* (2023) e *Antes do amanhã* (2024). Mora em Cáceres, MT, colabora com a revista literária *Pixé* e integra o grupo de pesquisa Wlademir Dias-Pino.

Autor: Edson Flávio Santos
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2023
ISBN: 978-85-8009-334-6
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 96
Gênero: Literatura / poesia
Peso: 0,146 g

POESIA



Aldrava

Autor: Edson Flávio santos

Sobre a obra

A Aldrava está para a porta como o ser está para os gritos abafados, ou “a saudade que seca e estria os nervos, disseca, corrói”. É figuração do real para falar do próprio mundo interior. Ao se aproximar de um poema, o leitor encontra mundos que precisam ser explorados, portas que clamam por serem abertas. Frente a um poema, não há trancas e nem trameças e as aldravas podem ser manipuladas de forma a que atendam aos chamados de quem está na soleira da porta.

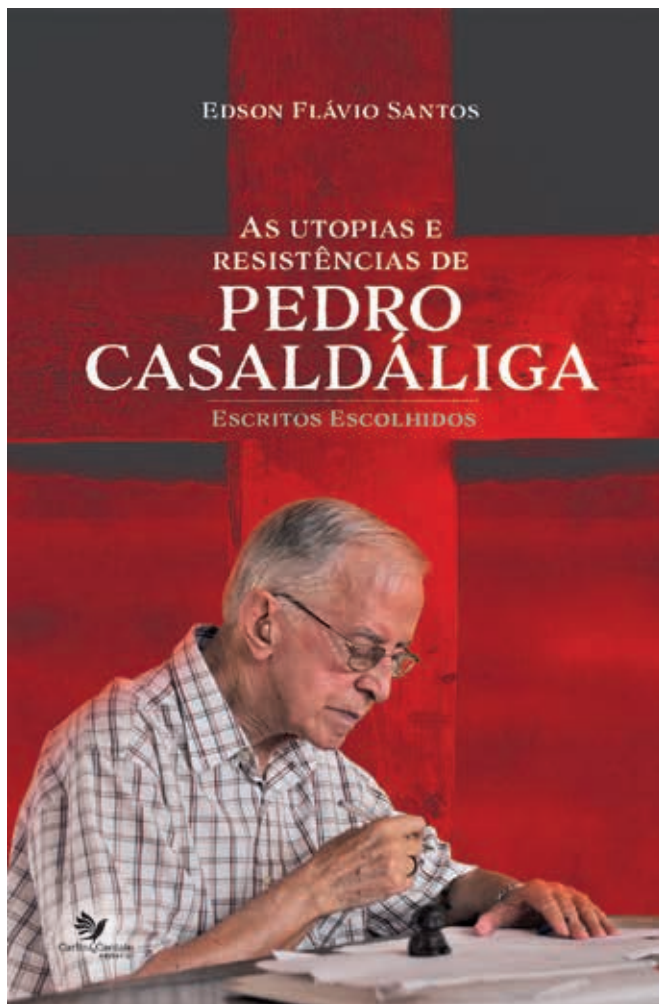
Sobre o autor



Edson Flávio Santos é professor, doutor em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso (PPGEL/UNEMAT). Publicou “Aldrava” (2020), “As utopias de Pedro Casaldáliga” (2021), *Intermitências* (2023) e *Antes do amanhã* (2024). Mora em Cáceres, MT, colabora com a revista literária *Pixé* e integra o grupo de pesquisa Wlademir Dias-Pino.

Autor: Edson Flávio Santos
Edição: 2ª
Data de Publicação: 2025
ISBN: 978-85-8009-381-0
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 72
Gênero: Literatura / poesia
Peso: 0,115 g

POESIA



As utopias e resistências de Pedro Casaldáliga: escritos escolhidos

Autor: Edson Flávio Santos

Sobre a obra

A obra traz uma importante contribuição ao campo da crítica e história literárias, permitindo o acesso integral à personalidade de Dom Pedro Casaldáliga (1928-2020), seja pela diversidade de abordagens e pelo trabalho sistemático na conjunção de fontes sobre o tema, seja pelo conjunto de poemas, entrevistas e dados relacionados à vida e à obra de Casaldáliga: bispo, poeta e com expressiva atuação política, cujo horizonte era o povo da região brasileira do Araguaia – isto é, os pobres, os posseiros, os negros e os índios.

Sobre o autor

Edson Flávio Santos é professor, doutor em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso (PPGEL/UNEMAT). Publicou “*Aldrava*” (2020), “*As utopias de Pedro Casaldáliga*” (2021), *Intermitências* (2023) e *Antes do amanhã* (2024). Mora em Cáceres, MT, colabora com a revista literária *Pixé* e integra o grupo de pesquisa Wlademir Dias-Pino.



Autor: Edson Flávio Santos

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2021

ISBN: 978-65-88600-32-0

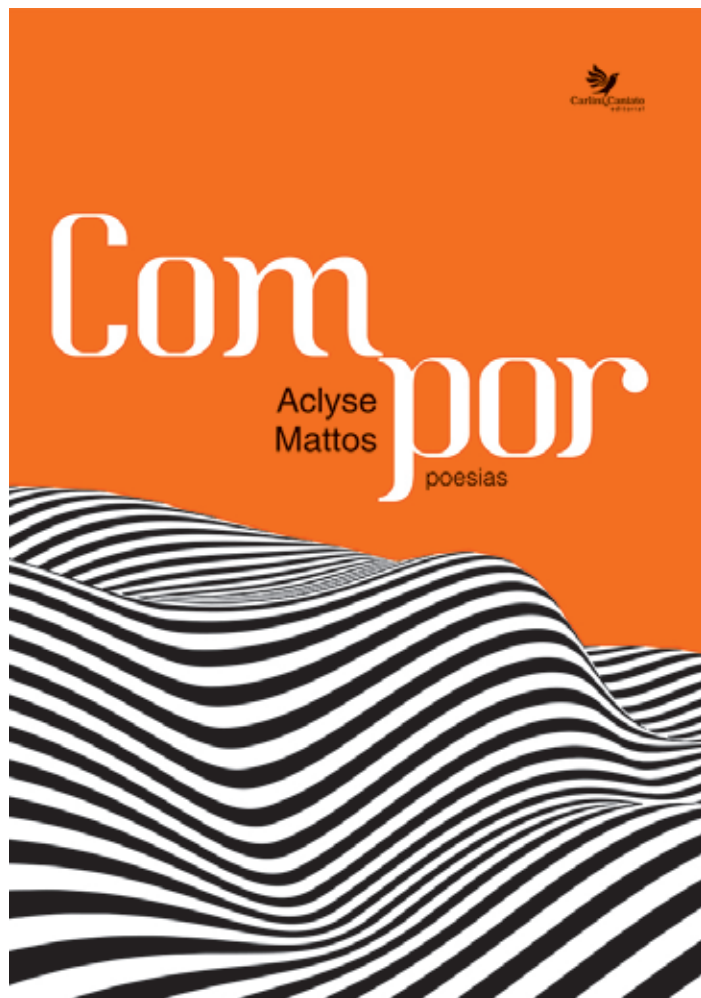
Tamanho: 13,8 X 20,8cm

Nº de páginas: 160

Gênero: Ensaio acadêmico / Literatura / História

Peso: 0,228 g

ENSAIO
ACADÊMICO



Com Por

Autor: Aclyse Mattos

Sobre a obra

Com por, livro de poemas de Aclyse Mattos, é uma intensa homenagem à poesia, à leitura e à literatura. Sem perder nem em musicalidade nem em imagens, *Com por* traz poemas em diálogos cinematológico-gráficos com autores e inspirações que brotam da imaginação que a leitura desperta. O próprio título (início de um dos poemas) sugere que a atividade criativa é feita *Com* (autores e textos lidos) e *Por* (intermédio dos poemas e livros que lemos e vivemos na imaginação). *Com por* vai desde o diálogo com os Clássicos (em Iconoclássicos) até a Literatura brasileira (Suíte Brasileira) sem esquecer Cuiabá (Cuiabanos Cubismos).

Sobre o autor

Aclyse Mattos é professor da Faculdade de Comunicação e Artes da UFMT; mestre, pela ECA-USP; e doutor, pelo PPGCOM da UFMG. Escritor e poeta, com diversos livros publicados: *Assalto à mão amada* (poemas, 1985); *O sexofonista* (contos, 1986; 2018); *Papel picado* (poemas, 1987); *Natal tropical* (infantil, 1990); *Quem muito olha a lua fica louco* (poemas, 2000); *Festa* (poemas, 2012); *Sabiapoca* (infantojuvenil, 2018); *Motosblim – a incrível enfermaria de bicicletas* (infantojuvenil, 2019); além de participações em coletâneas e revistas. Membro da Academia Mato-grossense de Letras desde 2017.



Autor: Aclyse Mattos

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2021

ISBN: 978-65-88600-18-4

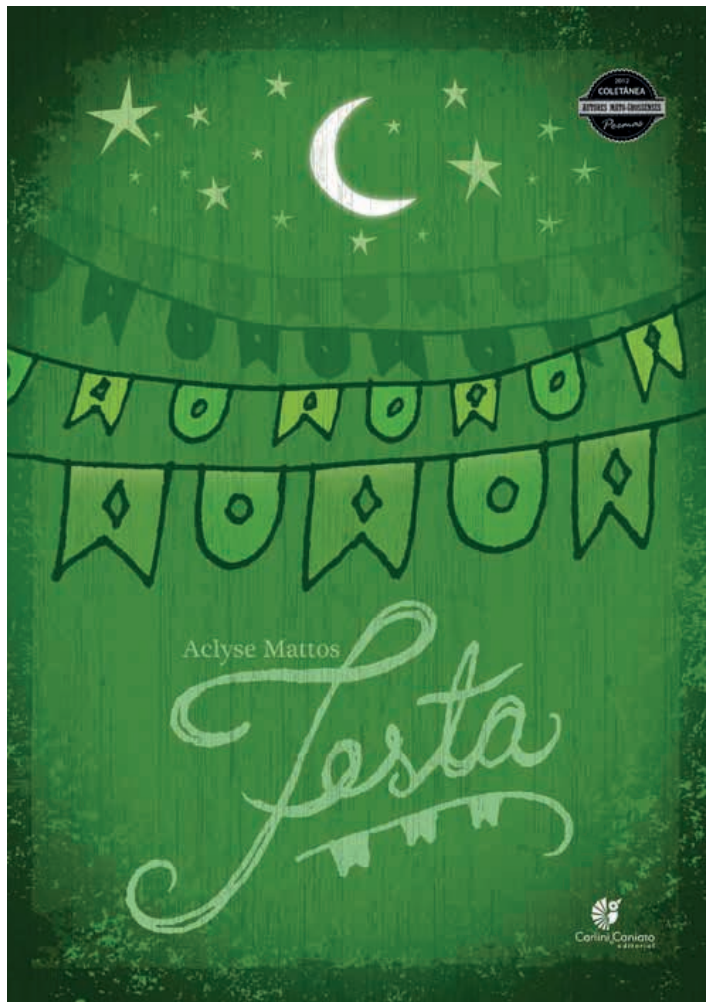
Tamanho: 15,5 X 22,5cm

Nº de páginas: 96

Gênero: Literatura / poesia

Peso: 0,152 g

POESIA



Festa

Autor: Aclyse Mattos

Sobre a obra

Aclyse Mattos, que nos deu os mais belos e intensos retratos da paisagem mato-grossense em *Quem muito olha a lua fica louco* (Oficina Mínima, 2000), volta à cena com uma poesia cheia dos namoros com a música. Nesse affair com outras artes, que faz dele um bom versatilizador, surge *Festa*. Rimas e ritmos juntam-se a um vocabulário cuiabano e de alguns povos indígenas, como de estilo cuiabano também é, às vezes, a sintaxe do poeta que nasceu nesta terra.

O livro-vinil de Aclyse tem de tudo um pouco. Até o registro de que um famoso antropólogo esteve por aqui, onde a Nossa Senhora é índia, por obra do artista plástico Irigaray. Tem também a homenagem aos comparsas do verso: Ivens Scaff, Antonio Sodré e, novamente, Silva Freire. Aclyse tem se mostrado irmão desses autores no sentido de uma poesia inventiva, musical, telúrica e que faz uma espécie de crônica da vida de Cuiabá.

Só temos a agradecer pelo pout-pourri de vivências. Como em toda festa que se preze, Aclyse se compõe um gentil anfitrião a receber os convidados – nossas leituras – para uma supercurtição das faixas e lados de sua mágica poesia. Quem nunca olha a lua nem vai à Festa, não pode ficar louco, já está.

Sobre o autor



Aclyse Mattos é professor da Faculdade de Comunicação e Artes da UFMT; mestre, pela ECA-USP; e doutor, pelo PPGCOM da UFMG. Escritor e poeta, com diversos livros publicados: *Assalto à mão amada* (poemas, 1985); *O sexofonista* (contos, 1986; 2018); *Papel picado* (poemas, 1987); *Natal tropical* (infantil, 1990); *Quem muito olha a lua fica louco* (poemas, 2000); *Festa* (poemas, 2012); *Sabiapoca* (infantojuvenil, 2018); *Motosblim – a incrível enfermaria de bicicletas* (infantojuvenil, 2019); além de participações em coletâneas e revistas. Membro da Academia Mato-grossense de Letras desde 2017.

Autor: Aclyse Mattos

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2012

ISBN: 978-85-8009-049-9

Tamanho: 15 x 21 cm

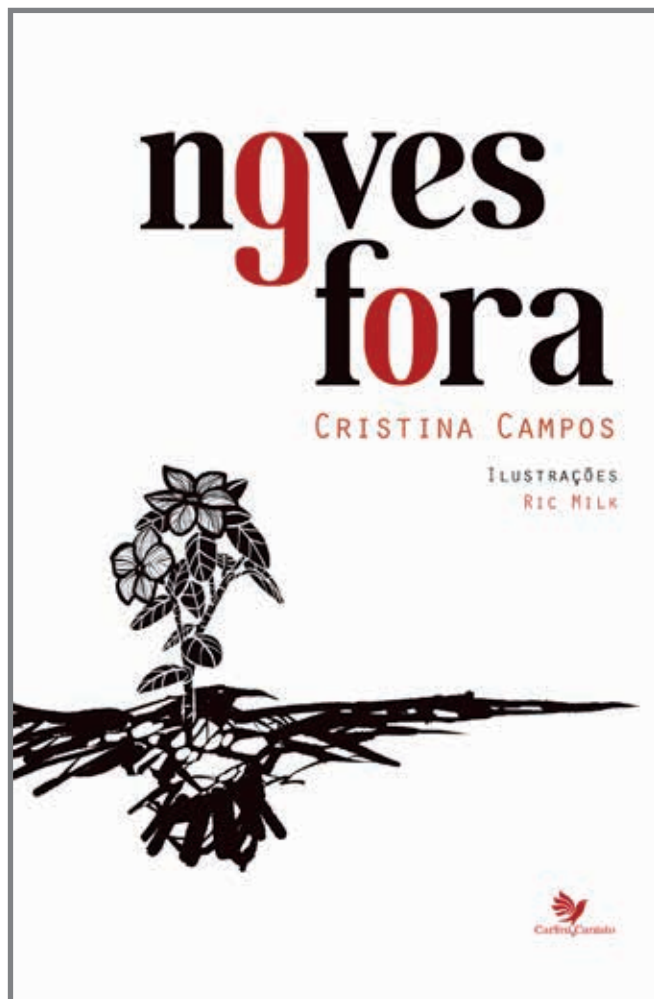
Nº de páginas: 80

Gênero: Poesia

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,136 g

POESIA



Noves Fora

Autora: Cristina Campos

Sobre a obra

Cristina Campos nos revela o Noves Fora das Letras, aquela prova matemática para checar se as contas estavam certas, que parecia uma fórmula mágica. Toda uma ordem dissimulada e escondida era revelada. Noves Fora, Nada!

Assim é *Noves Fora* o livro, onde texto, formas e ilustrações se fundem para criar uma voz própria. De repente, uma coisa vira outra. Não há mapa, traçado, sinopse. Não há medula nem tronco. Noves fora é um método radicular de escrever que vai despreziosamente se esparramando inconsútil até vicejar livro.

Sobre a autora

Cristina Campos é escritora e pesquisadora. Doutora em Educação (USP, 2007). Professora aposentada de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (IFMT – Campus Cuiabá). Ocupa a Cadeira 16 na Academia Mato-grossense de Letras. Organizadora do site Biblioteca Digital do Intensivismo (www.intensivismo.com.br). Autora das seguintes obras literárias: *Pantanal Mato-grossense: O Semantismo das Águas Profundas* (Entrelinhas, 2004); *Conferência no Cerrado* (Infantojuvenil – Tanta Tinta, 2008); *Manoel de Barros: O Demiurgo das Terras Encharcadas* (Carlini & Caniato, 2010); *O Falar Cuiabano* (Carlini & Caniato, 2014); *Bicho-grilo* (Poesias – Carlini & Caniato, 2016),



Papo cabeça de criança travessa (Infantil – Tanta Tinta, 2017 – Prêmio Mato Grosso de Literatura 2016) e *O voo de Tulinha* (Infantil – Tanta Tinta, 2024 – Edital Estevão de Mendonça de Incentivo à Literatura Mato-grossense, 2022) e *Noves Fora* (Carlini & Caniato, 2025).



Sobre o ilustrador

Ric Milk é designer gráfico, ilustrador, animador 2d e autor de histórias em quadrinhos. Ilustrou: as revistas *Mad*, *Mundo Paralelo*, *Graffiti* (Portugal), *Fist of Justice* (EUA), *Dreamworks Tales* (Inglaterra) e *Pequenos Heróis* (premiado com o HQ Mix); *MSP+50* (homenagem ao Mauricio de Sousa); *Conferência no Cerrado*, de Cristina Campos e Durval de França. Autor e editor de *Gorjeta* e *Turma do Mato*; coautor de *Destino Oeste* e *Volcanya Blues*, com Gabriel de Mattos.

Em 2020, dirigiu o curta em animação *Ruídos*. Neste livro, a técnica utilizada foi aquarela digital com programa ClipStudio.

Autora: Cristina Campos

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2025

ISBN: 978-85-8009-372-8

Tamanho: 13,8 x 20,8 cm

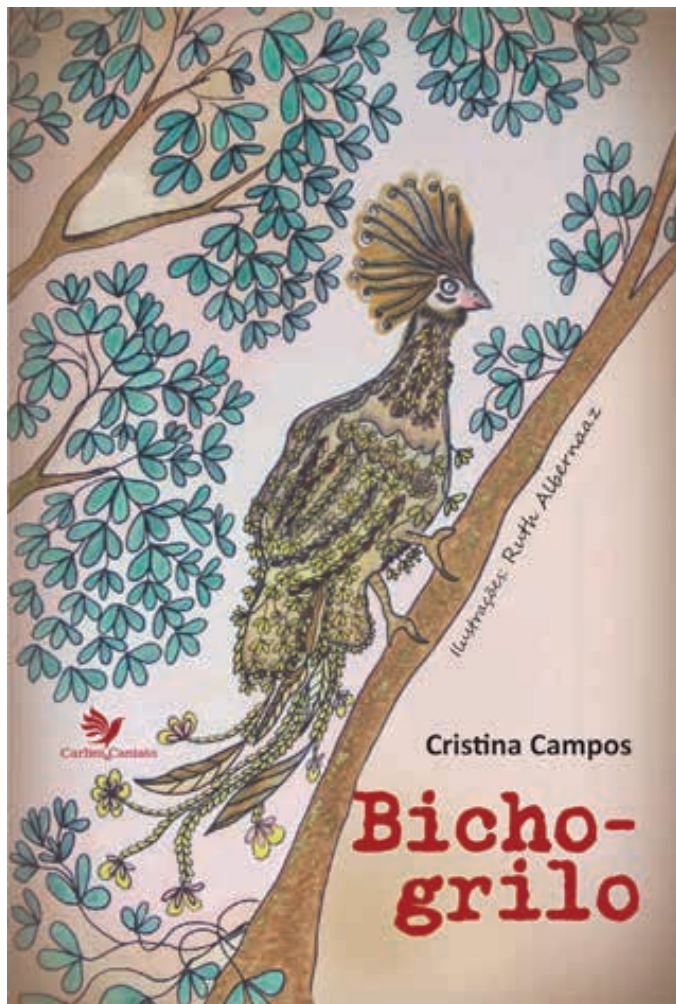
Nº de páginas: 96

Gênero: Poesia

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,148 g

POESIA



Autora: Cristina Campos
 Ilustradora: Ruth Albernaaz
 Edição: 1ª
 Data de Publicação: 2016
 ISBN: 978-85-8009-155-7
 Tamanho: 13,8 X 21 cm
 Nº de páginas: 160
 Gênero: Literatura / Poesia
 Editora: Carlini & Caniato Editorial
 Peso: 0,233 g

POESIA

Bicho-grilo

Autora: Cristina Campos

Sobre a obra

Bicho-grilo reúne poesias selecionadas da produção de Cristina Campos, boa parte escrita entre Chapada dos Guimarães e Cuiabá, Mato Grosso. Sua inspiração se deu em movimento, nas andanças pelos caminhos e trilhas que interligam os municípios, lugares e pessoas. A ambiência e a beleza do Cerrado destacam-se em uma abordagem sensível, que valoriza a tradição local e a região.

Compondo com as poesias (e não as ilustrando), foi inserida a arte de Ruth Albernaaz – xilogravuras, nanquim sobre papel e fragmentos de telas –, cujo tema reforça a valorização do Cerrado, sua beleza e a importância de uma vida sustentável.

Sobre a autora

Cristina Campos é escritora e pesquisadora. Doutora em Educação (USP, 2007). Professora aposentada de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (IFMT – Campus Cuiabá). Ocupa a Cadeira 16 na Academia Mato-grossense de Letras. Organizadora do site Biblioteca Digital do Intensivismo (www.intensivismo.com.br). Autora das seguintes obras literárias: *Pantanal Mato-grossense: O Semantismo das Águas Profundas* (Entrelinhas, 2004); *Conferência no Cerrado* (Infantojuvenil – Tanta Tinta, 2008); *Manoel de Barros: O Demiurgo das Terras Encharcadas* (Carlini &



Caniato, 2010); *O Falar Cuiabano* (Carlini & Caniato, 2014); *Bicho-grilo* (Poesias – Carlini & Caniato, 2016), *Papo cabeça de criança travessa* (Infantil – Tanta Tinta, 2017 – Prêmio Mato Grosso de Literatura 2016) e *O voo de Tilingha* (Infantil – Tanta Tinta, 2024 – Edital Estevão de Mendonça de Incentivo à Literatura Mato-grossense, 2022) e *Noves Fora* (Carlini & Caniato, 2025).

Sobre a ilustradora

Ruth Albernaaz

Artista visual; bióloga (UFMT, 1996); mestra em Ciências Ambientais (Unemat, 2010); doutora em Biodiversidade Amazônica (Rede Bionorte-MCTI, 2016). Exposições coletivas: Salão Jovem Arte (2000); Salão de Arte de Mato Grosso (2013); Fecundo Cerrado (Museu Morro da Caixa D'água, 2014); Prova de Artista (Sesc Arsenal, 2014); Transmitologismo João e Maria (A Casa do Parque, 2016); Intersecções da Arte em Território Multidisciplinar (MACP-UFMT, 2016); Exposições individuais: Voos Xamânicos (Sesc Arsenal, 2014); Patuá (Sesc Casa do Artesão, 2016). Curadorias: Fecundo Cerrado (2014); Oníricas (2015); Natureza Substantivo Feminino (Museu de Arte de Mato Grosso, 2016).



O falar cuiabano (2ª Edição)

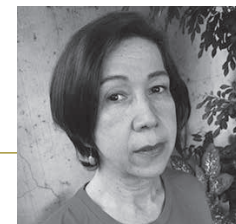
Autora: Cristina Campos

Sobre a obra

O Falar Cuiabano descreve a composição cultural que constituiu a Cuiabania e seu linguajar típico: a herança dos povos indígenas, especialmente os Bororo; os espanhóis da bacia do rio da Prata, no séc. XVI; e os portugueses das bandeiras paulistas, no séc. XVIII. Mostra os principais traços linguísticos que singularizam o dialeto cuiabano, exemplificando-os. Homenageia o ator Liu Arruda e o escritor Silva Freire, cujas obras valorizaram este falar. Além disso, instiga os leitores a pesquisarem e registrarem as vozes anciãs da tradicional Baixada Cuiabana, hoje ameaçadas de extinção por causa do assimétrico processo de (des)envolvimento que vem alterando implacavelmente os cenários ambientais e culturais de Mato Grosso.

Sobre a autora

Cristina Campos é escritora e pesquisadora. Doutora em Educação (USP, 2007). Professora aposentada de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (IFMT – Campus Cuiabá). Ocupa a Cadeira 16 na Academia Mato-grossense de Letras. Organizadora do site Biblioteca Digital do Intensivismo (www.intensivismo.com.br). Autora das seguintes obras literárias: *Pantanal Mato-grossense: O Semantismo das Águas Profundas* (Entrelinhas, 2004); *Conferência no Cerrado* (Infantojuvenil – Tanta Tinta, 2008); *Manoel de Barros: O Demiurgo das Terras Encharcadas* (Carlini & Caniato, 2010); *O Falar Cuiabano* (Carlini & Caniato, 2014); *Bicho-grilo* (Poesias – Carlini & Caniato, 2016), *Papo cabeça de criança travessa* (Infantil – Tanta Tinta, 2017 – Prêmio Mato Grosso de Literatura 2016) e *O voo de Tiliinha* (Infantil – Tanta Tinta, 2024 – Edital Estevão de Mendonça de Incentivo à Literatura Mato-grossense, 2022) e *Noves Fora* (Carlini & Caniato, 2025).



Autora: Cristina Campos
Edição: 2ª

Data de Publicação: 2019

ISBN: 978-85-8009-259-2

Tamanho: 13,8 x 20,8 cm

Nº de páginas: 160

Gênero: Paradidático

Assunto: História de Mato Grosso,
cultura popular, linguagens

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,196 g

CULTURA
HISTÓRIA



Manoel de Barros - O demiurgo das terras encharcadas educação pela vivência do chão

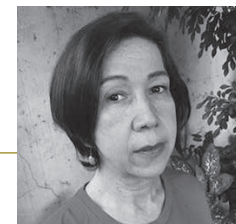
Autora: Cristina Campos

Sobre a obra

O livro é fruto de tese de doutorado, na Usp, defendida em 2007. Apresenta uma leitura das imagens simbólicas presentes na obra do poeta Manoel de Barros e sua ancoragem mítica, exercitando o “abraço solidário” proposto por Edgar Morin, ou seja, uma bricolagem teórica, num exercício transdisciplinar, destacando-se a Antropologia do Imaginário, do francês Gilbert Durand, e o pensamento complexo, de Edgar Morin.

No capítulo final considerações acerca da Educação, sugerem algumas técnicas para que o leigo (ou neófito) seja iniciado na obra de Manoel de Barros.

Sobre a autora



Cristina Campos é escritora e pesquisadora. Doutora em Educação (USP, 2007). Professora aposentada de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (IFMT – Campus Cuiabá). Ocupa a Cadeira 16 na Academia Mato-grossense de Letras. Organizadora do site Biblioteca Digital do Intensivismo (www.intensivismo.com.br). Autora das seguintes obras literárias: *Pantanal Mato-grossense: O Semantismo das Águas Profundas* (Entrelinhas, 2004); *Conferência no Cerrado* (Infantojuvenil – Tanta Tinta, 2008); *Manoel de Barros: O Demiurgo das Terras Encharcadas* (Carlini & Caniato, 2010); *O Falar Cuiabano* (Carlini & Caniato, 2014); *Bicho-grilo* (Poesias – Carlini & Caniato, 2016), *Papo cabeça de criança travessa* (Infantil – Tanta Tinta, 2017 – Prêmio Mato Grosso de Literatura 2016) e *O voo de Tiliha* (Infantil – Tanta Tinta, 2024 – Edital Estevão de Mendonça de Incentivo à Literatura Mato-grossense, 2022) e *Noves Fora* (Carlini & Caniato, 2025).

Autora: Cristina Campos
Edição: 1ª

Data de Publicação: 2010

ISBN: 978-85-8009-008-6

Tamanho: 15,8 x 22,8 cm

Nº de páginas: 320

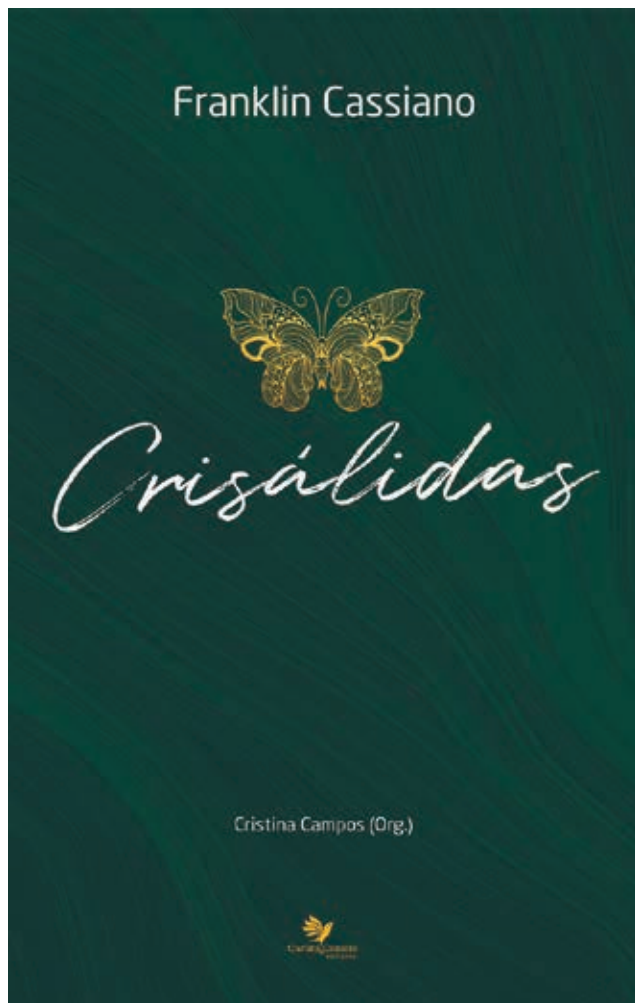
Gênero: Paradidático

Assunto: Literatura / Linguagens

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,430 g

ENSAIO
ACADÊMICO



Crisálidas

Autor: Franklin Cassiano

Organizadora: Cristina Campos

Sobre a obra

O livro de poesias até então inédito *Crisálidas*, de Franklin Cassiano, foi organizado por Cristina Campos, que o apresenta através de uma análise crítica no prefácio da obra, junto a biografia do autor com fotos, documentos e imagens de textos manuscritos. Franklin Cassiano pertenceu à Academia Mato-grossense de Letras, cadeira 16, hoje ocupada pela organizadora da publicação, que vem se dedicando a descobrir e publicar obras da Literatura Mato-grossense que ainda permanecem inéditas ou são de difícil acesso a alunos e pesquisadores.

Sobre a organizadora

Cristina Campos é escritora e pesquisadora. Doutora em Educação (USP, 2007). Professora aposentada de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (IFMT – Campus Cuiabá). Ocupa a Cadeira 16 na Academia Mato-grossense de Letras. Organizadora do site Biblioteca Digital do Intensivismo (www.intensivismo.com.br). Autora das seguintes obras literárias: *Pantanal Mato-grossense: O Semantismo das Águas Profundas* (Entrelinhas, 2004); *Conferência no Cerrado* (Infantojuvenil – Tanta Tinta, 2008); *Manoel de Barros: O Demiurgo das Terras Encharcadas* (Carlini & Caniato, 2010); *O Falar Cuiabano* (Carlini & Caniato, 2014); *Bicho-grilo* (Poesias – Carlini & Caniato, 2016), *Papo cabeça de criança travessa* (Infantil – Tanta Tinta, 2017 – Prêmio Mato Grosso de Literatura 2016) e *O voo de Tilha* (Infantil – Tanta Tinta, 2024 – Edital Estevão de Mendonça de Incentivo à Literatura Mato-grossense, 2022) e *Noves Fora* (Carlini & Caniato, 2025).

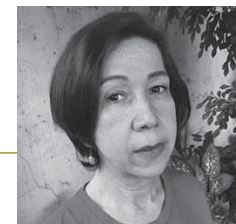
Sobre o autor

Franklin Cassiano da Silva nasceu em Corumbá-MS, no dia 01.05.1891. Perdeu precocemente os pais e se mudou para Cuiabá-MT ainda menino. Foi professor da Escola Normal e do Liceu Cuiabano, dirigiu escolas e também a Instrução Pública do Estado de Mato Grosso. Sócio fundador do Centro Matogrossense de Letras, hoje Academia Mato-grossense de Letras, onde ocupou a cadeira 16. Também foi membro da Academia Sul-mato-grossense de Letras (cadeira 36) e do Instituto Histórico de Mato Grosso, além de pertencer ao Grêmio Álvares de Azevedo, em Cuiabá-MT.

Homem culto, poliglota, dedicou-se ao jornalismo, vernaculismo, teatro e à poesia, de estilo predominantemente romântico. Colaborou com vários jornais e revistas do Estado, sob os pseudônimos Amilcar Santos, Aluísio Dinarte e Herodes de Souza.

Publicou *Subsídios para o estudo de dialetologia em Mato Grosso* (Cuiabá: Calhao e Filho, 1921), além de muitos versos esparsos em jornais, que reuniu num volume intitulado *Crisálidas*, ora publicado, inédito por décadas.

Franklin faleceu em Cuiabá, no dia 09.06.1940.



Autor: Franklin Cassiano
Organizadora: Cristina Campos
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-65-88600-44-3
Tamanho: 13,8 X 20,8 cm
Nº de páginas: 128
Gênero: ensaio acadêmico /
literatura / história
Peso: 0,170 g

ENSAIO
ACADÊMICO

POESIA



Grupiaras

Autor: Ulisses Cuiabano

Organizadora: Cristina Campos

Sobre a obra

O livro de poesias até então inédito *Grupiaras*, de Ulisses Cuiabano, foi organizado por Cristina Campos, que o apresenta através de uma análise crítica no prefácio da obra, junto a biografia do autor com fotos, documentos e imagens de textos manuscritos. Ulisses Cuiabano pertenceu à Academia Mato-grossense de Letras, cadeira 16, hoje ocupada pela organizadora da publicação, que vem se dedicando a descobrir e publicar obras da Literatura Mato-grossense que ainda permanecem inéditas ou são de difícil acesso a alunos e pesquisadores.

Sobre a organizadora

Cristina Campos é escritora e pesquisadora. Doutora em Educação (USP, 2007). Professora aposentada de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (IFMT – Campus Cuiabá). Ocupa a Cadeira 16 na Academia Mato-grossense de Letras. Organizadora do site Biblioteca Digital do Intensivismo (www.intensivismo.com.br). Autora das seguintes obras literárias: *Pantanal Mato-grossense: O Semantismo das Águas Profundas* (Entrelinhas, 2004); *Conferência no Cerrado* (Infantojuvenil – Tanta Tinta, 2008); *Manoel de Barros: O Demiurgo das Terras Encharcadas* (Carlini & Caniato, 2010); *O Falar Cuiabano* (Carlini & Caniato, 2014); *Bicho-grilo* (Poesias – Carlini & Caniato, 2016), *Papo cabeça de criança travessa* (Infantil – Tanta Tinta, 2017 – Prêmio Mato Grosso de Literatura 2016) e *O voo de Tilingha* (Infantil – Tanta Tinta, 2024 – Edital Estevão de Mendonça de Incentivo à Literatura Mato-grossense, 2022) e *Noves Fora* (Carlini & Caniato, 2025).

Sobre o autor

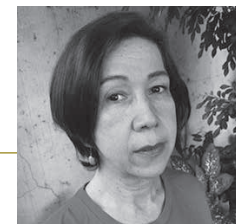
Ulisses Cuiabano nasceu em Cuiabá-MT, no dia 04.08.1891. Bacharelou-se em Ciências e Letras, pelo Liceu Cuiabano; formou-se na Escola Técnica de Comércio de Cuiabá, em 1932. Optou pela carreira do magistério, lecionando História, Geografia e Inglês no Liceu Cuiabano e na Escola Normal Pedro Celestino. Dirigiu um grupo escolar em Rosário Oeste-MT e o Senador Azeredo, no bairro do Porto, em Cuiabá. Em 1947, dirigiu o Departamento de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso. Fundou e presidiu a Sociedade de Folclore Mato-grossense.

Foi membro da Academia Mato-grossense de Ciências Contábeis (Amacic), sendo patrono da cadeira 52; sócio efetivo do Centro Matogrossense de Letras, posteriormente Academia Mato-grossense de Letras, ocupando a cadeira 16; e membro do Instituto Histórico de Mato Grosso.

Como jornalista, colaborou com vários periódicos, publicando suas crônicas em colunas.

Homem culto, poliglota, dedicou-se à poesia, de estilo predominantemente romântico, com pinceladas parnasianas. Reuniu os versos esparsos que compõem num volume intitulado *Grupiaras*, ora publicado, inédito por décadas.

Ulisses faleceu em Cuiabá, no dia 03.01.1951.



Autor: Ulisses Cuiabano
Organizadora: Cristina Campos
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-65-88600-45-0
Tamanho: 13,8 X 20,8 cm
Nº de páginas: 160
Gênero: ensaio acadêmico /
literatura / história
Peso: 0,207 g

ENSAIO
ACADÊMICO

POESIA



Se quer que algo tenha fim, não se cale.

Autor: Wuldson Marcelo

Ilustrações: Lua Brandão

Sobre a obra

Se quer que algo tenha fim, não se cale traz mais de 100 minicontos que contam histórias sobre a experiência de ser negro em Cuiabá. A obra é dividida em três partes: a primeira parte, “somos compostos por urgências”, traz o cotidiano das quebradas e dos corações-quebrados, das urgências da rua e da urgência do afeto e colo das pessoas negras.; a segunda parte, “daruê malungo” são como cápsulas de vida, breves instantes que definem a vida e a morte de alguém em três ou quatro linhas; e por fim a terceira parte, “fanfics de histórias mínimas”, encerra esse tríptico e é ainda mais incisiva – uma linha (quase que em sua maioria), uma sentença, sempre entrelaçada a uma figura conhecida – a fanfic. A obra tem ilustrações de Lua Brandão.

Sobre o autor

Wuldson Marcelo. Mestre em Estudos de Cultura Contemporânea (UFMT) e graduado em Filosofia (UFMT). É escritor, continuísta, realizador audiovisual, roteirista e editor da revista digital *Ruído Manifesto*. Integrante do Coletivo Miraluz Films e do Aquilombamento Audiovisual Quariterê, desde a sua fundação em 2017, é um dos curadores da Mostra de Cinema Negro de Mato Grosso. Autor dos livros *As luzes que atravessam o pomar e outros contos* (Editora Carlini & Caniato, Cuiabá, 2018), *Obscuro-shi – Contos e desencontros em qualquer cidade* (Editora Carlini & Caniato, Cuiabá, 2016) e *Subterfúgios Urbanos* (Editora Multifoco, Rio de Janeiro, 2013), *Se quer que algo tenha fim, não se cale* (Editora Carlini & Caniato, Cuiabá, 2024).



MINI
CONTOS

Autor: Wuldson Marcelo
Ilustrações: Lua Brandão
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2024
ISBN: 978-85-8009-350-6
Tamanho: 13,8 X 20,8 cm
Nº de páginas: 112
Gênero: Contos
Peso: 0,171 g



Obscuro-Shi: contos e desencontros em qualquer cidade

Autor: Wuldson Marcelo

Sobre a obra

“Obscuro-shi” acompanha personagens, em sua maioria, afro-brasileiros e jovens nikkeis em encontros culturais que reúnem desejos e interdições, angústias e potências na liquidez das cidades contemporâneas. O transitório, o fluxo, a leveza necessária em contato visceral com a paixão, a violência, o desperdício etc.

Sobre o autor

Wuldson Marcelo. Mestre em Estudos de Cultura Contemporânea (UFMT) e graduado em Filosofia (UFMT). É escritor, continuísta, realizador audiovisual, roteirista e editor da revista digital *Ruído Manifesto*. Integrante do Coletivo Miraluz Films e do Aquilombamento Audiovisual Quariterê, desde a sua fundação em 2017, é um dos curadores da Mostra de Cinema Negro de Mato Grosso. Autor dos livros *As luzes que atravessam o pomar e outros contos* (Editora Carlini & Caniato, Cuiabá, 2018), *Obscuro-shi – Contos e desencontros em qualquer cidade* (Editora Carlini & Caniato, Cuiabá, 2016) e *Subterfúgios Urbanos* (Editora Multifoco, Rio de Janeiro, 2013), *Se quer que algo tenha fim, não se cale* (Editora Carlini & Caniato, Cuiabá, 2024).



CONTOS

Autor: Wuldson Marcelo
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2016
ISBN: 978-85-8009-144-1
Tamanho: 13,8 X 21 cm
Nº de páginas: 128
Gênero: Literatura/Ficção
Editora: Carlini & Caniato Editorial
Peso: 0,193 g



A próxima colombina

Autor: Ramon Barbosa Franco

Sobre a obra

Um misterioso Pierrô, em sua obstinada loucura, espalha o medo na cidade e nas mulheres que vão sendo eliminadas, impiedosamente, uma por uma. Lúcio, o delegado, tem outros crimes para resolver e nem se dá conta de que está diante de um serial killer. Os personagens estão entrelaçados de forma tal que os sentimentos vivos, mesmo depois de eliminados.

Sobre o autor



Ramon Barbosa Franco graduou-se em Jornalismo, pela Universidade de Marília (Unimar). Trabalhou como editor-chefe do *Correio Mariliense* e, desde 2013, é colaborador do jornal *Folha de São Paulo* na região de Marília-SP.

Trabalha com comunicação corporativa e assessoria de imprensa. Conquistou prêmios literários nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Escreveu *Contos do Japim* (Carlini & Caniato, 2010). Suas narrativas foram publicadas nas coletâneas *Mapa Cultural Paulista 2009-2010* e *V Concurso Municipal de Contos – Prêmio Prefeitura de Niterói*, em 2007. Mantém o blog 'O escritor japim', ramonbarbosafanco.blogspot.com.

Autor: Ramon Barbosa Franco

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2014

ISBN: 978-85-8009-102-1

Tamanho: 13,8 X 20,8 cm

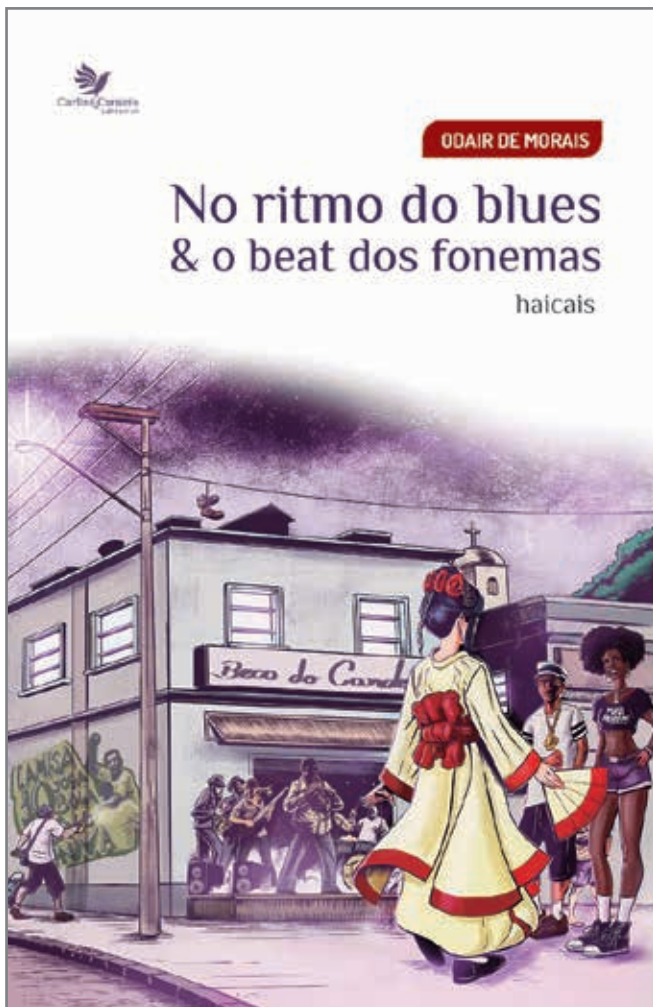
Nº de páginas: 160

Gênero: Romance policial

Peso: 0,117 g

ROMANCE

Policial
Triller



No ritmo do blues & o beat dos fonemas

Autor: Odair de Moraes

Sobre a obra

Aqui, a tradição japonesa das dezessete sílabas poéticas encontra a ginga do asfalto, o chiado do vinil e a precisão do sample. Como um dj das palavras, Odair captura o voo de uma andorinha em câmera lenta com a mesma aptidão que utiliza para registrar o eco de um grito a ressoar pelo beco. Não se trata de uma poesia apenas para ser lida. É uma sinfonia para ser contemplada no compasso da dança e no improviso da vida.

Sobre o autor



Odair de Moraes nasceu em Cuiabá-MT, em 1982. Formou-se em Letras e em Jornalismo, pela UFMT. É poeta e escritor. Dá aulas de Língua Portuguesa na rede pública de ensino desde 2008. Tem, até o presente momento, três livros publicados: *Contos comprimidos* (Multifoco, 2016), *Instante pictórico* (Carlini e Caniato, 2017), *Poesia não acaba nunca* (Carlini e Caniato, 2023) e *No ritmo do blues & o beat dos fonemas* (Carlini & Caniato, 2026). Mestrando pelo ProfLetras da Unemat-Cáceres, ultimamente tem-se dedicado à pesquisa e à prática da expressão poética de origem japonesa denominada haikai.

Autor: Odair de Moraes

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2026

ISBN: 978-85-8009-335-3

Tamanho: 13,8 X 20,8 cm

Nº de páginas: 80

Gênero: Poesia

Peso: 0,129 g

POESIA
Haicais



ODAIR DE MORAIS

Poesia não acaba nunca


Carlini & Caniato
editorial

Poesia não acaba nunca

Autor: Odair de Moraes

Sobre a obra

Odair de Moraes escreve com uma fina navalha. Seu corte é preciso. Extrai a medula da imagem, sem ferir-la. Retira da pedra a arte que só o escultor vê. Recolhe o que se esconde na paisagem. Faz um permanente exercício fotográfico a cada novo poema. Ele sabe que o haikai é a poética das sensações. Voa na jugular do invisível. Crava suas delicadezas na contramão do óbvio. Arranca seus haicais do cotidiano, do que parece comum, mas singulariza o momento. É um discípulo do espanto. Um mergulhador com o pulmão cheio de oxigênio. Enfim, um rio corrente que se mostra do raso ao profundo.

Lau Siqueira

Sobre o autor

Odair de Moraes nasceu em Cuiabá-MT, em 1982. Formou-se em Letras e em Jornalismo, pela UFMT. É poeta e escritor. Dá aulas de Língua Portuguesa na rede pública de ensino desde 2008. Tem, até o presente momento, três livros publicados: *Contos comprimidos* (Multifoco, 2016), *Instante pictórico* (Carlini e Caniato, 2017), *Poesia não acaba nunca* (Carlini e Caniato, 2023) e *No ritmo do blues & o beat dos fonemas* (Carlini & Caniato, 2026). Mestrando pelo ProfLetras da Unemat-Cáceres, ultimamente tem-se dedicado à pesquisa e à prática da expressão poética de origem japonesa denominada haikai.

Autor: Odair de Moraes

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2023

ISBN: 978-85-8009-335-3

Tamanho: 13,8 X 20,8 cm

Nº de páginas: 80

Gênero: Poesia

Peso: 0,129 g

POESIA
Haicais



Instante pictórico

Autor: Odair de Moraes

Sobre a obra

Instante Pictórico diz a que veio descrevendo verdadeiras pinturas do cotidiano numa leitura leve, rápida e nem por isso pouco intensa. Odair de Moraes ajustou o foco, caprichou no zoom e trouxe à tona um desfile de belos poemas. Pequenos na estrutura e grandes aos olhos de quem os lê: breves fotografias para se guardar na memória.

Sobre o autor



Odair de Moraes nasceu em Cuiabá-MT, em 1982. Formou-se em Letras e em Jornalismo, pela UFMT. É poeta e escritor. Dá aulas de Língua Portuguesa na rede pública de ensino desde 2008. Tem, até o presente momento, três livros publicados: *Contos comprimidos* (Multifoco, 2016), *Instante pictórico* (Carlini e Caniato, 2017), *Poesia não acaba nunca* (Carlini e Caniato, 2023) e *No ritmo do blues & o beat dos fonemas* (Carlini & Caniato, 2026). Mestrando pelo ProfLetras da Unemat-Cáceres, ultimamente tem-se dedicado à pesquisa e à prática da expressão poética de origem japonesa denominada haikai.

Autor: Odair de Moraes
Edição: 1ª - 2017
2ª - 2023
ISBN: 978-85-8009-186-1
Tamanho: 12 X 17 cm
Nº de páginas: 64
Gênero: Poesia
Peso: 0,106 g

POESIA
Haicais



O homem do coração azul e as coisas que ele escreveu & Bradicardia

Autor: Wanderson Lana

Sobre a obra

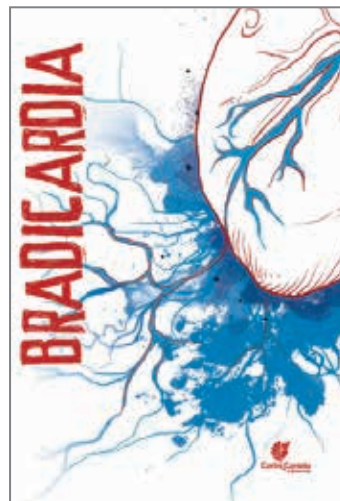
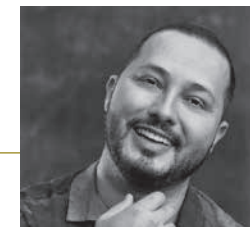
As várias histórias deste livro revelam um pouco da sensibilidade do autor que dialoga com alguns textos canônicos para criar histórias do universo fantástico ou real que falam das relações de amor, bem ou mal sucedidas. Onde quando mal sucedidas, o empecilho é quase sempre a diferença.

Wanderson sai do universo da dramaturgia e mergulha na arte literária, em prosa e verso.

Bradicardia é um singelo mini-livro, com fragmentos das principais frases e pensamentos do “O Homem de Coração Azul”.

Sobre o autor

Wanderson Lana é ator, diretor de teatro e cinema, escritor e dramaturgo, com trabalho reconhecido pelo Prêmio Funarte de Dramaturgia 2018, é um apaixonado pelo universo da infância e juventude. Graduado em História, especialista em História da América Latina Contemporânea, mestre e doutor em Estudos de Cultura Contemporânea pela Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT. No universo da literatura infantojuvenil, publicou também *Eu prefiro ser a bruxa*, em 2020, e *O avô estrela*, em 2024, por esta mesma editora.



Autores: Wanderson Lana

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2011

ISBN: 978-85-8009-037-6

Tamanho: 13,8 X 21 cm

Nº de páginas: 152 e 32 (livrinho)

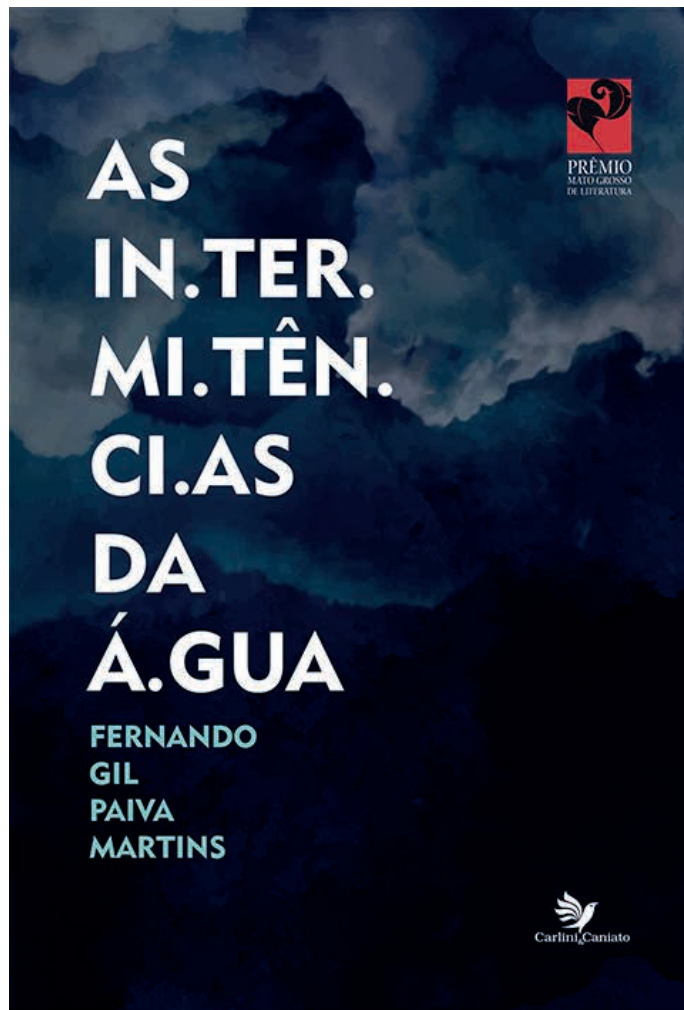
Gênero: Literatura/Ficção e Poesia

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,218 g

CONTOS

POESIA



As intermitências da água

Autor: Fernando Gil

Sobre a obra

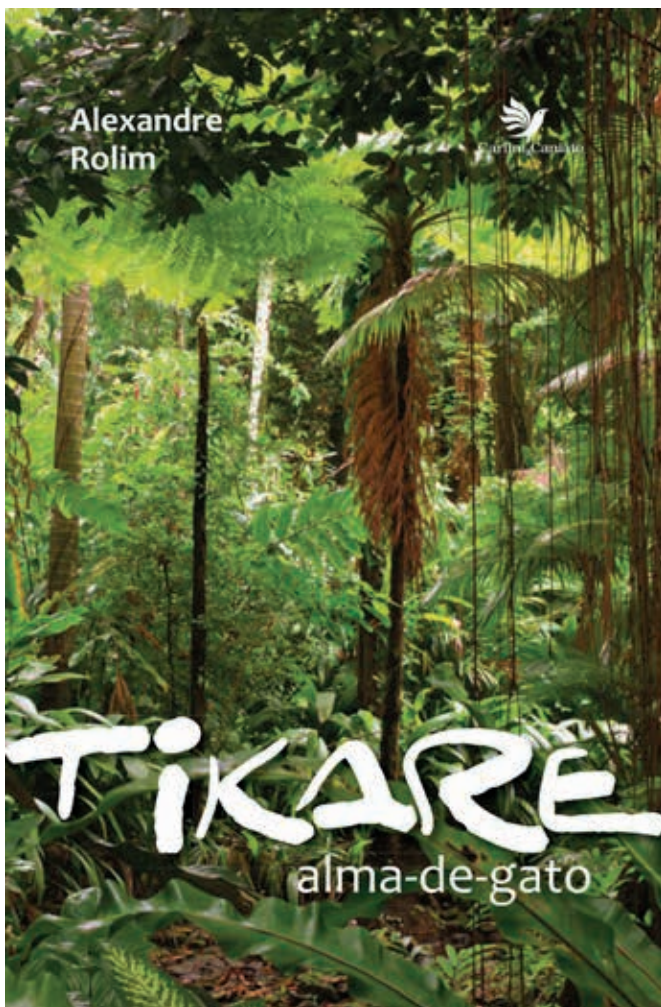
As intermitências da água narra a história de uma cidade que passa por um fenômeno atípico de chuva em excesso seguido de seca em igual escala. Diante dos extremos causados pela natureza, a condição humana se põe à prova de muitos desafios e, acima de tudo, escolhas. Com isso, muitos terão que decidir o seu presente e, logo, também o seu futuro. O que cada um escolhe para si é um mistério que se revela a cada página, a cada gota que não cai, a cada quilômetro percorrido.

Sobre o autor

Fernando Gil Paiva Martins nasceu em 8 de setembro de 1987, em Itumbiara–GO, e mora em Mato Grosso há mais de 15 anos. Graduado em Jornalismo pela Universidade Federal de Mato Grosso e mestre em Estudos de Cultura Contemporânea pela mesma instituição. Atua como professor de idiomas e tradutor nas horas em que não está escrevendo. Começou a escrever histórias aos sete anos. Não parou desde então. Em 2010, aos 23 anos, publicou seu primeiro romance independente chamado “Sonora”. Com o livro “As intermitências da água”, ganhou o 2º prêmio Mato Grosso de Literatura.

ROMANCE

Autor: Fernando Gil
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2017
ISBN: 978-85-8009-129-8
Tamanho: 13,8 X 20,8cm
Nº de páginas: 208
Gênero: Literatura / romance
Editora: Carlini & Caniato Editorial
Peso: 0,285 g



Tikare: alma-de-gato

Autor: Alexandre Rolim

Sobre a obra

Tikare alma-de-gato é uma ficção que registra/recupera histórias, mitos e práticas de um povo indígena que vive no imenso Chapadão do Parecis-MT; propõe uma reflexão sobre os modos de contato entre indígenas e não indígenas e sobre a necessária garantia de espaço para a vida dessas comunidades. Cumpre a tarefa necessária de formar leitores conscientes da importância da diversidade cultural do Brasil e do mundo. É um livro para todas as idades mas, em especial, para o público juvenil.

Sobre o autor



Alexandre Rolim é formado em letras e repórter de jornais, sites, rádio e TV desde 2004. Embrenhou-se na escrita incitado pelos livros que devorou nas bibliotecas das escolas por onde passou, influenciado por professoras de língua portuguesa e pelas experiências com a comunicação. Como repórter do *Diário da Serra* foi autor de diversos textos publicados no livro *Memória* em 2012 e 2013. Projetos do *Teatro Ogan*, de Campo Novo do Parecis, o levaram para as aldeias Paresi-Haliti onde o autor teve contato com os índios, sua cultura, tradições e costumes impressos nesta obra.

Autor: Alexandre Rolim

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2017

ISBN: 978-85-8009-196-0

Tamanho: 13,8 X 20,8cm

Nº de páginas: 64

Gênero: Literatura / romance

Peso: 0,134 g

ROMANCE



Beco da Almas

Autor: Wanderley Wasconcelos

Sobre a obra

Wanderley Wasconcelos mergulha fundo na tradição brasileira em escrever sobre o sertão e seu desdramatamento: o garimpo e suas promessas de fartura, econômica e sentimental.

“Coronel Ferreiro”, repassa sua vida desde menino até os dias atuais. Seu mando à frente de boiadas, a violência de seus desejos, o despropósito de sua ambição, seu senso de justiça e sua querência com Antônia, o grande amor de sua vida. Esse viúvo, que se entretém com o caderno de suas “garatujas”, não apenas passa sua vida e memória a limpo em um diálogo de si consigo mesmo, mas apura também um *modus vivendi*, tenta recriar à sua maneira enviesada um tempo não mítico, um passado recente que o atropelo da modernidade faz com que o vejamos já nos longes de poeiras e recordações de velhos baús caídos em desuso.

Sobre o autor

Wanderley Wasconcelos é mato-grossense, torixorino, graduado em Comunicação e Artes pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Participou do Grupo Becker de teatro, nos anos setenta, e do coletivo UnPoema, nos anos oitenta, em Barra do Garças; é autor de *Um drink em linha reta* (Edições Uirá), *Aboio* (Causos da vida posseira), *Viagem nua*, *Cordel sem viola* e *Legado oculto* (Opção).

A revista literária Pixé dedicou um número especial à sua poesia. Além disso, existem trabalhos acadêmicos voltados à análise de sua obra.



Autor: Wanderley Vasconcelos

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2023

ISBN: 978-85-8009-341-4

Tamanho: 13,8 x 20,8 cm

Nº de páginas: 192

Gênero: Literatura / Romance

Peso: 0,273 g

ROMANCE



Mascote do caos

Autor: Lucas Rodrigues

Sobre a obra

Mascote do caos traz “cronicontos” divertidos que misturam ficção e realidade. Assim como sugere o título, um cãozinho, fofo e simpático, mas que “toca o terror” subvertendo a ordem das coisas, os textos de Lucas provocam no leitor(a) essa mesma sensação, pois em sua maioria partem de uma linguagem jornalística para relatar situações bizarras de forma questionadora, criativa e divertida. Para além dos textos muito bem humorados há a sagacidade da crítica ao modo de vida da sociedade contemporânea

Sobre o autor

Lucas Rodrigues é jornalista, pós-graduado em Jornalismo Empresarial e Assessoria de Imprensa e especialista em Marketing Digital. Atuou em editorias de Política e Judiciário durante seis anos, com ênfase na cobertura de escândalos de corrupção e operações policiais. Como assessor de imprensa, coordenou o Jornalismo do Governo de Mato Grosso e, atualmente, é responsável pela assessoria de comunicação do governador do estado (gestão 2019-2022). É autor do livro *Pirotecnia*, 2017 e *Mascote do caos*, 2021. Natural de Gramado-RS, vive em Cuiabá-MT desde 2011.

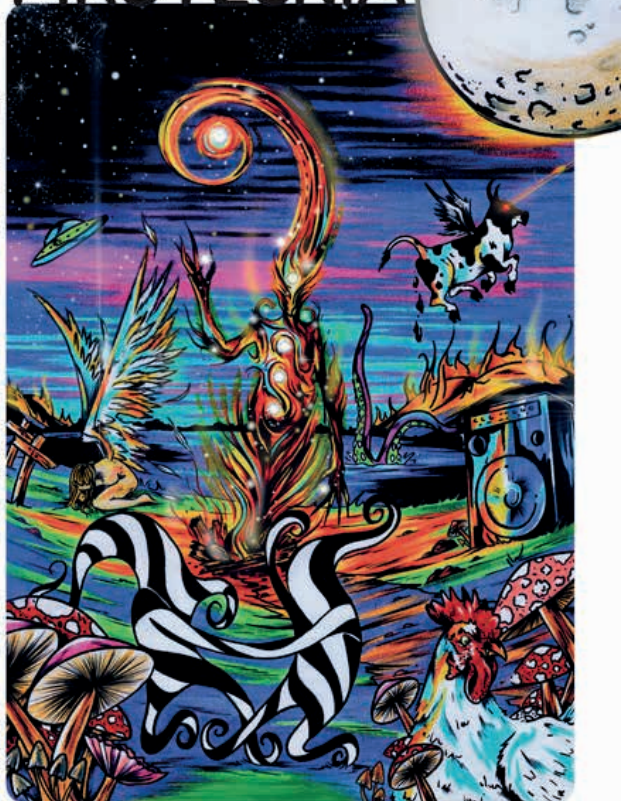


MINI
CONTOS

Autor: Lucas Rodrigues
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-65-88600-74-0
Tamanho: 13,8 X 20,8cm
Nº de páginas: 112
Gênero: Literatura / contos
Peso: 0,136 g



PIROTECNIA



Lucas Rodrigues



Pirotecnica

Autor: Lucas Rodrigues

Sobre a obra

Lucas Rodrigues escreve o futuro presente, antecipando novas formas. Cínico, clínico, mínimo. Olhar de jornalista no conto e de contista na crônica. Tudo junto e misturado. Sem regras, sem vergonha, imoral, anormal, antinômico, quase manicomial. Leia o deboche, sem retoque. Diamante que se passa por zircônia. Que malandro! Este autor já chega metendo o pé na porta. Se não 'causasse', não seria Lucas Rodrigues.

Sobre o autor

Lucas Rodrigues é jornalista, pós-graduado em Jornalismo Empresarial e Assessoria de Imprensa e especialista em Marketing Digital. Atuou em editorias de Política e Judiciário durante seis anos, com ênfase na cobertura de escândalos de corrupção e operações policiais. Como assessor de imprensa, coordenou o Jornalismo do Governo de Mato Grosso e, atualmente, é responsável pela assessoria de comunicação do governador do estado (gestão 2019-2022). É autor do livro *Pirotecnica*, 2017 e *Mascote do caos*, 2021. Natural de Gramado-RS, vive em Cuiabá-MT desde 2011.

CONTOS

Autor: Lucas Rodrigues

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2017

ISBN: 978-85-8009-181-6

Tamanho: 13,8 X 21cm

Nº de páginas: 88

Gênero: Literatura / crônicas

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,136 g



Vida e morte Mariana

Autor: Almir Amarante

Sobre a obra

Vida e morte Mariana é uma antologia de poemas escritos entre 2008 e 2018. O poema que dá título ao livro é dedicado às vítimas do rompimento da Barragem de Fundão, na cidade de Mariana, em 2015. O livro conta também com o poema premiado - *Troca de Papéis*. A obra é um apanhado de várias fases na criação do autor e tem poemas dedicados a lugares, amigos e à música.

Sobre o autor



Almir Amarante é mineiro e mora em São Paulo. Teve seu primeiro poema publicado no encarte do CD *Entre Mundos*, de Alexandre Silvério. Publicou os livros de contos *De Sequoias e Efeméridas* (2018), *Dez contos Paulistanos* (2020), os romances *Dias de águia* (2021), *Sinfonia dos Mil* (2023) e o de poesia *Vida e morte Mariana* (2019). Atualmente divide seu tempo entre a música, na Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Osesp e a literatura.

Autor: Almir Amarante
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2019
ISBN: 978-85-8009-260-8
Tamanho: 13,8 X 20,8cm
Nº de páginas: 72
Gênero: Literatura / poesia
Peso: 0,108 g

POESIA



Dias de águia

Autor: Almir Amarante

Sobre a obra

Após uma sequência de acontecimentos desfavoráveis, um homem de meia-idade se sente limitado à sua vida monótona, padrão e sem perspectivas. Inconformado, subitamente decide dar um basta, fugir do passado e buscar novos rumos.

Em sua viagem sem planos de volta, passa por várias cidades do Brasil, vivenciando situações desafiadoras. Mesmo sentindo enorme dificuldade para lidar com seus conflitos internos, depara-se com uma invejável facilidade de adaptação e incrível espírito empreendedor em negócios de sucesso.

Mas toda sua aventura não basta, o que de fato sempre procura é sua real identidade e valorização da autoestima.

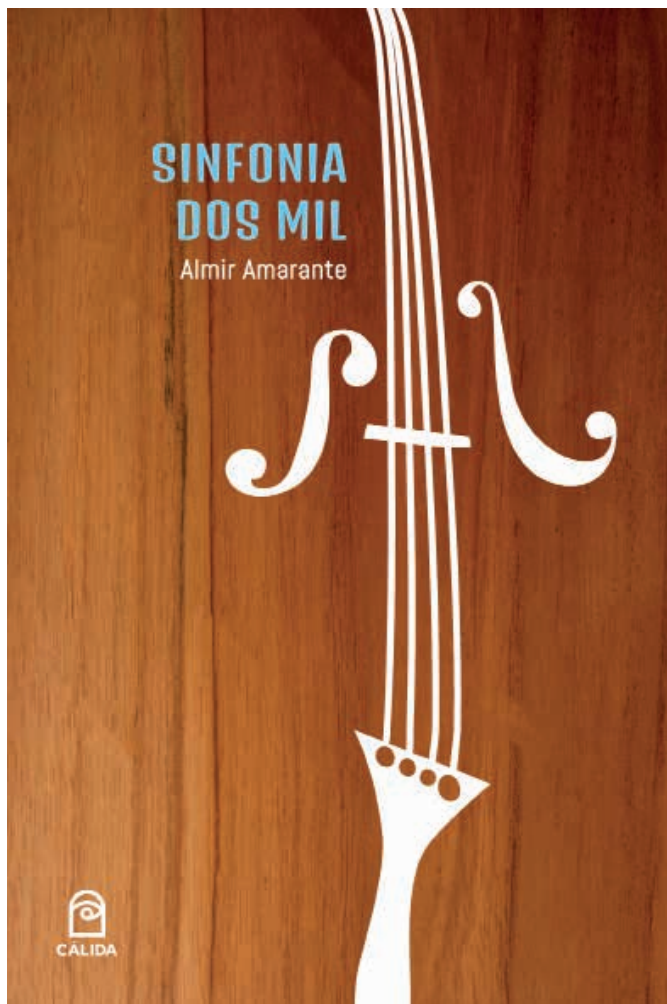
Sobre o autor



Almir Amarante é mineiro e mora em São Paulo. Teve seu primeiro poema publicado no encarte do CD *Entre Mundos*, de Alexandre Silvério. Publicou os livros de contos *De Sequoias e Efeméridas* (2018), *Dez contos Paulistanos* (2020), os romances *Dias de águia* (2021), *Sinfonia dos Mil* (2023) e o de poesia *Vida e morte Mariana* (2019). Atualmente divide seu tempo entre a música, na Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Osesp e a literatura.

ROMANCE

Autor: Almir Amarante
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-65-994069-6-6
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 192
Gênero: Literatura / Romance
Peso: 0,244 g



Sinfonia dos Mil

Autor: Almir Amarante

Sobre a obra

O romance se passa durante a pandemia de covid-19 em 2020, quando um músico recebe, no dia de seu aniversário de 50 anos, um convite para participar da gravação remota de um vídeo da *Sinfonia N° 8* de Mahler, também conhecida como *Sinfonia dos Mil*.

Para a gravação, foram convidados mil músicos de todos os continentes. Durante as gravações, o protagonista suspeita que um dos participantes seja seu filho, fruto de um rápido relacionamento com uma jovem musicista trinta anos atrás, em uma das edições da *Jeunesses Musicales International*. Pelas conversas com o suposto filho por mensagens e vídeo chamadas, o homem busca a verdade.

Unindo música e literatura, esta obra foi concebida e inspirada na estrutura *forma-sonata* — exposição, desenvolvimento e recapitulação.

Sobre o autor



Almir Amarante é mineiro e mora em São Paulo. Teve seu primeiro poema publicado no encarte do CD *Entre Mundos*, de Alexandre Silvério. Publicou os livros de contos *De Sequoias e Efeméridas* (2018), *Dez contos Paulistanos* (2020), os romances *Dias de águia* (2021), *Sinfonia dos Mil* (2023) e o de poesia *Vida e morte Mariana* (2019). Atualmente divide seu tempo entre a música, na Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Osesp e a literatura.

Autor: Almir Amarante
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2023
ISBN: 978-65-994069-9-7
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 192
Gênero: Literatura / Romance
Peso: 0,245 g

ROMANCE

Contém
**MANUAL
DO
PROFESSOR(A)**



CATÁ
LOGO
2025

CÁLIDA
editora



O segredo de Marguerite

Autor: Luck P Mamute

Sobre a obra

A rotina de Nicolas, adolescente de 14 anos, é radicalmente alterada após a chegada à sua casa, de seu avô materno, Inácio, o qual até então desconhecia. Essa situação permite ao protagonista conhecer sua história familiar soterrada em baús e o misterioso desaparecimento de sua avó materna, Marguerite.

Nícolas, acompanha sua mãe e seu avô numa viagem repleta de enígmata, à procura de Marguerite, por florestas no centro-oeste brasileiro.

Informações científicas e culturais sobre o Brasil e o mundo (geografia, história, botânica, antropologia, música, cinema, literatura), fazem o pano de fundo que integra realidade com ficção, mistério e aventura, promovendo entre as personagens encontros e revelações.

Sobre o autor

Luck P Mamute nasceu no interior de Mato Grosso no ano de 1975. Cresceu entre palcos, picadeiros, estradas, grandes cidades e selvas quase intocadas pelo homem. No decorrer dos anos fez teatro, montou bandas de rock, escreveu roteiros de filmes e séries, dirigiu e produziu programas de TV, compôs trilhas sonoras, passou temporadas em tribos indígenas. Escrevendo encontrou seu caminho, uma maneira de se conectar com tudo que já viveu, sentiu e provou...

E ainda tem muitas histórias para contar.

ROMANCE

Ficção
Aventura

Autor: Luck P Mamute
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-85-994069-0-4
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 224
Gênero: Literatura /
Romance de aventura e mistério
Peso: 0,286 g



AVISO PRÉVIO



LUCK P. MAMUTE



Aviso Prévio

Autor: Luck P. Mamute

Sobre a obra

Das Neves, um pescador que vive em uma pequena cidade na Amazônia, comenta com seu cunhado que Deus deveria revelar a data da morte de cada um de nós. A conversa se espalha, chegando aos ouvidos de um deputado, que propõe o projeto de lei 'Aviso Prévio'. Em pouco tempo, multidões ocupam as ruas e 'Aviso Prévio' se torna o assunto mais falado em todo o mundo, levando a ONU, o Vaticano, a CIA e as pessoas mais poderosas do planeta a quererem pôr um ponto final naquela situação.

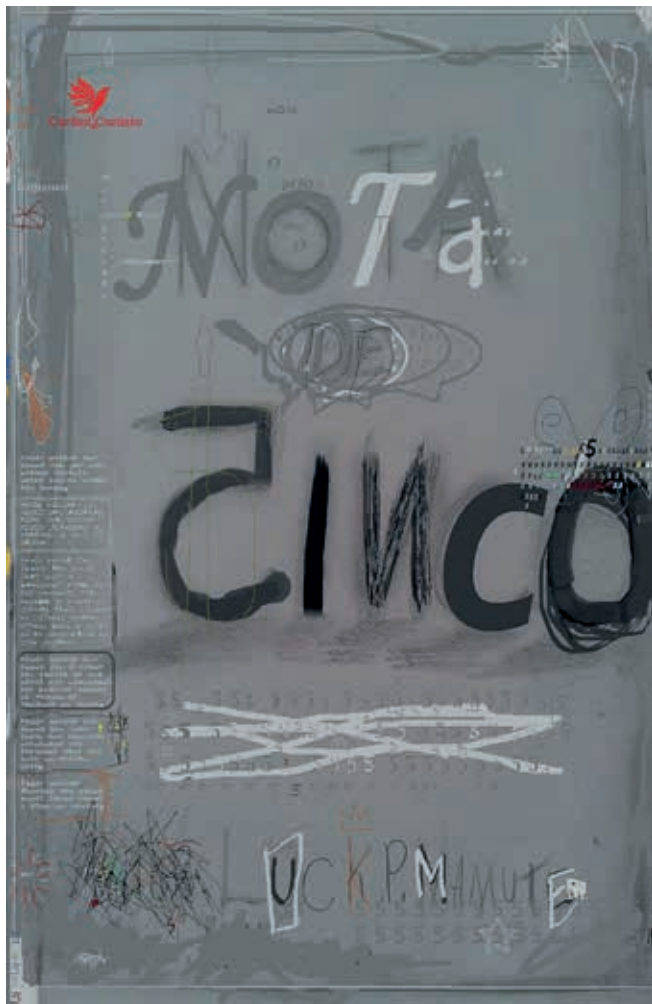
Sobre o autor

Luck P Mamute nasceu no interior de Mato Grosso no ano de 1975. Cresceu entre palcos, picadeiros, estradas, grandes cidades e selvas quase intocadas pelo homem. No decorrer dos anos fez teatro, montou bandas de rock, escreveu roteiros de filmes e séries, dirigiu e produziu programas de TV, compôs trilhas sonoras, passou temporadas em tribos indígenas. Escrevendo encontrou seu caminho, uma maneira de se conectar com tudo que já viveu, sentiu e provou...

E ainda tem muitas histórias para contar.

ROMANCE

Autor: Luck P. Mamute
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2025
ISBN: 978-85-8009-385-8
Tamanho: 15,8 X 22,8 cm
Nº de páginas: 288
Gênero: Literatura/Romance
Editora: Carlini & Caniato Editorial
Peso: 0,403 g



Nota de cinco

Autor: Luck P. Mamute

Sobre a obra

“Nota de cinco” é um suspense com um final inesperado. A sinopse do livro não foge aos acontecimentos reais: um rapaz recebe de troco uma nota de cinco reais e essa nota muda toda a sua vida. Daí para a frente, entra a imaginação do escritor para conduzir o leitor pelos caminhos da ficção.

Sobre o autor



Luck P Mamute nasceu no interior de Mato Grosso no ano de 1975. Cresceu entre palcos, picadeiros, estradas, grandes cidades e selvas quase intocadas pelo homem. No decorrer dos anos fez teatro, montou bandas de rock, escreveu roteiros de filmes e séries, dirigiu e produziu programas de TV, compôs trilhas sonoras, passou temporadas em tribos indígenas. Escrevendo encontrou seu caminho, uma maneira de se conectar com tudo que já viveu, sentiu e provou...

E ainda tem muitas histórias para contar.

Autor: Luck P. Mamute
Edição: 1ª

Data de Publicação: 2016

ISBN: 978-85-8009-151-9

Tamanho: 13,8 X 21 cm

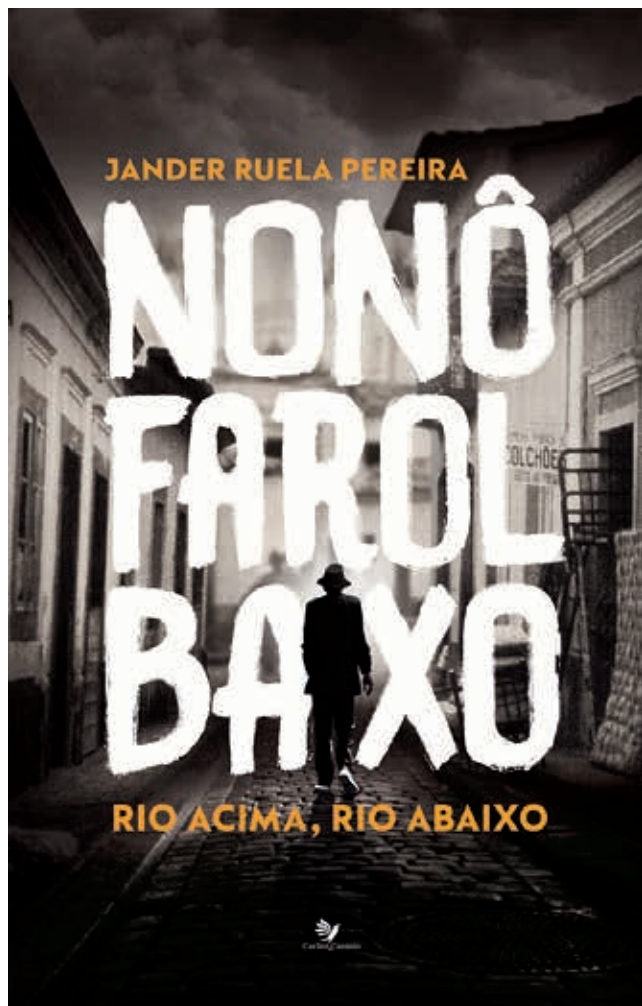
Nº de páginas: 160

Gênero: Literatura/Romance

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,208 g

ROMANCE



Nonô Farol Baixo: rio acima, rio abaixo

Autor: Jander Ruela Pereira

Sobre a obra

A obra *Nonô Farol Baixo* retrata com humor o cotidiano e as peripécias de um personagem bizarro, que vive a perambular por Cuiabá e arredores, rio acima e rio abaixo; a história desdobra-se em dimensões absurdas e inusitadas. Totalmente alheio à realidade que o cerca, Nonô interage com personalidades que marcaram seus nomes na história da cidade

Sobre o autor

Jander Ruela Pereira é natural de Aimorés-MG, fi lho de Jordelina e José Francisco (*in memoriam*) e vive em Cuiabá há 40 anos. Formou-se em Odontologia em Uberaba-MG, em 1979. É casado com Paula Augusta Cruvinel e Pereira, com quem teve três fi lhos: Ana Paula, advogada e mãe de Manuela e Marina, esposa de Wagner Garcia; Stael Cruvinel é endodontista e casada com Rodolfo Ruiz; e Guilherme, estudante de Medicina.



Autor: Jander Ruela Pereira
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2019
ISBN: 978-85-8009-264-6
Tamanho: 13,8 X 20,8cm
Nº de páginas: 192
Gênero: Literatura / romance
Peso: 0,268 g

ROMANCE



Nonô Farol Baixo: memórias nada póstumas

Autor: Jander Ruela Pereira



Sobre a obra

A segunda obra da série *Nonô Farol Baixo* retrata com humor o cotidiano e as peripécias de um personagem bizarro, que vive a perambular por Cuiabá e arredores, rio acima e rio abaixo; a história desdobra-se em dimensões absurdas e inusitadas. Totalmente alheio à realidade que o cerca, Nonô interage com personalidades que marcaram seus nomes na história da cidade

Sobre o autor

Jander Ruela Pereira é natural de Aimorés-MG, fi lho de Jordelina e José Francisco (*in memoriam*) e vive em Cuiabá há 40 anos. Formou-se em Odontologia em Uberaba-MG, em 1979. É casado com Paula Augusta Cruvinel e Pereira, com quem teve três fi lhos: Ana Paula, advogada e mãe de Manuela e Marina, esposa de Wagner Garcia; Stael Cruvinel é endodontista e casada com Rodolfo Ruiz; e Guilherme, estu- dante de Medicina.

ROMANCE

Autor: Jander Ruela Pereira
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-65-88600-81-8
Tamanho: 13,8 X 20,8cm
Nº de páginas: 224
Gênero: Literatura / romance
Peso: 0,315 g



Um olhar que me consola

Autora: Bianca Tamashiro

Sobre a obra

A história gira em torno de questões existenciais da adolescente Abby Elizabeth, ou simplesmente Abby, como a perda precoce do pai, os embates com a mãe, mudança de cidade, escola, o desafio de fazer amizades e, o mais instigante, os percalços na descoberta do amor.

A narrativa possui o tempero necessário a uma boa literatura de entretenimento, com a qual os jovens leitores irão se identificar, pois compartilham os mesmos desafios da protagonista em seu processo de amadurecimento.

Sobre a autora

Natural de Cuiabá-MT, Bianca Côrtes Tamashiro manifestou um gosto diferenciado pela leitura desde muito pequena, quando fez questão de aprender a ler para poder se divertir com os próprios livros sozinha. Com o tempo, descobriu que também gostava de escrever e, aos 12 anos, produziu *Um olhar que me consola*, narrativa publicada somente ao completar 15 anos, em 2023. Apesar de muita coisa ter mudado ao longo do tempo, esta primeira obra traduz uma fase importante e decisiva em sua vida, o que a leva a ter um grande carinho por ela.



ROMANCE
Juvenil

Autora: Bianca Tamashiro
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2023
ISBN: 978-85-8009-346-9
Tamanho: 15,8 X 22,8cm
Nº de páginas: 112
Gênero: Literatura / Romance
Peso: 0,378 g



Pessoas, abóboras e coisas...

Autor: Tiago Strassburger

Sobre a obra

Inspirado por Luís Fernando Veríssimo, Tiago Strassburger nos apresenta vários contos e crônicas da vida cotidiana em sua mais potente das essências: o humor – rápido e inteligente. Por vezes, flerta com a fábula, em sua maneira de falar de um amor impossível; por vezes flerta com situações rotineiras como a do consumidor e seu exercício de comprar materiais de construção.

Tiago Strassburger parece colocar uma grande lupa sobre os acontecimentos na vida das pessoas – que erroneamente chamamos de – comuns e nos mostra as mais interessantes passagens dessas vidas, tirando da simplicidade e do inusitado charmosos e surpreendentes pontos de virada.

Sobre o autor

Tiago Strassburger nasceu em 23 de abril de 1989, na cidade de Cassilândia – MS. Começou a carreira de contador de histórias em Linha Brasil – RS, ainda criança, narrando páginas de livros infantis aos trabalhadores que visitavam a venda de seu avô, Lauro

Já graduado em administração e marketing, embarcou na carreira literária com artigos de opinião no jornal *O diário*, de Primavera do Leste. Atraído pelos meios editorial e literário, lançou a própria revista de cultura e entretenimento: a *Senso in Comum*.

A breve carreira nos palcos e roteiros, com *Stand-up comedy*, contribuiu com a sua escrita. Cinéfilo (e gerente de cinema) e vocalista da banda Capitão Trovão, traz para os textos referências de diversas vertentes.



CONTOS

Autor: Tiago Strassburger

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2021

ISBN: 978-65-88600-49-8

Tamanho: 13,8 X 20,8cm

Nº de páginas: 112

Gênero: Literatura / contos / crônicas

Peso: 0,170 g



O cão sem penas

Autor: Paulo Sesar Pimentel

Sobre a obra

O cão sem penas é o terceiro livro de contos de Paulo Sesar. Em suas histórias, a ação é quase sempre interiorizada, pelo uso de recursos como a voz em primeira pessoa e com essa interiorização, a vida se adensa – tanto para o leitor como para a personagem –, porque a vida, na ficção de Paulo Sesar, são principalmente perguntas sobre a vida; e, como toda boa literatura, a destes contos não nos fornece caminhos, propostas ou utopias; ao contrário, atrainos por incomodar, a cada página, com as perguntas certas.

Sobre o autor

Paulo Sesar Pimentel nasceu em 31 de maio de 1981 em Coronel Sapucaia–MS, mas mora em Mato Grosso há mais de 20 anos. Graduado em Letras (Unemat/ Sinop-MT) e mestre em Estudos de Linguagem (MeEL/ UFMT), atua como professor de literatura no Ensino Médio e Superior em Cuiabá-MT.

Publicou as coletâneas de contos Diário de uma quase (2010), Café com formigas (2005), Ângulo bi (2002 – com outros autores mato-grossenses) e o guia de leitura Dez modernistas (2004 – com Santiago Villela Marques).



CONTOS

Autor: Paulo Sesar Pimentel

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2014

ISBN: 978-85-8009-084-0

Tamanho: 13,8 x 20,8 cm

Nº de páginas: 96

Gênero: Contos

Editora: Carlini & Caniato Editorial

Peso: 0,115 g



Sua majestade Chico Gil

Autor: Protásio de Moraes

Sobre a obra

Chico Gil é considerado o rei do lambadão, gênero musical que nasce da fusão do rasqueado com o carimbó e a lambada, em Poconé, Mato Grosso. Um ritmo que virou febre nos bailes pela Baixada Cuiabana.

O autor do livro, jornalista, documentarista e pesquisador musical, Protásio de Moraes relata os fatos da vida e carreira do cantor e compositor, através de crônicas, que emocionam e fazem rir, construídas em colaboração com familiares e parceiros musicais do biografado.

Incorporadas aos relatos, apresentam-se as letras das músicas e um QR Code que permite uma experiência imersiva, ouvindo-se a faixa citada.

O livro, em formato pocket, visa se aproximar das proporções das fitas cassete que eram gravadas, com os poucos recursos técnicos da época e que difundiram o movimento do lambadão.

Sobre o autor

Protásio de Moraes é formado em Jornalismo pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e mestre em Estudos de Cultura Contemporânea pela mesma instituição. Suas pesquisas mais recentes são dedicadas à formação de plateia para a música de orquestra, jornalismo em quadrinhos e a série *Xinguana*, do artista plástico Clovis Irigaray. Atua como jornalista em diversas frentes, é repórter, fotógrafo, editor, documentarista e assessor de imprensa.

Autor: Protásio de Moraes

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2021

ISBN: 978-65-88600-92-4

Tamanho: 11,7 X 18 cm

Nº de páginas: 128

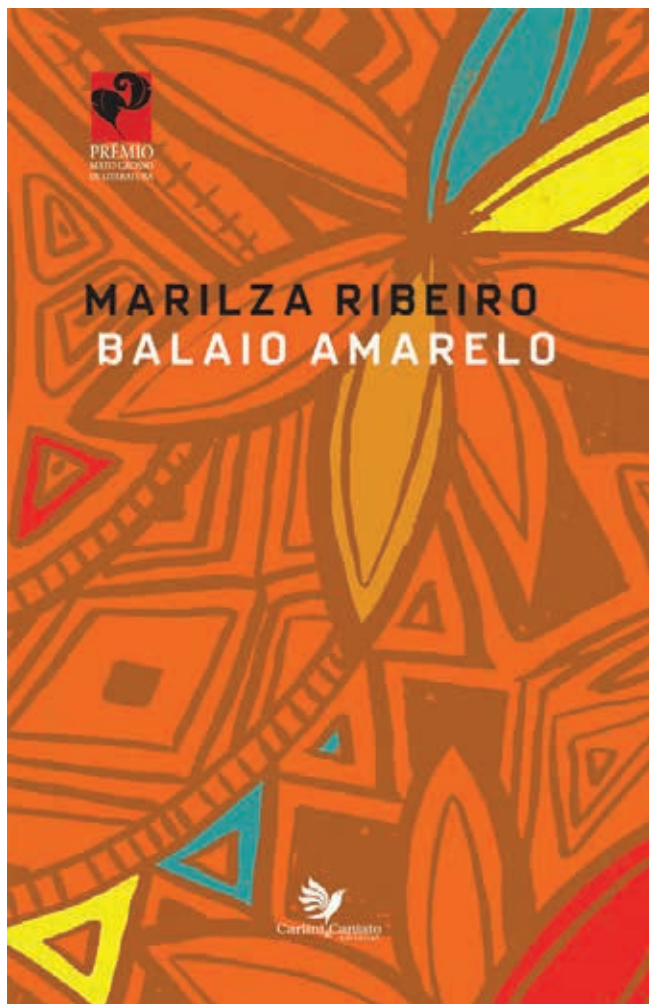
Gênero: Literatura

/ biografia / crônica / música

Peso: 0,126 g

CRÔNICA
MÚSICA

BIOGRAFIA
CULTURA
MATO-GROSSENSE



Balaio amarelo

Autora: Marilza Ribeiro

Sobre a obra

Neste livro, os poemas assumem a forma de totens para propor a volta da perdida sabedoria ancestral em que viver era sinônimo da comunhão natureza-sagrado.

Os poemas-totens denunciam o vazio e a solidão do mundo contemporâneo tecnologizado e corporificam o desejo de proteção da poesia – fala encantada – de onde emana o que distingue o humano, de onde emana a conexão com a espiritualidade, de onde emana o inefável sopro que nenhum comércio pode comprar ou vender.

Sobre a autora

Marilza Ribeiro nasceu em Cuiabá, em 27.03.1934. Graduiu-se em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Letras São Marcos, em São Paulo-SP. Foi presidente da Associação de Mulheres de Mato Grosso. É facilitadora de Biodança, escritora, desenhista e poeta. Foi homenageada na Literamérica (2006), em Cuiabá-MT. Publicou seis livros de poesia e possui mais quatro inéditos. Tem 5 filhos, 9 netos e 1 bisneta.

Autora: Marilza Ribeiro

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2016

ISBN: 978-85-8009-128-1

Tamanho: 13,8 X 21 cm

Nº de páginas: 128

Gênero: Literatura / Poesia

Peso: 0,195 g

POESIA



Acordes para uma menina cantar

Autora: Marilza Ribeiro

Sobre a obra

“Acordes para uma menina cantar” é um livro de poesia destinado aos adolescentes. “O principal assunto das poesias são os encantos da infância, quando brincávamos nos quintais e havia aquele encantamento da vida antiga. Hoje as crianças moram em apartamentos, já não brincam em quintais como nós fazíamos”, disse a poetisa. A ideia da obra surgiu durante um lançamento literário. Na ocasião, Marilza queria que seus netos, na época adolescentes, fizessem uma apresentação. Ela então escreveu alguns poemas para que os jovens lessem no evento. “Foi então que eu vi que podia escrever para adolescentes e comecei a reunir alguns poemas neste estilo”.

Sobre a autora

Marilza Ribeiro nasceu em Cuiabá, em 27.03.1934. Graduiu-se em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Letras São Marcos, em São Paulo-SP. Foi presidente da Associação de Mulheres de Mato Grosso. É facilitadora de Biodança, escritora, desenhista e poeta. Foi homenageada na Literamérica (2006), em Cuiabá-MT. Publicou sete livros de poesia e possui mais três inéditos. Tem 5 filhos, 9 netos e 1 bisneta.



Autora: Marilza Ribeiro

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2016

ISBN: 978-85-8009-149-6

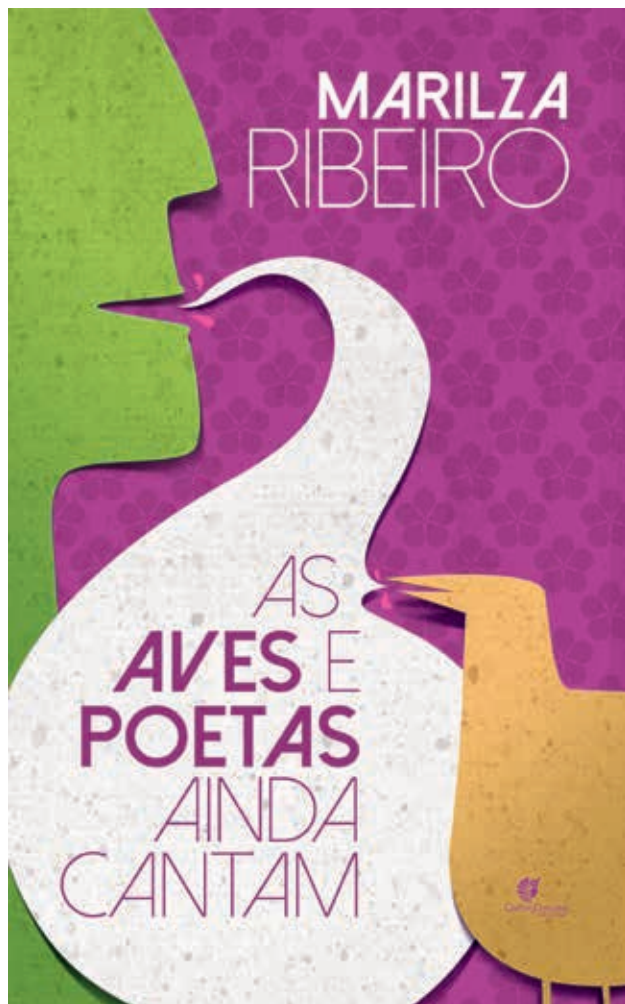
Tamanho: 13,8 X 21 cm

Nº de páginas: 80

Gênero: Literatura / Poesia

Peso: 0,129 g

POESIA



As aves e poetas ainda cantam

Autora: Marilza Ribeiro



Sobre a obra

Marilza Ribeiro pode ser considerada, para as mulheres que escrevem poesia, hoje, uma matriarca. Não apenas pela experiência de vida que acumula, mas pelo próprio ser de seus versos, em que se vislumbra uma sabedoria ancestral. O gesto da dança, as imagens telúricas e cósmicas, a presença de mitos, tudo converge para um grande ritual de reverência à Grande Mãe Poesia, que acolhe os sonhos, os desejos, os lamentos e os louvores. Em suma, podemos dizer que Marilza propõe, no ofício do seu canto, a recuperação do primitivo sentido do verbo e o faz conjugando-o com as circunstâncias do nosso espaço-tempo.

Sobre a autora

Marilza Ribeiro nasceu em Cuiabá, em 27 de março de 1934. Graduiu-se em Psicologia, pela Faculdade de Ciências e Letras São Marcos, em São Paulo-SP. Foi presidente da Associação de Mulheres de Mato Grosso. É facilitadora de Biodança; escritora, desenhista e poeta. Foi homenageada na Literamérica (2006), em Cuiabá-MT. Publicou cinco livros de poesia e possui mais cinco inéditos.

Autora: Marilza Ribeiro
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2014
ISBN: 978-85-8009-098-7
Tamanho: 13,8 X 20,8 cm
Nº de páginas: 64
Gênero: Poesia
Peso: 0,108 g

POESIA



Água não te galho

Autores: Aldir Nestor, Andreza Pereira, Loreci Demeneghi,
Rose dos Anjos e Santiago Santos

Sobre a obra

Água não tem galho reúne cinco autores, que se conheceram entre oficinas literárias e continuaram se reunindo, para prosear sobre literatura, mas também tecê-la. A obra traz como matéria um lugar. Em cada autor, uma Cuiabá para macular a ideia de cultura regional pura. Sob a forma do conto, instaura suas narrativas num espaço comum. Cuiabá é a porção em que os narradores se pronunciam, os tempos progridem, os conflitos amarram. A cidade é o lugar-personagem onde todas as personagens se movem, do começo ao fim.

Sobre os autores

Aldir Nestor

É natural de São Rafael, no Rio Grande do Norte. Vive em Cuiabá desde 2002. Já foi agricultor e sabe prever a chuva através das pedras de sal, postas no telhado. Hoje é professor de matemática e curte comer contos e crônicas nas horas cheias. Tem um blog, Feijão em Flor (feijaoemflor.wordpress.com), que é onde planta histórias e mantém alguma agricultura em sua lida.

Andreza Pereira

Andreza Pereira vê na travessia a palavra escrita como algo bonito a ser visto. Tem trabalhado com palavras no jornalismo, na pesquisa acadêmica, se exercitando na literatura. Nasceu em Cuiabá, cresceu tendo os ouvidos amaciados pelas palavras daqui,

espiando os calorosos afetos cuiabanos. Na luz desse Brasil do meio, escreve como quem compartilha.

Loreci Demeneghi

Natural de Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul, reside em Cuiabá desde 1982. De modo que tem mais vida cá que lá. Nem por isso deixou de ser gaúcha — que ninguém perde seu berço — nem refugou os costumes gaudérios. Mas a vivência sob o sol escaldante e o céu de beleza sem igual da capital mato-grossense lhe moldou os costados. Escrever é um jeito que ela tem de se deixar transbordar. Enquanto toma um café com açúcar. @lorecidemeneghi

Rose dos Anjos

Rose dos Anjos, ou Rose, ou Cleide, não importa: é cuiabana, bióloga, servidora pública, desajustada. Gosta de escrever, cantar e dançar, coisas que pode fazer sozinha e longe de olhares. Amante de gatos, com eles aprendeu a amar deixando ir.

Santiago Santos

Santiago é ficcionista e gosta de escrever bebendo um tereré. Também traduz, revisa e prepara textos e é jornalista. Publicou os livros *Algazarra* (2018, Patuá), uma coletânea de minicontos, e *Na eternidade sempre é domingo* (2016, Carlini&Caniato), uma aventura que entrecruza a história e a mitologia dos incas. Além das publicações em antologias, jornais e revistas, costuma se refugiar no Flash Fiction (flashfiction.com.br). Natural de Blumenau (SC).

CONTOS

Título: Água não tem galho
Autores: Aldir Nestor, Andreza Pereira,
Loreci Demeneghi, Rose dos Anjos e
Santiago Santos
Edição: 1ª

Data de Publicação: 2020
ISBN: 978-65-88600-05-4
Tamanho: 13,8 x 20,8 cm
Nº de páginas: 160
Gênero: Literatura / Contos
Peso: 0,232 g



Descalços

Autor: Agnaldo Lima

Sobre a obra

Os versos do poeta põem o dedo na ferida. Aprofundam-se na temática do menino abandonado à margem do sistema. A crueza e as mazelas que afligem todos aqueles que estão relegados à própria sorte, imersos num sistema exclusionário e estratificador.

Sobre o autor

Agnaldo Batista de Lima é mestre em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Profletras/Unemat/Sinop). Publicou seu primeiro livro *Vidas: 60 microcontos para viagem* pela Carlini & Caniato Editorial, 2020 e *Será – poesia em quarentena* – Gráfica e Editora Correa, 2020. É professor no ensino público e mora em Alta Floresta, Mato Grosso.



Autor: Agnaldo Lima
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-65-88600-41-2
Tamanho: 13,8 X 20,8cm
Nº de páginas: 80
Gênero: Literatura / poesia
Peso: 0,123 g

POESIA



Vidas: 60 microcontos para viagem

Autor: Agnaldo Lima



Sobre a obra

Nestes microcontos, que o autor diz ter escrito em versos, a linguagem alterna suas vestes de poesia, de prosa e de lugares-comuns para compor gestos cotidianos íntimos ou coletivos. Os episódios têm sabor de um tempo fotografado, como se o olhar escolhesse dizer apenas o suficiente. Empreitada de quem anda com os “pés no chão”, a “cabeça nas nuvens” e um “coração descompassado”.

Sobre o autor

Agnaldo Batista de Lima é licenciado em Letras pela Unemat – Universidade do Estado de Mato Grosso (2002). Especialista em Língua Portuguesa e Literaturas pelo ICE – Instituto Cuiabano de Educação (2004). Especialista em Gestão Escolar pela UFMT – Universidade do Estado de Mato Grosso (2010). Mestre em Letras pelo Profletras – Mestrado Profissional em Letras Unemat – Unidade Campus de Sinop, 2019. Possui artigos publicados nas áreas de Literatura, Linguística e Cidadania e Controle Social. Organizou a publicação de três edições da coletânea de poesias de alunos na obra *Um convite à leitura* (2011; 2012; 2014) e uma edição da coletânea *Poemas na escola* (2018). É professor de ensino fundamental na rede municipal de ensino de Alta Floresta, estado de Mato Grosso.

Autor: Agnaldo Lima

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2020

ISBN: 978-85-8009-300-1

Tamanho: 13,8 X 20,8cm

Nº de páginas: 68

Gênero: Literatura /
microcontos / poesia

Peso: 0,108 g

MICROCONTO POESIA



O governador e nossa gente

Autor: Israel de Faria Figueiredo

Sobre a obra

Na peça *O governador e nossa gente*, há um retorno ao século XVIII. Nela, é retratada a intimidade da casa do governador Antônio Rolim de Moura, com a presença do seu secretário, funcionários, visita oficial dos jesuítas de Moxos e Chiquitos, além dos serviçais e escravos.

Sobre o autor



Israel de Faria Figueiredo já lançou *Origem da Capitania de Mato Grosso*, resumo do seu trabalho de graduação em Relações Internacionais, na UnB. Com esse material de pesquisa, elaborou o romance histórico *O conde e a freira*, em que as figuras femininas dominam a cena, em meados do século XVIII, em Vila Bela da Santíssima Trindade, primeira capital da recém-criada Capitania de Mato Grosso. Lançou o livro *Contos de reis e rainhas*, uma coletânea de histórias cujo título sugere algo como um jogo gracioso com as palavras ao gosto de um grupo de falantes de qualquer lugar.

O autor também já lançou peças teatrais, dentre elas *O club do caju doce*, em que retrata a sociedade cuiabana, quando passou nas cercanias da capital a Coluna Prestes, na época chamada pela população apavorada apenas de “os revoltosos”.

Autor: Israel de Faria Figueiredo

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2020

ISBN: 978-65-88600-17-7

Tamanho: 13,8 X 20,8 cm

Nº de páginas: 80

Gênero: Literatura / Teatro

Peso: 0,130 g

PEÇA
TEATRAL



O club do caju doce

Autor: Israel de Faria Figueiredo

Sobre a obra

A peça teatral *Club do Caju Doce* é baseada na cultura popular de Cuiabá quando surpreendida pela passagem da Coluna Prestes nos arredores da cidade. Um tanto isolada do restante do país desde a criação da Capitania de Mato Grosso, seu povo e dirigentes não sabem a quem recorrer naqueles dias extraordinários. Baseado em suposições, nada é conclusivo para a defesa da capital. Boatos circulam de boca em boca aumentando a aflição de todos. Finalmente, a Coluna Prestes segue seu destino histórico e todos suspiram aliviados sem, no entanto, terem seus problemas resolvidos.

Sobre o autor



Israel de Faria Figueiredo já lançou *Origem da Capitania de Mato Grosso*, resumo do seu trabalho de graduação em Relações Internacionais, na UnB. Com esse material de pesquisa, elaborou o romance histórico *O conde e a freira*, em que as figuras femininas dominam a cena, em meados do século XVIII, em Vila Bela da Santíssima Trindade, primeira capital da recém-criada Capitania de Mato Grosso. Lançou o livro *Contos de reis e rainhas*, uma coletânea de histórias cujo título sugere algo como um jogo gracioso com as palavras ao gosto de um grupo de falantes de qualquer lugar.

O autor também já lançou peças teatrais, dentre elas *O club do caju doce*, em que retrata a sociedade cuiabana, quando passou nas cercanias da capital a Coluna Prestes, na época chamada pela população apavorada apenas de “os revoltosos”.

Autor: Israel de Faria Figueiredo

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2021

ISBN: 978-65-88600-56-6

Tamanho: 13,8 X 20,8 cm

Nº de páginas: 64

Gênero: Literatura / Teatro

Peso: 0,107 g

PEÇA
TEATRAL



Contos de reis e rainhas

Autor: Israel de Faria Figueiredo

Sobre a obra

Contos de reis e rainhas situa-se desde o século XVIII até os dias atuais e traz no seu bojo histórias humanas pitorescas, quase trágicas, nas quais os seres humanos lutam para sobreviver em ambientes, muitas vezes, não favoráveis. Há finais que podem ser inconclusos e deixando aberturas possíveis para contornar desilusões. Todos os personagens, no entanto, estão mergulhados em contextos sociais definidos e plausíveis, sem deixar ao leitor o interesse necessário para chegar ao seu final, seja ele feliz ou apenas uma etapa da vida de cada um deles. O fio condutor dos contos são, em resumo, o ser humano e sua luta de sobrevivência no seu meio social.

Sobre o autor



Israel de Faria Figueiredo já lançou *Origem da Capitania de Mato Grosso*, resumo do seu trabalho de graduação em Relações Internacionais, na UnB. Com esse material de pesquisa, elaborou o romance histórico *O conde e a freira*, em que as figuras femininas dominam a cena, em meados do século XVIII, em Vila Bela da Santíssima Trindade, primeira capital da recém-criada Capitania de Mato Grosso. Lançou o livro *Contos de reis e rainhas*, uma coletânea de histórias cujo título sugere algo como um jogo gracioso com as palavras ao gosto de um grupo de falantes de qualquer lugar.

O autor também já lançou peças teatrais, dentre elas *O club do caju doce*, em que retrata a sociedade cuiabana, quando passou nas cercanias da capital a Coluna Prestes, na época chamada pela população apavorada apenas de “os revoltosos”.

Autor: Israel de Faria Figueiredo

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2019

ISBN: 978-85-8009-265-3

Tamanho: 13,8 X 20,8 cm

Nº de páginas: 96

Gênero: Literatura / Contos

Peso: 0,132 g

CONTOS



Abobrinha: receitaário diverso

Autor: Lorenzo Falcão

Sobre a obra

Em *Abobrinha*, Lorenzo Falcão não nos apresenta abobrinhas, no sentido popular de bobagens. Antes, o que ele irreverentemente denomina como bobagens ou baboseiras são leituras do mundo cotidiano – e o que seria a poesia se não a iluminação da realidade prosaica? Nessa revelação de instantes comuns, aparecem a contemplação da natureza, referências a amigos e amores, questionamentos existenciais e reflexões a partir do fazer poético. Tudo isso vem recheado de humor, traço característico do poeta, mesmo em produções anteriores, mas se trata de um humor tingido de certa melancolia, doído (que não deixa de ser meio doído também) diante da fugacidade das coisas e da sensação constante de perda.

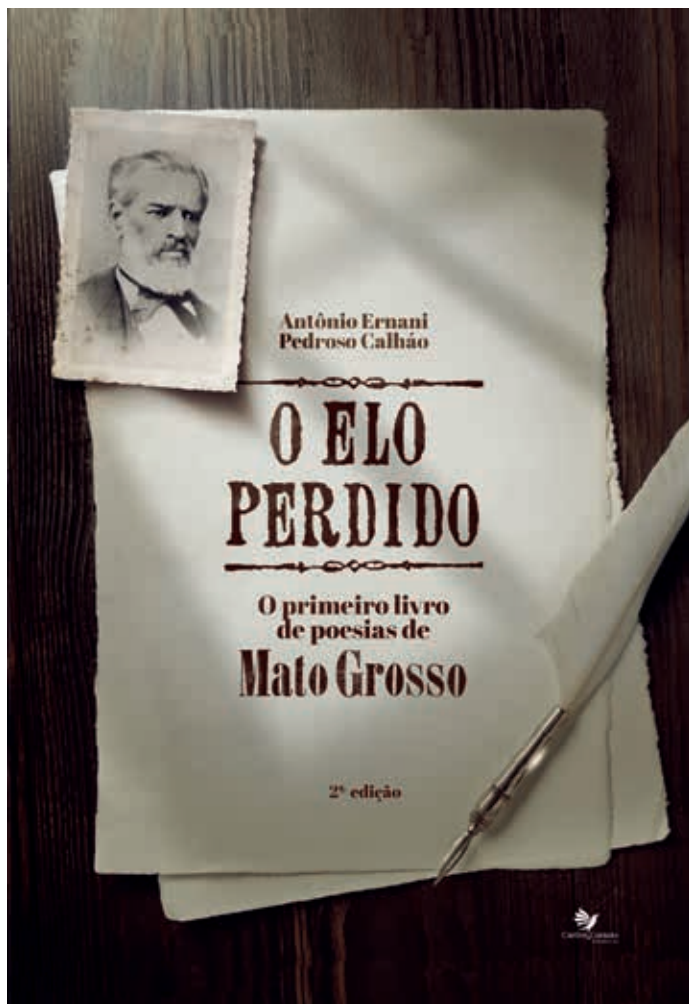
Sobre o autor

Lorenzo Falcão nasceu em Niterói-RJ, mas estava 'encomendado' pra virar cuiabano. Foi no cerrado de Mato Grosso que conheceu, na infância, a felicidade que é viver. Teve acesso a uma robusta biblioteca na ambiência doméstica e é, eternamente, grato aos seus pais por isso. Assim, o caminho das letras chegou e fi(n)cou em sua vida. Já lançou *Motel Sorriso* (contos, 2002), *dIFERENTE* (poemas, 2005), *Mundo Cerrado* (poemas, 2011), *Duplex* (contos, 2018), parceria com Fátima Sonoda (*in memoriam*), e *Distribuidora Falcão* (poemas, 2019). Neste *Abobrinha*, agradece as participações especiais de Divanize Carbonieri, Luciene Carvalho, Lucinda Persona, Marli Walker, Marta Cocco e Nicolas Behr.



Autor: Lorenzo Falcão
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-65-88600-57-3
Tamanho: 13,8 X 20,8cm
Nº de páginas: 88
Gênero: Literatura / poesia
Peso: 0,142 g

POESIA



O elo perdido: o primeiro livro de poesias de Mato Grosso

Autor: Antônio Ernani Pedroso Calháo



Sobre a obra

O elo perdido – o primeiro livro de poesias de Mato Grosso, trás a tona e analisa sob o ponto de vista literário e histórico a obra Harpejos Poéticos, originariamente estruturada como uma antologia das poesias do autor Joaquim José Rodrigues Calháo, publicadas em jornais da época entre 1877 a 1884 e que compiladas, deram origem ao livro, impresso na Typographia d'O Matto-Grosso, em 1891.

Sobre o autor

Antônio Ernani Pedroso Calháo é pós-doutor em Direito, linha de pesquisa Democracia e Direitos Humanos, pelo “Ius Gentium Conimbrigae” – Centro de Direitos Humanos da Universidade de Coimbra – Portugal. Pós-doutor em Letras Clássicas e Vernáculos, pela Universidade de São Paulo-USP. Doutor em Direito, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e Mestre em Direito Político e Econômico, pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, de São Paulo. Graduado em Economia e Direito, pela Universidade Federal de Mato Grosso. Advogado (OAB/SP, sob o nº299.079). Professor Assistente da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Na área jurídica, desenvolve atividades ligadas ao Direito Constitucional, Direitos Humanos, Hermenêutica Constitucional e Direito Administrativo, com ênfase na teoria das organizações e gestão. Atua no campo da pesquisa acadêmica, desenvolvendo estudos acerca da temática Direitos Humanos e Poder Judiciário. Indicado, em 2010, pelo Senado Federal, para concorrer ao cargo de Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça. Autor de obras jurídicas e literárias. É membro da Academia Paulista de Letras Jurídicas, cadeira 63, cujo patrono é o jurista Lino de Moraes Lemes. Atualmente, ocupa a Vice-presidência da referida Academia. Membro da Academia Mackenzista de Letras, ocupando a cadeira 27, que tem como patrono o jurista Moacyr do Amaral Santos.

Autor: Antônio Ernani Pedroso Calháo

Edição: 2ª

Data de Publicação: 2021

ISBN: 978-65-88600-71-9

Tamanho: 17 X 24 cm

Nº de páginas: 320

Gênero: ensaio acadêmico /
literatura / história

Peso: 0,549 g

ENSAIO
ACADÊMICO



Janela do tempo

Autor: Avelino Tavares

Organizador: Saddy Folch

Sobre a obra

Crônicas e poesias sobre Cuiabá antiga que trazem à mente de cada leitor a melhor essência com a qual este exímio cronista e poeta imprimiu nas histórias por ele vivenciadas e contadas, ressaltando seu olhar generoso e espiritual, tornando-se um verdadeiro contador de histórias das tradições cuiabanas.

Sobre o autor

Avelino Tavares, nascido em 09/03/26, em Cuiabá. Empresário e empreendedor, proprietário do primeiro loteamento inscrito no RGI de Cuiabá, idealizador do loteamento e hoje bairro Praeiro, bairros Consil, Senhor do Passos e Morada do Sol. Doador da área onde hoje está localizado o hospital Júlio Müller. Membro da Academia Mato-grossense de Letras, ocupando a cadeira 17. Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

Autor: Avelino Tavares

Organizador: Saddy Folch

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2019

ISBN: 978-65-88600-45-0

Tamanho: 13,8 X 20,8 cm

Nº de páginas: 383

Gênero: literatura / crônicas / poemas / correspondências / história

Peso: 0,581 g

CRÔNICA

POESIA



Fragmentos da história cultural de Cáceres e outros fios da memória vol. I

Autor: Natalino Ferreira Mendes

Organizadora: Olga Maria Castrillon-Mendes

Sobre a obra

A obra *Fragmentos da História Cultural de Cáceres* (e outros fios da memória), em dois volumes, reúne textos produzidos em temporalidades distintas sobre a cidade de Cáceres, que sob o olhar sensível do escritor e poeta cacerense, Natalino Ferreira Mendes, mesclam acontecimentos passados e presentes, projetando novas significações, novos olhares para a cidade.

A sua obra *Fragmentos da História Cultural de Cáceres* (e os fios da memória), em dois volumes, transporta para o presente as impressões de um homem sensível e atento à história, às mudanças e ao progresso de Cáceres, inaugurando os primeiros textos que historicizam a sua terra natal

Sobre a organizadora

Olga Maria Castrillon-Mendes (Cáceres-MT, 23/01/1955), é professora e pesquisadora da literatura brasileira. Autora de *Taunay viajante: construção imagética de Mato Grosso* (Cuiabá: EdUFMT; Cáceres: EdUNEMAT, 2013); *Discurso de constituição da fronteira de Mato Grosso* (EdUNEMAT, 2017) e *Matogrossismo: questionamentos em percursos identitários* (Carlini & Caniato, 2020). Possui artigos e ensaios em periódicos e colabora com a Coluna “Num pescar de olhos”, da *Revista Literária Pixé*.

Sobre o autor

Natalino Ferreira Mendes (1924-2011) é um mato-grossense que escreve a cidade em prosa e verso, além de possuir uma folha de serviço prestado à educação, ao poder público e à comunidade. O conjunto de sua obra constrói um panorama histórico e sócio-cultural de significativo valor documental e memorialístico, colocando Cáceres no macrossistema de representação nacional e internacional. Foi sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e da Academia Mato-grossense de Letras.

Autor: Natalino Ferreira Mendes
Organizadora: Olga Maria Castrillon-Mendes

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2021

ISBN: 978-65-88600-47-4

Tamanho: 17 X 24 cm

Nº de páginas: 192

Gênero: ensaio acadêmico /
literatura / história

Peso: 0,340 g

ENSAIO
ACADÊMICO



Fragmentos da história cultural de Cáceres e outros fios da memória vol. II

Autor: Natalino Ferreira Mendes

Organizadora: Olga Maria Castrillon-Mendes

Sobre a obra

A obra *Fragmentos da História Cultural de Cáceres* (e outros fios da memória), em dois volumes, reúne textos produzidos em temporalidades distintas sobre a cidade de Cáceres, que sob o olhar sensível do escritor e poeta cacerense, Natalino Ferreira Mendes, mesclam acontecimentos passados e presentes, projetando novas significações, novos olhares para a cidade.

A sua obra *Fragmentos da História Cultural de Cáceres* (e os fios da memória), em dois volumes, transporta para o presente as impressões de um homem sensível e atento à história, às mudanças e ao progresso de Cáceres, inaugurando os primeiros textos que historicizam a sua terra natal

Sobre a organizadora

Olga Maria Castrillon-Mendes (Cáceres-MT, 23/01/1955), é professora e pesquisadora da literatura brasileira. Autora de *Taunay viajante: construção imagética de Mato Grosso* (Cuiabá: EdUFMT; Cáceres: EdUNEMAT, 2013); *Discurso de constituição da fronteira de Mato Grosso* (EdUNEMAT, 2017) e *Matogrossismo: questionamentos em percursos identitários* (Carlini & Caniato, 2020). Possui artigos e ensaios em periódicos e colabora com a Coluna “Num pescar de olhos”, da *Revista Literária Pixé*.

Sobre o autor

Natalino Ferreira Mendes (1924-2011) é um mato-grossense que escreve a cidade em prosa e verso, além de possuir uma folha de serviço prestado à educação, ao poder público e à comunidade. O conjunto de sua obra constrói um panorama histórico e sócio-cultural de significativo valor documental e memorialístico, colocando Cáceres no macrossistema de representação nacional e internacional. Foi sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e da Academia Mato-grossense de Letras.

Autor: Natalino Ferreira Mendes
Organizadora: Olga Maria Castrillon-Mendes

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2021

ISBN: 978-65-88600-48-1

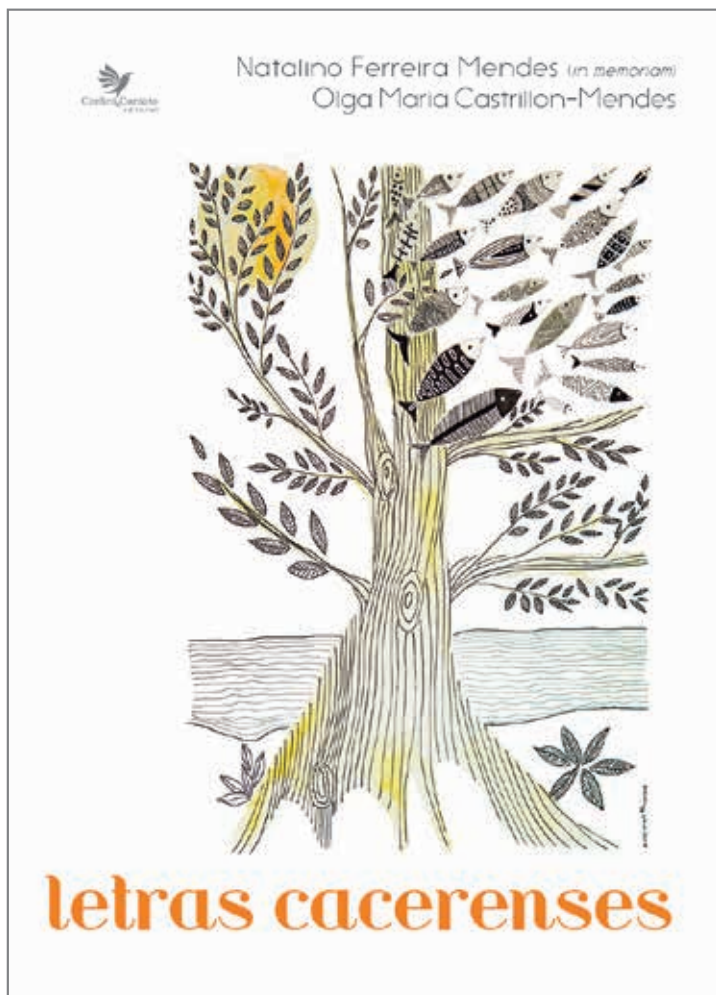
Tamanho: 17 X 24 cm

Nº de páginas: 144

Gênero: ensaio acadêmico /
literatura / história

Peso: 0,263 g

ENSAIO
ACADÊMICO



Letras cacerenses

Autores: Natalino Ferreira Mendes (*in memoriam*)
Olga Maria Castrillon-Mendes

Sobre a obra

Natalino e Olga Maria reúnem-se quase metafisicamente para apresentar ao público uma amostragem da literatura produzida em Cáceres. O livro nasce como documento e, por isso, passa a ser incontornável. Trata-se do ponto de partida para muitos questionamentos: o critério de escolha, o recorte autoral, quem entrou e quem ficou de fora. Quais as imagens criadas por escritores cacerenses? São evocações idealizadas, registros realistas ou críticas sociais? O que disseram com suas letras e com seu silêncio? Quem ainda não foi descoberto? Por que foi esquecido?

A obra de natureza catalográfica é uma provocação aos leitores atentos. Está montada para ser desmontada. Nasce um corpo sujeito a contínuas autopsias críticas, um corpo sólido que se ergue em pedaços, um corpo cuja genética indica diferenças na tribo que aparentemente era uniforme.

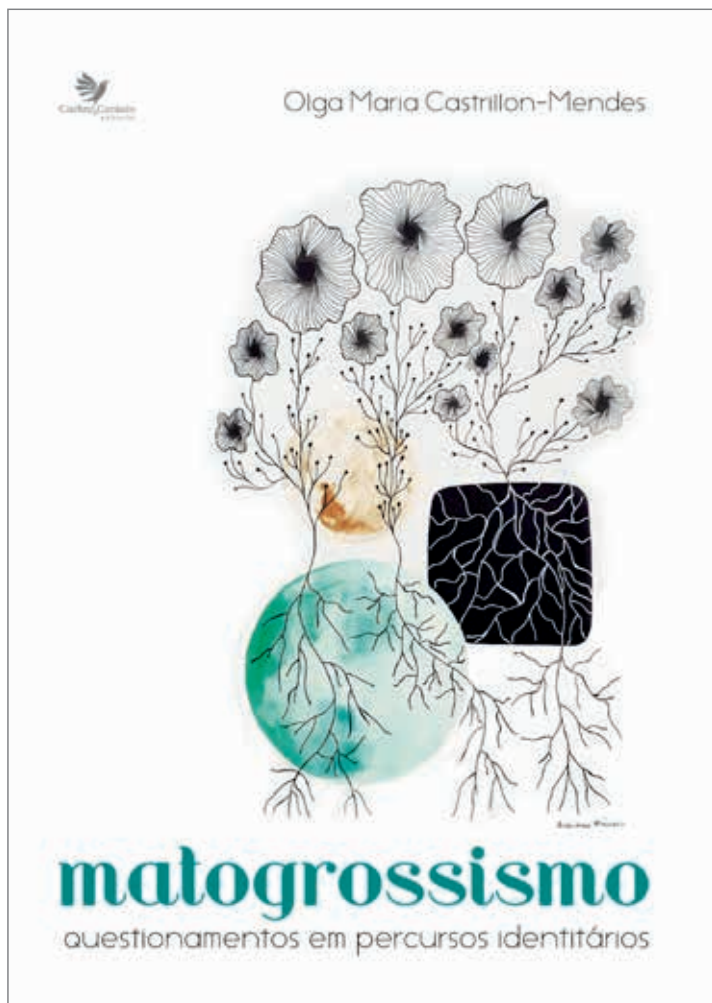
Sobre os autores

Natalino Ferreira Mendes (Cáceres-MT, 3/01/1924 – 23/12/2011). Professor, historiador, cronista, memorialista e poeta. Do IHGC, do IHGMT e da AML (Cadeira nº 15). Publicou, dentre outras: *História de Cáceres: administração municipal* (1973); *Cáceres: origem, evolução e presença da força armada* (1992); *Efemérides cacerenses vol. I e II* (1992); *Memória cacerense* (1998); *Anhuma do pantanal* (1993) e *Pássaro vim-vim* (2010), além de inéditos que estão sendo organizados para publicação.

Olga Maria Castrillon-Mendes (Cáceres-MT, 23/01/1955), é professora e pesquisadora da literatura brasileira. Autora de *Taunay viajante: construção imagética de Mato Grosso* (Cuiabá: EdUFMT; Cáceres: EdUNEMAT, 2013); *Discurso de constituição da fronteira de Mato Grosso* (EdUNEMAT, 2017) e *Matogrossismo: questionamentos em percursos identitários* (Carlini & Caniato, 2020). Possui artigos e ensaios em periódicos e colabora com a Coluna “Num pescar de olhos”, da *Revista Literária Pixé*.

Autores: Natalino Ferreira Mendes (*in memoriam*)
e Olga Maria Castrillon-Mendes
Edição: 1ª
Data de Publicação: 2021
ISBN: 978-65-88600-48-1
Tamanho: 17 X 24 cm
Nº de páginas: 304
Gênero: ensaio / literatura
Peso: 0,540 g

ENSAIO
ACADÊMICO



Matogrossismo: questionamentos em percursos identitários

Autora: Olga Maria Castrillon-Mendes



Sobre a obra

O conjunto de conceitos que formaram o imagético do sertão mato-grossense está muito bem palmilhado pela pesquisadora Olga Maria Castrillon-Mendes. O mérito desta obra é estabelecer pontes conceituais entre as imagens do passado e do contemporâneo, ligações pouco percebidas por estudiosos que enxergam a literatura pela lente de microscópios. A autora vai na direção contrária. Parte da visão sistêmica, relacionando obras no tempo e no espaço para compor um quadro que permite ao leitor entender sua trajetória profissional como estudiosa da literatura e a perspectiva utilizada para compor esse quebra-cabeças chamado Mato Grosso.

Sobre a autora

Olga Maria Castrillon-Mendes é professora e pesquisadora aposentada da Unemat-Cáceres; do Instituto Histórico e Geográfico de Cáceres; e da Academia Mato-grossense de Letras.

Publicações: *Taunay viajante: construção imagética de Mato Grosso* (UFMT/Unemat, 2013); *Coletâneas* (co-organização): *Literatura, política, religiosidades e Literatura, tradição, religiosidades* (Unemat/UA-PT, 2014); *Discurso de constituição da fronteira de Mato Grosso*. (Cáceres: Ed. Unemat, 2017. www.unemat.br/editora).

Participa de publicações em livros e periódicos, com enfoque especial na literatura produzida em Mato Grosso e nas questões de identidades. olgmar007@hotmail.com

Autores: Natalino Ferreira Mendes (*in memoriam*)
e Olga Maria Castrillon-Mendes

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2021

ISBN: 978-65-88600-48-1

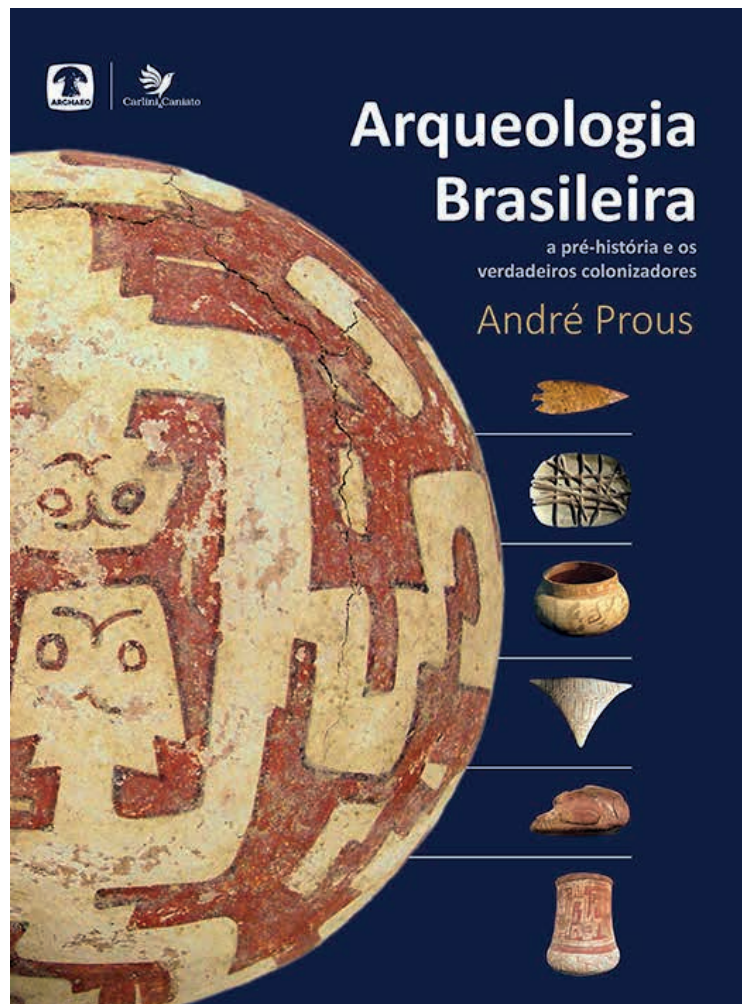
Tamanho: 17 X 24 cm

Nº de páginas: 304

Gênero: ensaio / literatura

Peso: 0,860 g

ENSAIO
ACADÊMICO



TÉCNICO

Autor: André Prous

Edição: 1ª

Data de Publicação: 2019

ISBN: 978-85-8009-281-3

Tamanho: 20,4 x 27,5 cm

Nº de páginas: 880

Gênero: Técnico

Assunto: Arqueologia brasileira / Pré-história

Co-edição: Carlini & Caniato Editorial / Archaeo - Pesquisas Arqueológicas

Peso: 1,820 g

Arqueologia Brasileira

a pré-história e os verdadeiros colonizadores

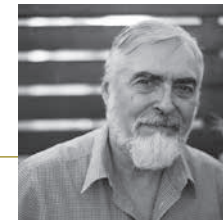
Autor: André Prous

Sobre a obra

A obra, que pode servir como manual da produção arqueológica brasileira: quem a estuda, intuições, legislação, história; apresenta panorama detalhado, fartamente ilustrado, de pesquisas, realizadas pelo autor, um dos maiores arqueólogos em atividade no país, ao longo das duas últimas décadas, bem como de estudos desenvolvidos por outros pesquisadores, que expõem o passado pré-histórico no Brasil em seus aspectos mais diversos: físico, demográfico, patológico, tecnológico, sociológico, econômico, seus padrões de ocupação do território e até ritualístico, através de estudos de diversos sítios arqueológicos, com relatos de suas localizações, estruturas, análises dos aterfatos encontrados, técnicas utilizadas e muito mais.



Sobre o autor



André Prous, se formou em Arqueologia na Universidade de Poitiers, onde também fez seu mestrado. Preparou o doutorado na *Ecole Pratique des Hautes Etudes* de Paris com A. Laming-Emperaire, defendendo sua tese na Sorbonne em 1974. Após participar da escavação de sítio tupiguarani de São Paulo com L. Pallestrini, foi convidado a lecionar pré-história na USP (onde ficou, no IPH e no Departamento de História, de 1971 a 1975). Ao mesmo tempo participava da Missão Arqueológica franco-brasileira Lagoa Santa, assistindo A. Emperaire. Além de pesquisar em Lagoa Santa, também estudava os sambaquis do litoral meridional brasileiro.

Em 1976 foi convidado a montar um centro de arqueologia em Belo Horizonte, no Museu de História Natural da UFMG e passou a estudar sucessivamente a arqueologia do centro (Serra do Cipó) e do norte (vales dos rios Peruaçu, Cochá) do estado de Minas Gerais. A partir de 2000, passou a estudar aspectos da arqueologia tupiguarani; em 2010, iniciou um projeto em terras indígenas na fronteira entre o Brasil e a Guiana. Além de mais de 210 publicações científicas no Brasil e no exterior, escreveu vários livros para um público mais amplo, tais como, *O Brasil antes dos Brasileiros*, *Arte pré-histórica brasileira*, *Brasil Rupes-tre*. Também é autor de livro didático, de filme e vídeos sobre arqueologia brasileira.

Comercial

Rua Nossa Senhora de Santana, 139 - Ed. Acará, sala 03

Centro-Sul | Cuiabá | Mato Grosso

comercial@tantatinta.com.br

(65) 99996-5714

Representante em São Paulo

Elaine Caniato

elaine@tantatinta.com.br

(11) 98223-3011



carliniecaniato/
editoratantatinta/
calidaeditora/

Conheça nosso site
www.carliniecaniato.com.br

